

Acordo CP-maquinistas-Governo estabelecido ao princípio da tarde Comboios já circulam

Os comboios começaram a circular às 14 horas de hoje, obtido que foi, ao princípio da tarde de hoje, um acordo global entre os maquinistas, a gerência da CP e o Governo, no termo de uma «maratona» negocial iniciada a meio da tarde de ontem.

Segundo informação obtida junto do Sindicato dos Maquinistas, o acordo contempla todos os pontos em litígio.

Os dois maquinistas despedidos na sequência do acidente ferroviário da Amadora verão a sua situação analisada por uma comissão arbitral. Até lá, os despedimentos ficam suspensos.

As reivindicações de carácter salarial foram igualmente contempladas. Segundo a mesma fonte, os aumentos orçam os vinte por cento, e produzem efeitos desde 1 de Agosto passado. Por outro lado, teria havido acordo quanto ao cumprimento dos protocolos anteriormente firmados, designadamente no que respeita ao controverso prémio de produtividade.

Termina, deste modo, uma



A estação do Rossio voltou a ter o aspecto de todos os dias

greve que durou precisamente cinco dias e 14 horas, afectando diariamente cerca de 600 mil utentes habituais da CP. O conflito envolveu, apenas, 1.400 ferroviários, pertencentes à carreira de condução (maquinistas, ajudantes, inspectores de tracção, etc.) e filiados no Sindicato paralelo dos Maquinistas dos Caminhos-de-Ferro Portugueses.

A Federação dos Sindicatos Ferroviários, que representa a esmagadora maioria do pessoal da CP, demarcou-se desta greve, que adquiriu compreensíveis foros de impopularidade.

Nos meios sindicais o conflito vinha sendo encarado como uma acção de nebuloso alcance político e de duvidoso benefício para os trabalhadores. Certo é que ela ocorreu no momento em que o Governo se prepara para introduzir alterações à Lei da Greve, em termos desfavoráveis aos trabalhadores, procurando obter uma base de apoio para esse efeito.

Pág. 11

Enquanto PS e PCP discutem eleições

MDP avança no apoio a Eanes

Os serviços de apoio da candidatura de Eanes mostram, pelo menos aparentemente, dificuldades em avançar com o lançamento da campanha de Ramalho Eanes. Até agora, segundo julgamos saber, ainda não foram escolhidos os principais «slogans» da campanha. «Eanes não se candidata/Eanes é re-eleito» é um dos «slogans» apon-tados para a campanha.

A ausência de ofensiva da campanha de Eanes, após os resultados das legislativas, poderá ser atenuada com a conferência de Imprensa de amanhã à tarde, no Palácio de Belém, pelo general Ramalho Eanes, na sua qualidade de Presidente da República. Uma resposta à AD, às acusações que esta coligação de direita tem vindo a fazer (exemplo notório; as palavras

ontem na RTP do ministro dos Transportes) com o intuito de desgastar a imagem de Ramalho Eanes junto do eleitorado.

Enquanto isso, é bem visível que a campanha de Soares Carneiro será feita com o nome de Sá Carneiro. «Ou Eanes ou Sá Carneiro» será a alternativa posta pela AD ao seu eleitorado. Uma maneira de «segurar» os eleitores da AD, muitos deles

ainda sensibilizados para votar no general Eanes.

Por último, as poucas formações políticas que ainda não tomaram posição sobre as presidenciais (PCP, UDP) deverão fazê-lo ainda esta semana. O Comité Central do PCP está hoje e amanhã reunido para analisar as legislativas, enquanto a UDP o fará no próximo fim-de-semana.

Continua na pág. 24



Abriu a caça

Mil espingardas para um coelho

Milhares de caçadores dispararam ontem inutilmente as suas espingardas, fazendo o gosto ao gatilho, mas regressando ao «penduricos» a abanar. Foi o início da época de caça (numa altura em que, segundo os entendidos, há mil espingardas para um inofensivo coelho). A nossa reportagem esteve na zona do Redondo e conta como foi (pág.9)



A terra voltou a tremer na Argélia

Aspecto das destruições causadas na cidade argelina de El Asnam pelo violento sismo que causou, segundo as estimativas mais recentes, 20 mil mortos. Hoje a terra voltou a tremer, tornando mais precárias as condições em que decorrem as operações de salvamento. A solidariedade internacional começou entretanto a concretizar-se através do envio de medicamentos, roupas e alimentos. (Telefoto UPI/Anop/«DL»)

Pág. 12

A Nacional Rádio e a Grundig no concurso «DL»

Como os nossos leitores verificaram pela nossa edição de sábado, foram já entregues aos leitores premiados no grande CONCURSO «DL»/1980 os automóveis que constituíam os três primeiros prémios (Allegro SDL de 4 portas, Mini Special e Mini, todos da British Leyland de Portugal) e mais de metade dos prémios restantes estão já nas mãos dos contemplados pela sorte.

Recordam-se que se trata de televisores a cores, aparelhos de alta fidelidade e rádios da marca Grundig, e de uma variada série de Electrodomésticos da gama de marcas da Nacional Rádio, um conjunto de 59 prémios (tantos quantos os anos de vida do «Diário de Lisboa») e de 10 prémios para os estimados vendedores e agentes do nosso jornal.

Nas páginas interiores, os nossos leitores encontrarão imagens e uma breve descrição do que são a Nacional Rádio e a Grundig Portugal, ficando assim com uma ideia mais concreta da alta qualidade dos prémios que o «Diário de Lisboa» ofereceu aos seus leitores e vendedores por ocasião do seu 59.º aniversário.

Comunicação Social

Jardim defende extensão do CCT aos jornalistas da Madeira

O Presidente do Governo Regional da Madeira manifestou-se solidário para com a aspiração dos jornalistas madeirenses em ser extensivo à Região Autónoma o contrato colectivo de trabalho em discussão a nível nacional.

Efectivamente, numa reunião com a Comissão Instaladora da delegação do Sindicato dos Jornalistas, João Jardim comprometeu-se a publicar uma portaria de extensão do referido contrato, sublinhando que poderão solicitar apoio ao Governo as

empresas que não possam corresponder financeiramente às novas exigências contratuais.

Segundo um comunicado divulgado no final do encontro, João Jardim defendeu a «dignificação profissional dos jornalistas», tendo considerado que «só com ela se conseguirá uma informação de melhor qualidade».

Manifestou também «a maior compreensão» sobre a criação na Região Autónoma de uma delegação do SJ, tendo mostrado a propósito a disposição de fornecer «as instalações necessárias ao seu bom funcionamento».

Belgrado

Apelo aos Governos para que não manipulem os meios de Informação

Representantes dos países em desenvolvimento exortaram os Governos de todo o mundo a não controlarem nem manipulem a informação nos seus respectivos países.

Este apelo foi lançado durante o debate sobre Informação que se iniciou em Belgrado no âmbito da XXI Conferência Geral da UNESCO.

Os delegados e representantes dos países em desenvolvimento condenaram o desequilíbrio na Informação:

«O Ocidente fornece cem vezes mais notícias do que o chamado 'Terceiro Mundo'» —

sublinhou um delegado soviético.

O delegado de Cuba diria, por sua vez, que «a Informação é poder e este poder não está igualmente distribuído».

Cerca de cinco mil representantes de mais de 150 países e representantes de mais de duzentas organizações governamentais e não-governamentais prosseguirão durante os próximos dias o debate de um programa mundial de comunicação elaborado pelo Secretariado da UNESCO a pedido dos países em desenvolvimento.

“Relatório McBride” prestes a surgir nos escaparates

Está prestes a aparecer no mercado a versão espanhola de um dos mais polémicos documentos da nossa época — o «Relatório McBride».

Publicado pelo Fundo de Cultura Económica, uma editora estatal mexicana, o volume, de 500 páginas, aparecerá ao público com o título: «Um só mundo, vozes múltiplas». E como subtítulo: «Comunicação e informação no nosso tempo».

O nome do livro é precedido por uma epígrafe que sintetiza a orientação do documento: «A

caminho duma nova ordem mundial mais justa e eficaz da Informação e Comunicação».

O «Relatório» foi elaborado pela Comissão Internacional sobre problemas da comunicação, formada por ocasião da 19.ª Reunião da Conferência Geral da ONU para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), reunida em Nairobi em 1976. A Comissão foi presidida por Sean McBride, jurista e político irlandês galardoado com os Prémios da Paz, Nobel e Lenine.

“DN” do Funchal — 105 anos de existência

O «Diário de Notícias», do Funchal, o mais antigo órgão de Comunicação Social escrita da Região Autónoma da Madeira, perfaz no sábado 105 anos de publicação.

Intitulando-se «independente», o matutino, com uma

publicação de 7500 exemplares aos dias de semana e de dez mil aos domingos, dispõe da maior equipa redactorial da imprensa escrita da Madeira: dez jornalistas e cerca de duas dezenas de colaboradores.

ARRANJAR O CABELO É FÁCIL E CUSTA MENOS DO QUE IMAGINA

na

O. P. C. P.

Oficina Popular de Cabeleleiros Portugueses
Direcção de

AV. DA REPÚBLICA, 5 • METRO SALDANHA
Autocarros — Eléctricos — Interurbanas — R. N.

ABERTO DAS 8 ÀS 20 H. • Telef. 57 24 01



O GATO QUE RI • João Medina

A política do Nitrato de Prata

— Se eu te disser **nitrato de prata**, em que pensarás tu?, perguntou-me o gato Zé Maria, ao mesmo tempo que apagava a sua panatella holandesa.

— Trata-se de algum inquérito, dum teste psicológico ou de uma mera adivinha...?

— Vá, responde. O que é que a expressão **nitrato de prata** faz acordar no teu espírito, na tua memória, no teu inconsciente?

— Bem, então, lá vai: faz-me pensar em Daguerre, na invenção da fotografia em Cartier-Bresson, em Gageiro, em Alfredo Cunha...

— Mais nada?

— Não chega?

— Não. Queria que pesquisasses mais na tua psique profunda. Faz lá outra tentativa. Imagina-te deitado, de olhos fechados, num sofá freudiano, e repete dentro de ti: **nitrato de prata, nitrato de prata!**...

Semicerrei os olhos, imaginei-me observado por um analista gataral, respondi por fim:

— Estou a vê-lo...

— Quem?, perguntou o gato com interesse.

— O meu professor de química no colégio. O Bisnau.

— **Misère et peau de banane!** Não é nada disso!

— Então desisto. Que querias afinal que esse produto químico suscitasse no meu espírito? A alquimia mais as suas retortas? O Zohar? Swedenborg?...

O gato afastou de si a bica bebida, olhou-me com ar complexo de um intérprete do Midrash e acrescentou então:

— O nitrato de prata faz-me pensar em política.

— Não te sabia um obcecado político.

— E não sou, caro João. Mas o nitrato leva-me alguns anos para trás, lambra-me o antifascismo, a luta contra o regime salazarista, a lóbrega noite salazarenta...

— Como assim?!

— O nitrato de prata era uma poderosa arma antifascista. Com ele escreviamos nas paredes palavras que faziam falta, que não tinham cabimento noutros sítios, palavras vigiadas, escorraçadas, maltratadas, malditas e belas: **Liberdade** ou **democracia** ou **abaixo o fascismo**...

— Ah, já estou a ver: aludes às inscrições murais antifascistas no período da Censura, da PIDE, da Legião e da mentira.

— Voilá! O nitrato era a nossa escrita de rebeldes, a linguagem negra da nossa cólera contra a opressão, a violência jesuítica e a pavorosa ignomínia dum regime de fraude e erro. O nitrato gritava em letras de tamanho dum homem o que não podia ser composto pelos tipógrafos nem lido pelos locutores da Rádio, aquilo que, por natureza, tinha de viver em catacumbas, na clandestinidade e no medo... Mas vinha isto a propósito da história do meu dono; Ora, como te contei num destes bate-papos do sábado de manhã, nesta **Via Láctea**, que é um castelo encantado com muitos corredores (como a memória, não é?), tínhamos voltado de África. O pai do meu dono, desiludido com o facto de o seu rebento ter desistido não só de usar a sotaina mas até de vir um dia a envergar o dólmen dos guerreiros, deu-lhe uma terceira e derradeira oportunidade: seria então jurista. Não era Portugal uma jurisdição, um Estado de (não) direito governado por retóricos correctos, farisaicos e implacáveis? Não era o próprio tirano um jurista da seita maldita dos fariseus? E a essência do fariseísmo não será precisamente a hipocrisia jurídica, a pseudojustiça, muito bem catalogada em leis que são imposturas sabiamente articuladas para enganar tolos e servir embusteiros porfissionais?

— Lá estás tu, ó gato anarconilista, a roçar o pirro-nismo político mais libertário...!

— **Don't give me that stuff!** Sabes, perfeitamente sabido, que nunca um regime foi tão mentirosamente jurídico, como o monumento de iniquidade legal e prática que vigorou neste País desde 1926 a 1974...! Mentia-se, pervertia-

se, defraudava-se o povo, mas tudo era feito, com uma lei nos lábios e um código nas mãos. São esses estados super-jurídicos que engendram Tarrafais e medidas de segurança, esses dois cumes do farisaísmo fascista.

— Tá bem, concordo. Mas conta lá o resto da tua história — tua e do teu dono, já que vocês são dois autênticos Castor e Pólux ou Rómulo e Remo ou ainda o Viajante e a sua Sombra.

— O meu dono inscrevera-se no casarão do Campo dos Mártires da Pátria, onde hoje é a Embaixada da RFA. E lá foi aturando, com imenso tédio e ainda maior repugnância, as aulas dos Nobre de Mello, Paulo Cunha, Lumbrales e outros ornatos do nosso salazarismo jurídico. E claro que tudo aquilo lhe escorria por cima do espírito como a água pelas penas dum pato. Até se fortalecia, pelo horror e pela rejeição daquela água chilra, no amor à antítese de toda aquele burundanga corporativo-católica. E foi aí que irromperam no nosso destino, simultaneamente aliás, o nitrato de prata mais as «eleições» de 1958. Ano capital, esse 58! Com ele vieram o general Delgado, os curtos mas espantosos dias de liberdade vigiada, a vaga de anti-salazarismo, que, de Norte a Sul, varreu Portugal.

— E o nitrato de prata?

— O meu dono ia todas as noites «conspirar», com mais alguns colegas da Faculdade de Direito, para o Café Chiado. Numa noite, um deles garantiu que descobrira enfim o ponto de Arquimedes; e mostrou um pedaço de uma substância prateada: eram umas gramas de nitrato de prata. Aquilo, explicou ele, diluído em água, dá uma tinta invisível quando escrita à noite — e logo dum fulgor todo negro, quando o sol raia. Ficamos encantados: íamos pintar a nossa cólera nos livros de pedra da cidade. Para já, lá estavam os muros da nossa Cidade Universitária à espera. Respeitaríamos apenas os desenhos incisos de mestre Almada, mas pintariamos todas as restantes superfícies com gritos de «**Abaixo a PIDE!**», «**Liberdade!**» e «**Abaixo Salazar!**». Comprámos brochas, frascos de boca larga — e metemo-nos a caminho pelas dez horas da noite. Fomos todos de autocarro, com o ar mais trarquilo deste mundo. Apeámo-nos em frente da Faculdade de Direito: tudo calmo. Eu fiquei de tocaia enquanto os moços mergulhavam as brochas nos frascos de nitrato de prata diluído e iam pintando em letras gigantescas as frases antifascistas. De quando em vez tínhamos de parar e disfarçar: passava alguém a caminho do Hospital de Santa Maria ou um autocarro de dois andares com gente dentro atravessava a Cidade Universitária. Quando estávamos quase no fim, já depois de termos tido o requinte de traçarmos frases até nos degraus da entrada, vimos dois polícias que corriam para nós, vindos da Faculdade de Letras. Foi a debandada geral! Corremos que nem gamos dos Alpes pelos terrenos traseiros da Faculdade, em direcção à então chamada Avenida 28 de Maio (e que hoje melhorou muito, onomasticamente: é a Avenida das Forças Armadas, como se o 28 de Maio também não tivesse sido um feito militar...). Aqueles terrenos estavam todos esburacados: andavam a plantar o arvoredor que hoje por lá anda, vagoroso e alheio à política e à história do antifascismo. Uma queda num desses buracos, e era de certeza uma perna partida ou as ventas esmurradas... Mas ninguém se magoou: perto da meia-noite, o grupo reunia-se todo de novo, no Café Chiado. Mas o mais delicioso — ó inesquecível visão, nobilíssima visão, momento de êxtase e glória! — foi, no dia seguinte, irmos de manhã ver a nossa obra. Grandiosa!

— Calculo: letras garrafalíssimas, mirones pasmados ou estarrecidos, lendo o que não vinha em mais nenhum sítio...

— Exacto. Uma multidão de curiosos olhava e comentava a nossa arte mural. Sentiamos-nos maiores do que Orozco ou Siqueiros ou Miguel Ângelo. E lá estavam as frases admiráveis: «**Morte à Pide!**», «**Abaixo Salazar!**», «**Democracia!**», «**Viva a Liberdade!**». A negro — e maiores do que nós.

No rescaldo das Legislativas

Vitória eleitoral deve ser encarada com responsabilidade e sem triunfalismo

— afirma PSD de Ponta Delgada

O PSD de Ponta Delgada é de opinião que a vitória alcançada em 5 de Outubro deve ser encarada «sem triunfalismo mas com significativo sentido de responsabilidade».

Numa reunião efectuada no sábado em Ponta Delgada, sob a presidência do deputado à Assembleia da República João Vasco Paiva, os sociais-democratas de Ponta Delgada deliberaram dirigir aos órgãos regionais do PSD algumas recomendações respeitantes ao perfil dos futuros secretários regionais do executivo açoriano, assim como ao que respeita à organização do grupo parlamentar do partido na Assembleia Regional.

JSD de Braga

No mesmo dia, mas em Braga, a Comissão Política concebia da Juventude Social-Democrata congratulava-se com a vitória eleitoral da Aliança Democrática.

Num comunicado, a JSD considera que «o povo português escolheu os caminhos da democracia, da liberdade e da justiça social que poderão ser percorridos na estabilidade sociopolítica, rejeitando claramente os métodos daqueles que em vez de construir escolheram os caminhos da difamação e calúnia».

A organização juvenil do PSD lamenta ainda os incidentes ocorridos na noite posterior às eleições e congratula-se pela... vitória alcançada pelo partido social-democrata alemão.

Dirigente socialista

afirma na Madeira

“Era difícil ao PS obter melhores resultados”

O dirigente socialista, Jardim Fernandes, disse no Funchal que era difícil para o seu partido conseguir melhores resultados quer nas eleições legislativas quer nas regionais.

Em conferência de Imprensa sobre os últimos actos eleitorais, Jardim Fernandes acusou os governos da AD e do PSD de se terem comportado como «verdadeira comissão técnica eleitoral» e de se servirem do poder para «conseguirem vencer as eleições».

Segundo o dirigente socialista, o PS, a nível regional, «manteve o seu eleitorado», tendo sido a força da oposição que «menos desceu».

Adiantou que o seu partido liderará, no futuro, a oposição ao Governo na sua acção fiscalizadora, que definiu como «clara, frontal, objectiva, mas democrática».

Disse também que o PS denunciará «a demagogia e as promessas não cumpridas, apresentando alternativas» e que dará a conhecer o seu projecto de «justiça social, de liberdade e de vida mais digna».

Jardim Fernandes manifestou o empenho dos socialistas na salvaguarda da «democracia, da liberdade e da autonomia» e no apoio à reeleição de Ramalho Eanes, candidato que considerou como um «defensor intransigente da democracia e da autonomia».

A maior força em Portalegre

Por sua vez, a Comissão Distrital do PS de Portalegre saudou no sábado os seus militantes e aderentes à FRS no distrito pelos «resultados positivos conseguidos» nas eleições na região.

A Comissão Distrital de Portalegre reuniu para fazer a análise dos últimos resultados eleitorais, e num comunicado distribuído no final apela ao voto, nas presidenciais, no general Ramalho Eanes, pois — afirma — «ele já deu provas de fidelidade ao regime democrático e à Constituição da República e tem-se vindo a afirmar como sólido garante da consolidação da democracia».

No documento refere-se «a necessidade de continuar e incrementar a implantação e consolidação do PS no distrito, de molde a alargar-se e a aprofundar-se a sua base de apoio».

O PS acrescenta que «é já hoje a maior força política do distrito».

Quarta-feira, no Vasco Santana

FRS promove sessão-debate sobre “Projecto AD 1981”

A Frente Republicana e Socialista vai realizar depois de amanhã, quarta-feira, pelas 21 e 30, no Teatro Vasco Santana, uma sessão-debate subordinada ao tema «Projecto AD para 1981 e a resposta da FRS».

Serão intervenientes três líderes da FRS: Vitor Constandio,

Sousa Franco e Lopes Cardoso. O morador é José Manuel Galvão Teles. Preside Teófilo Carvalho dos Santos.

A FRS atribui grande importância a esta sessão, que constituirá o arranque para uma série de actividades tendentes a des-

montar, desde já, a demagogia subjacente a toda a propaganda da AD.

A sessão do Teatro Vasco Santana, junto da Feira Popular em Lisboa, é aberta a todos os militantes e simpatizantes da FRS e a quem nela queira participar.

Comissão Cívica Independente

e os resultados eleitorais: respeitem-se uns aos outros

A Comissão Cívica Independente apela para que as forças políticas empenhadas na próxima eleição de um Presidente da República não norteiem a sua campanha na base do ataque pessoal e dos processos de intenção, com todos os riscos inerentes à perda de credibilidade dos seus candidatos.

Em comunicado agora tornado público e no qual se ocupa da forma como se processaram as

eleições e dos seus resultados, a Comissão Cívica Independente condena a forma como decorreu o período pré-eleitoral, congratulando-se, porém, com o tom cívico do acto em si. Afirma-se ainda no documento da CCI, que começa por estabelecer a diferença entre a campanha eleitoral e as eleições, ser premente a necessidade de vencidos e vencedores enfrentarem os resultados eleitorais, não devendo cair em extremismos ou quaisquer

outras atitudes que manchem a democracia portuguesa.

A Comissão Cívica Independente pronuncia-se ainda sobre a anunciada revisão constitucional, pondo o acento tónico no facto de ser necessária uma maioria qualificada para materializar o passo. A esse respeito refere também a imprescindibilidade da capacidade negociadora que os partidos terão de mostrar para se chegar a tal revisão.

Durante a Conferência Geral da Unesco

Sá Machado avistou-se em Belgrado com o secretário-geral M'Bow Amadu

O presidente da Comissão Nacional Portuguesa da Unesco (CNP), Vitor Sá Machado chegou ontem ao fim da tarde a Lisboa, vindo de Belgrado, onde participou na Conferência Geral da Unesco.

A Conferência está reunida com todos os Estados membros para discussão do seu programa e orçamento para os próximos três anos.

Vitor Sá Machado disse que a sua deslocação a Belgrado se destinou a tomar contacto com a

organização e com o seu secretário-geral, Mbow Amadu, uma vez que a CNPU já tem existência legal desde há cerca de um ano, mas a sua entrada em funcionamento está ainda a ser preparada.

Num encontro com Mbow Amadu, este salientou a Vitor Sá Machado a situação privilegiada de Portugal para servir de interlocutor entre a Unesco e os países africanos de expressão portuguesa.

Mbow Amadu convidou o pre-

sidente da CNPU para uma visita oficial aos vários departamentos da organização, em Paris, a efectuar provavelmente no próximo mês de Dezembro.

O objectivo da CNPU, que integra vários especialistas, é prosseguir em Portugal a acção da organização na parte que interessa a este país.

A Conferência Geral da Unesco deve terminar no próximo dia 28, altura em que serão votados o programa e o orçamento da organização até 1983.

Castelo de Vide aprova plano para o conselho

Integrado no programa das comemorações do VIII Centenário do Primeiro Floral de Castelo de Vide e do segundo centenário do castelo-vidense Mouzinho da Silveira, a assembleia municipal daquele concelho, em reunião extraordinária, deu parecer favorável ao plano de desenvolvimento aprovado pela respectiva câmara.

O plano cobrirá todo o período até 1985 e abrange projectos

que se situam nos domínios de formação profissional, das indústrias extractivas, transformadoras e do turismo e, principalmente, da agricultura, pecuária e silvicultura.

Este plano que pretende diminuir o isolamento do Alto Alentejo, facilitando a integração das economias do Nordeste Alentejano e fortalecer os eixos do desenvolvimento do distrito de Portalegre, conta ainda com realiza-

ções ligadas aos equipamentos sociais e à cultura.

Na sua elaboração foram pesadas questões de âmbito da economia nacional, particularmente a integração de Portugal na CEE, com vistas à melhoria da balança de pagamentos e à redução da dependência externa portuguesa em produtos alimentares. Pretendeu-se ainda preservar as riquezas naturais, históricas, artísticas e culturais próprias do concelho.

OCMLP

apoia recandidatura do general Ramalho Eanes

O Secretariado do Comité Central do OCMLP reafirmou durante o fim-de-semana, em comunicado, o seu apoio à recandidatura de Ramalho Eanes à Presidência da República.

Nesse documento, a OCMLP «denuncia como manobra da mais baixa difamação e do mais baixo oportunismo político a campanha desencadeada ridiculamente por alguns dirigentes da AD contra Eanes, considerando-o ora candidato do PS, que Eanes agastou do Poder, ora do PC, que Eanes derrotou em 25 de Novembro».

Para a OCMLP, «se o eleito-rado que votou PC apoiar a candidatura independente de Eanes, isso não significará qualquer apoio deste ao PC, mas apenas a necessidade momentânea para esse partido defender um candidato democrático face às ameaças totalitárias de Soares Carneiro, que põem em causa a sua própria expressão política».

Considera aquela organização, por outro lado, que o «número de eleitores que apoiou a AD nas legislativas será muito mais reduzido face a Soares Carneiro nas próximas eleições presidenciais».

O Secretariado do CC da OCMLP apela a todos os partidos e grupos políticos, forças sindicais do trabalho, forças associativas populares (...) para se reunirem contra o projecto Soares Carneiro e se mobilizem em massa para a vitória de Eanes e da Liberdade».

Mário Pinto de Andrade no nosso país para tratamento

O escritor angolano e primeiro presidente do MPLA, Mário Pinto de Andrade, que se encontra doente há cerca de quatro meses, vai ser submetido a tratamento em Portugal, em consequência de uma recaída.

A convalescer há mais de um mês em Cabo Verde, Mário Pinto de Andrade preparava-se para regressar a Bissau, com o fim de retomar a sua função de comissário de Informação e Cultura, que ocupa há cerca de dois anos, quando o seu estado de saúde se agravou. A sua doença parece ser de origem pulmonar e Mário de Andrade esteve já durante algum tempo a ser assistido na República Democrática Alemã.

OUTONO

MALHAS QUENTES

EXCEDENTES DE EXPORTAÇÃO
POR METADE DO PREÇO

EXCEDENTES DE EXPORTAÇÃO
POR METADE DO PREÇO

armazéns

CONDE BARÃO

Relações com os novos Estados UNESCO considera Portugal interlocutor privilegiado

Mbow Amadu, secretário-geral da UNESCO, sublinhou durante um encontro com Vitor Sá Machado na Conferência Geral da UNESCO, em Belgrado, a situação privilegiada de Portugal como interlocutor entre esta organização e os novos países de língua portuguesa.

Vitor Sá Machado, que se deslocou à capital jugoslava na qualidade de presidente da Comissão Nacional Portuguesa da UNESCO (CNPJ), para um primeiro contacto com a UNESCO, foi convidado por Mbow Amadu para uma visita oficial aos vários departamentos da organização, em Paris.

Assembleia de Macau está completa

Com a nomeação pelo Governador de Macau dos cinco deputados que faltavam, está agora completa a Assembleia Legislativa de Macau, constituída por 17 elementos. Os quatro parlamentares agora designados são Ho Win, Kwong Bin-Yun, Eduardo Tavares da Silva, Ana Maria Bastos Pereira e Carlos Cavalheiro Sanches.

Em 28 de Setembro último foram eleitos por sufrágio directo quatro parlamentares da ADIM, um do Centro Democrático de Macau e outro do GIM.

Por via indirecta foram escolhidos representantes da Ordem Moral e Cultural, da Ordem Assistencial e da Ordem Económica.

Os estranhos subsídios do MAP

A atribuição de subsídios por parte do MAP está a levantar sérias dúvidas quanto aos critérios que os determinam.

De facto, enquanto milhares de pequenos agricultores têm devolvido o insignificante subsídio de 100 escudos que lhes tem sido atribuído para o gasóleo, uma minoria de agrários e gran-

des proprietários está a receber como subsídio consideráveis quantias.

Pelo menos, os trabalhadores de Odemira têm conhecimento de que houve quem recebesse subsídios para compra de gado e que com esse dinheiro comprou bons carros...

Em ALJUSTREL o **Diário de Lisboa**
vende-se no CAFÉ ALIANÇA

Dois candidatos presidenciais Aires Rodrigues: a peste e a cólera Galvão de Melo: intermediário

Aires Rodrigues e Galvão de Melo, dois candidatos às presidenciais, deram conferências de imprensa este fim-de-semana. Enquanto Aires Rodrigues se apresenta como «candidato operário e socialista», Galvão de Melo divulgou o lema da sua campanha: «Dizei a verdade ao povo, que o povo salva o País».

Dirigente do POUS, que nas últimas eleições obteve uma votação elevada, graças à semelhança do símbolo (a mãozinha) com o PS, Aires Rodrigues continua a insistir para que o PC e o PS apresentem um candidato civil, militante de um dos seus partidos, o qual baterá todos os generais, poderá demitir o governo de Sá Carneiro e substituí-lo pelo PS/PCP.

Para Aires Rodrigues a opção entre Soares Carneiro e Eanes assemelha-se à escolha entre «a peste e a cólera». «As divergências entre os dois generais são apenas táticas. Os seus objectivos são os mesmos: destruir e liquidar o 25 de Abril, liquidar as conquistas da Revolução».

Segundo Aires Rodrigues, Soares Carneiro tem assegurada a maior parte dos votos da direita, enquanto o general Eanes nunca terá assegurados os votos dos trabalhadores socialistas e comunistas. «Falar em derrotar o general Soares Carneiro, opondo-lhe a candidatura do general Eanes, é de facto querer assegurar a vitória certa do general Soares Carneiro».

Por último, Aires Rodrigues refere-se a um «relatório da época, publicado em livro»,



segundo o qual, «na madrugada de 28 de Setembro, o então major Eanes, em ligação com Sanches Osório e com uma força da GNR ocupando a RTP, colocou a televisão sob tutela militar do general Spínola, organizador do golpe contra a revolução». Quanto a Soares Carneiro, acusou-o de «ter sido o secretário-geral do governo de Angola durante o fascismo, fundador dos comandos para a guerra colonial, colaborador da PIDE, responsável pelo envio de milicianos e trabalhadores para campos de concentração durante o regime de Marcelo Caetano e Américo Tomás».

A terminar, Aires Rodrigues anunciou que, caso haja 2.ª volta, não indicará o voto para qualquer dos candidatos.

«Dizei a verdade...»

Galvão de Melo esteve reunido este fim-de-semana com o seu gabinete político.



Resultado: o lema da campanha de Galvão de Melo será: «Dizei a verdade ao povo, que o povo salva o País».

O general Galvão de Melo vai apresentar-se «numa posição intermédia, de conciliação esquerda-direita», considerando «absurdas todas as formas de radicalização».

Lutando com falta de apoios para a campanha, o general Galvão de Melo manifesta-se contra «os efeitos bloqueadores da acção maciça de propaganda dos outros candidatos»: «Faz-me doer o coração ver o dinheiro que se gasta em campanhas eleitorais».

Sem especificar quem irá apoiar numa eventual 2.ª volta, o general Galvão de Melo sublinhou: «os prejuízos decorrentes de um Governo AD/Eanes serão menores, porque o pior que podia acontecer à própria AD era Soares Carneiro ser eleito presidente, pois isso iria radicalizar completamente a situação do País».

Freitas do Amaral regressou de Washington

Freitas do Amaral, Ministro dos Negócios Estrangeiros, regressou hoje de Washington, onde teve um encontro com o secretário de Estado norte-americano, Edmund Muskie. Verificou «uma larga identidade de pontos de vista» e mais uma vez concluiu «pela necessidade de reforçar a coesão e a solidariedade dos países ocidentais, nomeadamente no âmbito da NATO».

Freitas do Amaral afirmou que o encontro correu muito bem e salientou a forma «cordial» como decorreram as conversações.

Foram analisadas questões internacionais e todos os principais problemas da actualidade mundial, em especial as situações no Médio Oriente, no Sudoeste Asiático, no Afeganistão e na Polónia.

O ministro português disse ainda ter ficado muito satisfeito por verificar que a Fretilin aprova o plano de acção traçado pelo Governo para a questão de Timor-Leste, afirmando que no plano aprovado pelo Governo para a solução do problema timorense estão previstas consultas a vários níveis, que incluirão a Fretilin e os demais movimentos representativos do povo de Timor-Leste.



EXTERNATO SULENSE

SEUS FILHOS TÊM
TEMPOS LIVRES?

SALAS DE ESTUDO!!

CICLO, 7.º, 8.º e 9.º das 15 às 18.30 h

AV. ALMIRANTE REIS 188 (Metro Alameda)
Telefones: 80 22 44 - 80 48 58

ANDARES VENDEM-SE

Lindas casas alcatifadas, prontas a habitar com 2, 3 e 4 ass. na Póvoa de St.ª Iria (passe social) bons preços. Trata: LUCAMO — Soc. Construções, Lda. R. D. Estefânia 157 — r/c Dt.º 1000 LISBOA — Telef. 57 80 33

ALCATIFAS

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS
ALCATIFA INDUSTRIAL DESDE 140\$00 m²

PAVIMENTOS

GRANDE SORTIDO PARA COZINHAS E CASAS DE BANHO
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
NÃO COMPRE SEM NOS VISITAR

Largo Dr. António Sousa Macedo, 6 • Tel. 67 59 48
(AO FUNDO DA CALÇADA DO COMBRO)

PESTANA & COUCEIRO

NOVOS TELEFONES NA URBANIZAÇÃO DA PORTELA JÁ EM OUTUBRO



As Telecomunicações procuram satisfazer, o melhor e mais rapidamente possível, as necessidades dos seus utentes.

A partir do corrente mês de Outubro, os moradores da urbanização da Portela verão atendidos todos os pedidos de instalação de telefone.



TELECOMUNICAÇÕES

Direcção Regional de Lisboa

PC's da Europa Capitalista reuniram em Bruxelas

Sublinhada a necessidade de reforçar a unidade do movimento comunista internacional

A gravidade das ameaças sobre a paz mundial, decorrente do agravamento da crise capitalista e da perigosa escalada de guerra fria e de corrida aos armamentos desenvolvida nos últimos tempos pelas forças reacçãoárias e agressivas do imperialismo foram sublinhadas por 21 partidos comunistas da Europa capitalista reunidos em Bruxelas.

No decorrer da reunião que se efectuou nos passados dias 8 e 9, os partidos comunistas dos países capitalistas da Europa salientaram «a necessidade de se consagrarem esforços com vista a iniciativas concertadas para o reforço da unidade do movimento comunista internacional e das forças democráticas e revolucionárias com o objectivo de defender as condições de vida dos trabalhadores, combater as tendências autoritárias e antidemocráticas que se acentuam com o agravamento da crise do capitalismo e derrotar as manobras aventureiras do imperialismo contra a liberdade, o progresso e a paz».

A delegação comunista portuguesa, constituída por Domingos Abrantes, membro do Secretariado e da Comissão Política do CC do PCP, e Gorjão Duarte, suplente do CC da mesma organização,

apresentou no encontro um quadro da situação existente no nosso país, tendo afirmado, nomeadamente, que são de ordem «económica e política» as razões que levam o PCP a ser contrário à adesão de Portugal à CEE.

A tarefa histórica

«O que distingue hoje a democracia portuguesa das democracias burguesas da Europa capitalista é o facto de entre nós terem sido eliminados os monopólios (a começar pela banca e pelos seguros) e se ter avançado profundamente com a Reforma Agrária na zona de predomínio dos latifúndios» — começou por afirmar a delegação do PCP.

«Hoje, em Portugal» — continuou — «a tarefa histórica da classe operária, à frente de todo o povo trabalhador, não é já combater e destruir o poder dos monopólios, antes defender e consolidar as nacionalizações, a Reforma Agrária, o controlo operário e as restantes conquistas revolucionárias».

Na sequência, os dirigentes do PCP lembraram no entanto que «não basta nacionalizar os monopólios», «não basta expropriar as terras dos latifundiários e entregá-las a quem as trabalha», pois — sublinharam — «é imprescindível, para que o processo revolucionário não seja travado, formar um Governo unitário e um poder político democrático homogêneo capaz de se opor vitoriosamente aos inimigos internos e externos da revolução de Abril».

Razões para a não adesão à CEE

Ponto importante da intervenção da delegação comunista portuguesa no encontro (que se subordinava ao tema «A crise, a integração europeia e as lutas operárias e democráticas») relacionou-se com a posição do PCP face à adesão de Portugal à CEE.

«São de ordem económica e política as razões que nos levam a ser contrários a essa adesão» — disseram aqueles dois dirigentes do PCP, que as pormenorizaram de seguida:

«Em termos económicos, e sem entrarmos na análise por sectores, temos à cabeça das objecções não só o atraso económico actual do nosso país, como o facto de os níveis de produtividade da economia portuguesa se encontrarem muito abaixo dos níveis de produtividade dos países do Mercado Comum.

Em termos políticos, somos contra essencialmente por dois motivos:

Em primeiro lugar, porque a adesão tem servido de pretexto para sucessivos ataques ao próprio regime democrático; às nacionalizações (nomeadamente à banca e aos seguros); à Reforma Agrária; às conquistas dos trabalhadores no campo laboral e no campo sindical; e à própria Constituição Portuguesa.

Em segundo lugar, porque a transferência de soberania do Estado Português para órgãos institucionais do Mercado Comum; a aplicação das políticas comuns ditadas pelos interesses das grandes multinacionais (em especial nos domínios agrícola e comercial); as dificuldades inevitáveis colocadas à realização do projecto constitucional português cujo conteúdo colide em muitos aspectos com a Europa dos monopólios; representariam um retrocesso de Portugal ao tempo do antes do 24 de Abril, traduzindo-se na prática, à colocação de uma nova coleira cuja trela ficaria presa às mãos das grandes potências europeias. A interdependência política e económica seriam postas em causa e Portugal ver-se-ia condenado a continuar a ser um parente pobre, um porteiro à porta do clube dos ricos.»

Todos os caminhos levam a Fátima

Celebração de Outubro sob o signo da família

As estradas do País que conduzem a Fátima voltaram a encher-se de peregrinos, por ocasião de mais uma celebração das aparições às crianças de Aljustrel (Cova da Iria) Francisco, Lúcia e Jacinta. Dos quatro cantos da Europa continuam a afluir fiéis da Alemanha Federal, Bélgica, Espanha, França, Irlanda, Itália, Suíça e Austrália. Manuela Eanes é uma das personalidades portuguesas que hoje estará em Fátima, onde assistirá às cerimónias litúrgicas. Destacam-se ainda as presenças do bispo de Leiria, arcebispos de Milene e de Lamego e do bispo resignatário de Porto Amélia.

Celebra-se este ano o «Dia Mundial da Oração pela Família», convocado pelo Papa João Paulo II. As cerimónias serão presididas pelo Nuncio Apostólico em Portugal, monsenhor Santo Portalupi. O cinquentenário do documento do Bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, que em 13 de Outubro de 1930 declarou dignas de crédito as revelações das crianças, será também festejado.

Ontem de manhã realizou-se pelas sete horas a Via Sacra e na Capela das Aparições foram ditas missas em alemão, francês, holandês, espanhol e italiano para os peregrinos das diversas nacionalidades. A tradição procissão das velas, seguida de missa concelebrada, realizou-se a partir das 22 horas. Hoje, será feita a celebração final com eucaristia, bênção dos doentes, compromisso e adeus.

Desde 1917, dos sete pontífices que orientaram os destinos da Santa Sé, visitaram Fátima João XXIII e João Paulo I (quando ainda cardeais de Veneza) e Paulo VI, em 13 de Maio de 1967.

A crise da família e o Papa

«A família deve ser colocada como base de todo o bem do homem e dos esforços para tornar o mundo cada vez mais humano», afirmou ontem o Papa João Paulo II na sua tradicional alocução dominical na Basílica de S. Pedro. Convidou ainda as cem mil pessoas reunidas na praça sob chuva a rezarem pela família e pelo Sinodo, actualmente reunido na cidade do Vaticano. Assistiram à missa milhares de casais vindos de todos os continentes e delegações de famílias enviadas pelas conferências episcopais de 37 países, entre os quais Portugal.

A crise da família esteve igualmente no centro da homília proferida ontem na Igreja de Santa Cruz de Coimbra pelo bispo de Coimbra D. João Alves. Depois de denunciar os «desvarios corrosivos da instituição familiar», o bispo manifestou a esperança de que o Sinodo a decorrer em Roma produza orientações que «travem os desvios» de que a família enferma. «E uma autêntica revolução, dizem uns, e outros afirmam mesmo ser uma efectiva mutação», afirmou o prelado às centenas de fiéis reunidos para celebrar «O dia da família».

Certo das virtualidades que o «matrimónio firmado no amor encerra», D. João Alves forneceu directrizes pastorais aos cristãos da sua diocese: «para um regresso à autenticidade das boas relações familiares, minadas por múltiplas formas de divórcio afectando esposos, filhos e outros parentes», propôs um entendimento da família «como fonte de vida». O prelado proporia também que «a família seja obreira de santidade e primeiro centro de iniciação da catequese».

Ministro da Agricultura em Bragança

Uma delegação do MAP parte amanhã em visita ao distrito de Bragança.

A comitiva é encabeçada pelo ministro em pessoa, Cardoso e Cunha, e constituída pelos secretários de Estado do Fomento Agrário e da Estruturação Agrária, Carvalho Cardoso e João Goulão, nela se integrando mais tarde o governador civil de Bragança. Além desta cidade, o itinerário a percorrer inclui Freixo de Espada à Cinta, Mogadouro e Macedo de Cavaleiros. A feira de Corazes está também nas perspectivas do MAP, antes do regresso a Lisboa, por avião, na próxima quinta-feira.

Com a ajuda de americanos

Técnicos portugueses especializam-se em crédito aos pequenos agricultores

Técnicos do MAP, do IFADAP e outros frequentam desde o passado dia 7, no Centro de Formação do Couto (Caldas da Rainha), um curso intensivo sobre políticas e programas especiais de crédito aos pequenos agricultores.

O curso é orientado pelos especialistas brasileiros prof. Ato Grawunder e William Saupé, personalidades indicadas pelos Serviços de Formação do Departamento de Agricultura dos Es-

tados Unidos. A iniciativa cabe ao IFADAP (Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas) em colaboração com o Serviço de Cooperação Económica e Técnica da Embaixada dos Estados Unidos, em Lisboa.

Os temas a ministrar durante seis semanas, são os seguintes: o pequeno agricultor e o desenvolvimento económico; papel do crédito no desenvolvimento das pequenas explorações agrícolas; política e programas para

satisfação das necessidades de crédito dos pequenos agricultores; problemas operacionais do financiamento dos pequenos agricultores e avaliação dos programas de crédito especialmente dirigidos aos pequenos agricultores.

Movimento de Projectos no IFADAP

O IFADAP acaba também de divulgar o movimento de projectos entrados, aprovados e recusados durante o período compreendido entre Outubro de 79 e Agosto (inclusive) de 80. Assim, deram entrada durante esse período, naquele Instituto, um total de 2454 projectos, no valor de 5 milhões e 333 milhares de contos e, desses foram aprovados 1667 (no valor de 2 milhões e 923 milhares de contos) e recusados 175, no valor de 430 milhares de contos.

Na Agro-Campo Maior Portugueses e holandeses inauguraram lagar

Um lagar de azeite quase totalmente financiado pelo Governo holandês foi ontem inaugurado na Cooperativa Agro-Campo Maior.

O vusto do lagar elevou-se a 15 mil contos e o empenho do Governo holandês no investimento foi devido ao interesse e solidariedade que por diversas vezes instituições holandesas têm demonstrado pela Reforma Agrária portuguesa.

O lagar foi equipado com material de fabrico exclusivamente nacional, produzido pela Metalúrgica Duarte Ferreira, e a sua construção deve-se em grande parte à necessidade de agricultores e assalariados agrícolas de Campo Maior prosseguirem o seu trabalho, depois de terem sido desapossados de uma unidade de produção semelhante. A capacidade do novo lagar é de laboração diária de 30 mil quilos

de azeitona e de armazenamento de 140 mil litros de azeite.

A Agro-Campo Maior é uma cooperativa de comercialização e transformação onde laboram cerca de 500 pequenos agricultores daquele concelho e unidades colectivas da Reforma Agrária.

Ontem, agricultores, assalariados e convidados, incluindo vários cidadãos holandeses, festejaram a inauguração.

Os festejantes visitaram o lagar, que se encontrava ornamentado com bandeiras portuguesas e holandesas e cartazes, editados na Holanda pelas associações de apoio à Reforma Agrária. Registraram-se depois várias intervenções, todas elas tendentes a assinalar o significado da iniciativa, nomeadamente no que ela representa de solidariedade e unidade internacional em torno da Reforma Agrária.

Proteja a sua vida!
Use sempre
o cinto de segurança



circular e viver.



OUTONO

GABARDINES GRANDE MODA AO PREÇO QUE LHE CONVEM

armazéns

CONDE BARÃO

Pediatria do Porto afirma

Muitas crianças morrem em Portugal por falta de pessoal de enfermagem

Por cada 1500 crianças com menos de 30 dias de vida, morrem em Portugal cerca de cinquenta, disse à Anop o director do Serviço de Pediatria do Hospital de S. João, no Porto, Norberto Teixeira Santos.

Por cada cinco mil crianças com mais de um mês e menos de um ano de idade, também em média morrem cinquenta - acrescentou o mesmo especialista, que é professor de Clínica Pediátrica na Faculdade de Medicina do Porto.

Norberto Santos atribui estes números, como principal causa, à falta de pessoal de enfermagem.

O Serviço de Pediatria do Hospital de S. João dispõe desde há dez anos de uma secção para tratamento de recém-nascidos de alto risco, com equipamento adequado, mas que nunca entrou em funcionamento por falta de pessoal de enfermagem - disse Norberto Santos.

Aquele serviço atende em média cerca de 400 crianças por dia e as instalações disponíveis, bem como o pessoal, revelam-se insuficientes para corresponder a este movimento.

Na opinião deste professor, são necessários, com urgência, onze profissionais de enfermagem especializados em pediatria para satisfazer as

carências mínimas actuais do serviço.

Por falta de pessoal de enfermagem - sublinhou - «crianças que são internadas por insuficiências cardíacas, por exemplo, morrem de outras doenças que contraem por contágio na enfermaria».

A gastroenterite, precisou, é uma das causas do óbito de muitas crianças que são internadas para tratamento de outras doenças.

Norberto Santos referiu também que, de 98 crianças que faleceram num ano naquele estabelecimento hospitalar, 52 tinham menos de um mês de vida.

Indicadores

«As taxas de mortalidade têm vindo a ser consideradas não só como bons indicadores do Estado de saúde das populações, mas também do seu desenvolvimento social», afirmou o professor da Faculdade de Medicina do Porto.

«Uma alta mortalidade neonatal, infantil e juvenil - acrescentou - «está em relação estreita com o ambiente socioeconómico-cultural da colectividade».

Em seu entender, «uma nutrição deficiente, uma exposição a doenças infecciosas, uma falta de higiene ali-

mentar, traduzem-se por barreiras que a criança deficientemente equipada e protegida dificilmente pode ultrapassar».

Num estudo que realizou recentemente, Norberto Santos concluiu que «a percentagem de óbitos em crianças de idade inferior a cinco anos, em relação ao conjunto de todos os óbitos, tem em Portugal uma taxa praticamente dupla de qualquer das registadas no resto da Europa».

Bragança é um dos distritos socialmente mais desfavorecidos - assinala nesse estudo - «e aí a taxa de mortalidade infantil é quase tripla da média europeia».

A percentagem de crianças falecidas com menos de um ano de idade (mortalidade infantil) e os óbitos relativos à mortalidade juvenil revelam que «a situação em Portugal é extremamente desfavorável quando comparada com as da Europa, Oceânia e América do Norte».

Indicadores mencionados por Norberto Santos demonstram que «a taxa de mortalidade infantil portuguesa é em alguns casos dupla, ou superior em cerca de um terço, às referidas para a Europa Oriental (25 por cento), Europa Meridional (24), Europa Ocidental (15) e Europa Setentrional (13 por cento).

Em vias de concretização Plano Director de Porto Santo

Dezasseis anos para a instalação de 3550 camas para turismo, são as previsões estipuladas pelo Plano Director de Urbanização do Porto Santo.

O trabalho dos vencedores do concurso nacional teve já a sua aprovação pela Assembleia Municipal de Porto Santo, passando agora à apreciação do Executivo madeirense. Este plano vem substituir um outro denominado de «plano de idelas», elaborado por uma empresa holandesa que, segundo o Director Regional de Turismo, Ribeiro de Andrade, se teria preocupado mais com as questões ecológicas do que com a expansão turística.

A proposta agora em arranque toma igualmente em atenção o equilíbrio biofísico do território. Procura «a contenção da expansão urbana da Vila Baleira sobre as zonas potencialmente boas para a agricultura e canalização dos fluxos gerados pela sobrecarga introduzida de modo a não perturbar o aglomerado». Visa igualmente «a contenção de toda a ocupação urbana a sul da via marginal existente, organização

dos acessos à praia rigorosamente definidos para evitar a degradação das dunas nas zonas agrícolas adjacentes».

Na zona turística principal, compreendida entre o Cabeço da Ponta e a Ponta da Calheta, consagra a construção de unidades hoteleiras no sopé da encosta onde o declive é pouco acentuado, reservando a planície, abaixo e a sul da via existente, para implantação de construções de baixa área, de zonas desportivas e zonas agrícolas intercalares.

E ainda preconizado no Plano, o abandono da cultura cerealífera e a defesa da «policultura hortícola».

O trabalho agora concluído pela equipa constituída pelos técnicos José Paradela, Braulia Reis, João Gomes e Miguel Caetano, está orçado em 1860 contos, tendo-lhe sido atribuído um prémio de 250 contos. A comissão técnica do concurso integrou responsáveis de várias Secretarias e direcções regionais da Madeira.

Em Espinho

Jornadas de Planeamento Familiar

PORTO, 13 - A partir da próxima quinta-feira e até sábado, vão decorrer, no hotel Praia Golfe, em Espinho, as 1.ªs Jornadas Nacionais de Planeamento Familiar, organizadas pela delegação regional do Porto da Associação para o Planeamento da Família, com o apoio do MAS. Serão abordados temas

técnicos ligados a esta problemática. Entre os participantes figuram os especialistas Albino

Aroso, Aloisio Coelho, Ana Braga da Cruz, Nuno Grande, António Palha, Norberto Santos, Lima Sobral, Joaquim Nazareth, além de vários nomes estrangeiros.



**Caminhos de Ferro
Portugueses - E. P.**

Retornados

A CP recruta - por contrato a prazo - pessoal maquinista habilitado para a condução de locomotivas e automotoras que haja exercido tal função nos Caminhos de Ferro de Angola e Moçambique.

Favor contactar o **Sector de Recrutamento da CP - Calçada do Duque, 20 - 1294 Lisboa Codex** ou pelo **Telefone 36 31 81** da rede de Lisboa - que fornecerá as restantes condições contratuais.

PUB.



**Caminhos de Ferro
Portugueses - E. P.**

Reformados

A CP recruta - por contrato a prazo - pessoal habilitado para condução de locomotivas e automotoras.

Favor contactar o **Sector de Recrutamento da CP - Calçada do Duque, 20 - 1294 Lisboa Codex** ou pelo **Telefone 36 31 81** da rede de Lisboa - que fornecerá as restantes condições legais e contratuais.



**SINDICATO
DOS METALÚRGICOS
DO DISTRITO DE LISBOA**

PLENÁRIO DE DELEGADOS SINDICAIS

5.ª-FEIRA, 16 OUTUBRO, ÀS 15 H.

**NO SALÃO DA SOC. GUILHERME COSSOUL
AV. D. CARLOS I, 61 (JUNTO AO SINDICATO)**

CONVOCATÓRIA

A situação político-sindical resultante das últimas eleições tem de ser cuidadosamente analisada pelos Trabalhadores.

Para além dos actos eleitorais, a luta dos Trabalhadores prosseguirá, na resposta aos problemas concretos que se lhes deparam.

Está em curso a discussão de projectos de Decreto-Lei que atingem profundamente os direitos dos Trabalhadores, discussão essa que necessita duma larga participação. Por estas razões, convocamos o Plenário de Delegados Sindicais, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação político-sindical

1.1. Tarefas decorrentes

2. Discussão dos Projectos de Decretos-Leis sobre duração do Trabalho e formas de remuneração

3. Contratação Colectiva

4. Diversos

*** A TUA RESPONSABILIDADE DE DELEGADO SINDICAL IMPÕE QUE NÃO FALTES!**

*** A LUTA CONTINUA!**

de ontem para hoje

Açores: a terra voltou a tremer

Um sismo de pequena intensidade foi sentido no sábado à tarde em várias localidades das ilhas de S. Miguel e da Terceira, não sendo conhecidas vítimas ou danos materiais. O abalo foi registado pelo Observatório Afonso Chaves, de Ponta Delgada, cerca das 17 horas locais, e teve uma intensidade compreendida entre os graus 2 e 3 da Escala de Mercalli. O epicentro localizou-se junto à costa norte da ilha de S. Miguel, nas proximidades da região da Maia, a cerca de 40 quilómetros de Ponta Delgada.

Amizade Portugal-Israel: protecção à antiga judiaria da Guarda

A Associação de Amizade Portugal-Israel acaba de solicitar à Câmara Municipal da Guarda medidas de protecção para a antiga judiaria daquela cidade. A iniciativa, segundo uma exposição apresentada no município local, visa promover a preservação do bairro medieval que «a perder-se, vem empobrecer ainda mais o já escasso património histórico da Guarda». A Associação anunciou ainda que vai oferecer à Câmara Municipal guardense uma placa indicativa do local da judiaria cujas raízes remontam ao século XII, data da fundação da cidade por Dom Sancho I.

Em Coimbra: semana dedicada às crianças diminuídas físicas

Está a decorrer em Coimbra, desde sábado, uma semana de actividades dedicada às crianças diminuídas. Por iniciativa da Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais, são abordados os problemas dessas crianças, através de palestras e colóquios, teatro, cinema e actividades desportivas adequadas. Ontem à tarde abriu, no Edifício Chiado, uma exposição reunindo trabalhos de crianças diminuídas e documentos sobre os seus problemas específicos.

Emigrantes de Celorico da Beira: um autocarro para a Câmara

Emigrantes naturais de Celorico da Beira ofereceram um autocarro ao município local. O autocarro, segundo foi afirmado, será exclusivamente utilizado em actividades ligadas à Cultura e ao Desporto, nomeadamente o transporte de ranchos folclóricos, bandas de música, grupos de teatro e atletas dos clubes desportivos do concelho. Excepcionalmente, poderá também ser cedido em excursões de pessoas da terceira idade ou de fracos recursos.

Congresso Brasileiro: criada a «Fundação Lusiada»

No I Congresso das Comunidades Luso-Brasileiras que ontem terminou no Rio de Janeiro, foi decidida a criação de uma «Fundação Lusiada» que estabeleça instrumentos e meios de acção nos vários domínios da cooperação entre os dois povos. A decisão dos congressistas segundo vem expresso nas suas conclusões, teve como objectivo instrumenta-

lizar as resoluções aprovadas na área cultural e da língua portuguesa, cabendo à fundação actuar nos âmbitos cultural, científico, artístico, técnico, assistencial, benéfico e recreativo. Neste primeiro Congresso determinou-se também que as deliberações e conclusões apuradas fossem levadas, como manifestação da vontade e aspirações das comunidades luso-brasileiras, ao Congresso das Comunidades Portuguesas, que decorrerá em Lisboa em Junho de 1981.

Ordem dos Médicos: solidariedade para com os sinistrados da Argélia

A Ordem dos Médicos apelou ontem à classe médica e ao pessoal de enfermagem no sentido de colaborarem no auxílio às vítimas do terramoto da Argélia. Considerando «ser imperioso solidarizar-se com o povo da Argélia» a Ordem pede aos médicos e pessoal de enfermagem que desejem prestar o seu contributo para se inscreverem na sua sede ou nas secções regionais.

Paço de Arcos: passagem subterrânea de acesso à praia

Acaba de realizar-se o concurso público para a construção de uma passagem de acesso à praia de Paço de Arcos sob a Marginal, desde o Jardim até ao Clube Náutico, bem como de uma passagem de peões sob a linha férrea, no centro daquela vila, em substituição da passagem de nível e cujo início se prevê para dentro de dois meses.

«Juveminho/80»: esperam-se com mil crianças em Braga

O certame «Juveminho/80», que se vai realizar no Parque Municipal de Exposições de Braga de 18 a 26 do corrente, tem em vista o desenvolvimento sociocultural e desportivo da juventude da região minhota, segundo afirmou ontem um elemento da organização. A mostra, que é uma iniciativa conjunta das Câmaras Municipais de Braga e de Viana do Castelo, do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ) e da Universidade do Minho, terá a presença de pavilhões ligados aos organismos juvenis, às autarquias, Comissões de Turismo, da Prevenção Rodoviária e do Corpo Nacional de Escutas, entre outras. De acordo com a mesma fonte espera-se que mais de cem mil crianças visitem o certame.

À atenção dos vitivinicultores

Colheita deste ano já tem preços fixos

Os vinicultores das áreas da JNV e das regiões demarcadas do Dão, dos Vinhos Verdes e do Douro passam a partir de hoje a dispor de um instrumento importante na venda das suas colheitas deste ano: da fixação dos preços mínimos de garantia.

A intervenção por compra de vinhos à produção só pode ser anunciada em finais deste mês

pelo facto de só então existirem elementos mais correctos, na perspectiva do Governo. Este, contudo, resolveu antecipar em duas semanas essa fixação, de modo a que os produtores se possam orientar minimamente nas suas transacções.

Assim, para os vinhos tinto e branco, na base de 12 graus, e

para a área em que intervém a Junta Nacional dos Vinhos, os preços foram fixados em 16 escudos o litro de tinto e 14\$00 o branco. Os vinhos branco e tinto palhetes, na base também de 12 graus e da área da região demarcada do Dão, passam a ser vendidos pelo vitivinicultor a 17\$00 e a 15\$50 o litro de branco e de tinto, respectivamente.

O litro de vinho branco ou tinto, da região dos Vinhos Verdes, custará na produção, desde que na base tenha 8 graus, quinze escudos, enquanto os tinto e branco da área da Região Demarcada do Douro, de 11 graus de base, será cobrado a 19 escudos (o tinto) e a 16\$60 (o branco).

I Encontro de escritores e jornalistas de Trás-os-Montes e Alto Douro

O Centro Cultural Regional de Vila Real está a organizar o I Encontro de Escritores e Jornalistas de Trás-os-Montes e Alto Douro, que decorrerá em Vila Real dias 1, 2 e 3 de Março, do próximo ano.

A inscrição para este encontro, que terá por tema «Cultura popular e desenvolvimento regional», está aberta aos escritores e jornalistas de Trás-os-Montes e Alto Douro, qualquer que seja o seu lugar de residência, e ainda aos que, tendo nascido noutra região, dedicaram obras de mérito àquelas. Cada participante pode escrever uma tese que em princípio não excederá as quatro páginas (A/4) dactilografadas a dois espaços.

Estas deverão ser enviadas até ao dia 31 de Janeiro de 1981, para o Centro Cultural Regional de Vila Real, Av. D. Dinis, bloco A. 3.º, Dt.º - 5000 Vila Real (Telef. 24845).



FP-25 «Honra aos camaradas mortos»

As auto-intituladas FP-25 (Forças Populares 25 de Abril) acabam de reivindicar, em comunicado hoje chegado à nossa Redacção, o assalto simultâneo a dois bancos na Malveira, bem como os atentados bombistas contra as representações diplomáticas do Chile de Pinochet em Lisboa e no Porto, e contra as delegações da Associação de Comandos em Faro, Porto e Guimarães. Sob o título «Honra aos Camaradas Mortos», o comunicado refere que Caldas e Vitor Manuel David (os dois assaltantes mortos na Malveira), apresentados como militantes da organização, «participaram em todas essas acções internacionalistas, designadamente contra a Associação dos Comandos (os ex-comandos são uma organização paramilitar presidida pelo nazi Soares Carneiro), onde os patrões recrutam os mercenários que servem de tropa de choque contra o povo em luta». Entretanto, a Polícia Judiciária revelou esta manhã ter concluído a primeira fase das investigações relacionadas com quatro assaltos à mão armada, de que foram alvo a Tesouraria da Fazenda Pública de Oeiras, o Banco Totta e Açores da Azambuja, as Finan-

ças de Sesimbra e a Tabaqueira. Segundo a P.J., já foram detidos quatro dos participantes nessas acções, existindo neste momento mandados de captura passados contra mais três, todos eles, frisa o comunicado, pertencentes a «uma organização auto-intitulada revolucionária de extrema-esquerda».

De autocarro até aos «Terramotos»

Foi preso na Rua Maria Pia, em Lisboa, um jovem operário que, de acordo com o auto presente no Governo Civil, terá sido levado à esquadra dos «Terramotos», num autocarro, em virtude de se haver recusado a pagar o bilhete. No entanto, mesmo à porta da esquadra, conseguiu fugir disparando «a torto e a direito» uma pistola: cerca de oito tiros que não acertaram em ninguém. Fazendo desaparecer, em seguida, a arma, antes de ser detido. Segundo as câpsulas encontradas, o Joaquim Manuel, de 24 anos, natural de Odemira, teria utilizado uma arma de calibre 6,35 milímetros, que pode ser usada por particulares desde que munidos da respectiva licença, o que não era o caso.

Para o Brasil com «falsidade»

Um cidadão espanhol e outro boliviano, foram detidos ontem à tarde nos escritórios da «Varig» em Lisboa, quando pretendiam pagar dois bilhetes para o Brasil com dois mil dólares falsos. Identificaram-se como sendo, Parada e Eugénio, de 39 e 29 anos respectivamente, e na esquadra foram-lhe encontradas várias quantias de diferentes países, tudo em notas genuínas: 63 280 dólares US, 7390 francos suíços, 60 libras inglesas, 1650 pesos bolivianos, 1640 pesetas e 390 escudos. A P.J., que recebeu os presos, tenta agora averiguar a proveniência dos dólares falsos.

CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA A V I S O

CONCURSO PARA ENGENHEIRO TÉCNICO

A CÂMARA MUNICIPAL DE EVORA admite um Engenheiro Técnico de Electrotecnia e Máquinas por contrato de 6 meses, e possibilidade de vir a ser integrado no Quadro.

Os interessados deverão apresentar a sua candidatura até ao próximo dia 27 de Outubro.

A categoria a atribuir será em função ao curriculum apresentado, devendo ser dada preferência aos candidatos com maior experiência profissional.

Evora, 7 de Outubro de 1980

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Abílio Dias Fernandes

EXTERNATOS

Séneca

CICLO, GERAL, COMPLEMENTAR

11.º e 12.º anos

TELEF. 40092-822776-823531

PEREIRA DE CARVALHO ADELAIDE DE JESUS

MISSA DO 7.º DIA

A família de Adelaide de Jesus Pereira de Carvalho participa que manda celebrar missa do 7.º dia, na Igreja Paroquial de S. José (Largo da Anunciada), amanhã dia 14 — 3.ª feira, pelas 17.30.

Agradecendo a todos que assistam a este piedoso acto.

PUBLICAÇÕES

CDL

A VENDA O Nº7
Neste numero:
- A mar, ar, pronunciam-se
contra os mirreiros
- O que corresponde e o que não
corresponde à natureza
do Leninismo
- Com o objectivo de consolidar
a Paz

Preço 2500

CDL a distribuição

Época de caça deu tiro de saída

Mais pólvora queimada do que coelhos na sacola

Poucos segundos após as doze badaladas da madrugada de ontem os estampidos de milhares de cartuchos de pólvora e de chumbo queimados atroaram Portugal de lés-a-lés: era o início da época de caça. A reportagem do «DL», colocada no alto da serra de Monsaraz, onde se situa a vila do mesmo nome, verdadeira pérola da presença mourisca na península, a fuzilaria chegou ilustrada com o faiscar das detonações percutidas pelas espingardas de um batalhão de

dade, foi no mais completo desânimo que os caçadores que se deslocaram ao Alentejo, alguns vindos do Porto e até mesmo de Bragança ou Vila Real, com dois e três dias de antecedência, regressaram ontem à tarde às suas terras, com as sacolas completamente vazias e com as cartucheiras despejadas de projécteis. E é sabido como nos nossos dias a gasolina e os acessórios para a caça estão pelos olhos da cara. Mas se tudo está assim tão

aumento considerável no número de caçadores? Eis algumas das razões que nos foram avançadas por pessoas conhecedoras da matéria: a extinção das coutadas, no pós-25 de Abril, acompanhada, nos dois ou três anos que se seguiram, por uma substancial melhoria nas condições de vida das classes trabalhadoras portuguesas. Depois o fim da guerra colonial, que levou à desmobilização de milhares de jovens. Finalmente o retorno de um número conside-

rável de caçadores de Angola e de Moçambique. A maioria destes homens, conquistados assim para tal desporto, apesar das grandes dificuldades económicas sentidas nos últimos tempos vão fazendo umas economias ao longo do ano, para poderem estar presentes na abertura da época.

Um caso exemplar que ilustra perfeitamente o que acabámos de escrever: Salustiano Guilhermino, de 44 anos, operário da construção civil, que encontramos a pedalar vigorosamente nas proximidades de Aguas de Moura, caçadeira ao tiracolo, cartucheiras atacadas. «Consegui comprar uma espingarda há quatro anos» — disse-nos Salustiano — «e agora já não me consigo libertar do vício de caçar. Até aqui ia no carro dos amigos ou à boleia, mas há meses comprei uma bicicleta e cá vou andando até onde as pernas me deixarem. E depois já não há coutadas e isso foi uma grande vitória para os caçadores como eu.»

De Nabais da Cunha a Américo Tomás

A alusão de Salustiano Guilhermino às coutadas fez-nos recordar Nabais da Cunha, esse velho lutador, morto há cinco anos, que nas páginas do «DL», de a «República» e de o «Diário do Alentejo», bem como em várias revistas da especialidade, tão denodadamente se bateu pela supressão da existência (e supressão) desse privilégio medieval concedido pelo chamado Estado Novo aos grandes latifundiários e onde Américo Tomás e outros próceres do fascismo faziam todos os anos o gosto ao dedo, algumas vezes com ridículas encenações que o



«Quem me dera que o meu dono acerte, para eu poder uma vez mais ferrar o dente», parece dizer «Piloto», na sua posição expectante

anedotário popular não deixou de registar. «Só pela minha parte tive de matar umas dezenas de peças de caça, escondendo-me atrás de árvores ou silvas, para que depois os agrários convenessem o almirante de que tinha sido ele quem as matava», recordou-nos um caçador de Cuba, concelho onde existia uma coutada bastante frequentada por Tomás, conhecido como um atirador bronco. Foi ainda aquele velho caçador quem nos disse evitar a caça nos primeiros dias da abertura, por ser um perigo, já que muitos «caçadores» são autênticos franco-atiradores, «uma espécie de automobilistas de domingo».

Aliás, confirmando a teoria do nosso «calejado» interlocutor, já são conhecidos vinte e três acidentes (dez caçadores internados no Hospital de Évora onze no de Beja e dois no de Portalegre), alguns dos quais em estado grave. Também as associações

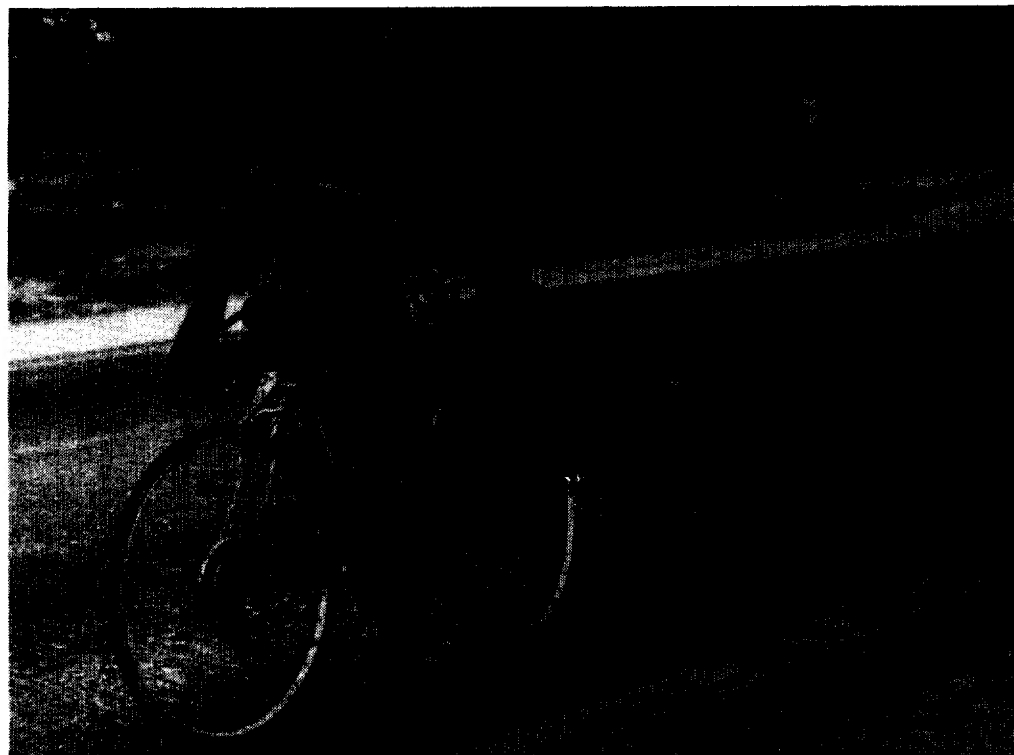
protectoras dos animais têm protestado contra o tratamento infligido aos cães vadios com a abertura da época cinegética. Afirmando não serem raros os casos em que os cães são apanhados pelos caçadores, sofrendo tratamento pouco recomendável — alguns são presos aos veículos com fios de arame — e transportados para os campos onde poderão mostrar, ou não, as suas aptidões. E se o animal não serve, se não é «bom caçador» é abandonado onde quer que se encontre (sem meios de subsistência) ou, então, pura e simplesmente abatido.

Um baile popular e a «caçada» de Vitorino

Mas resumindo: um começo de caça em que a desilusão foi o «fel» de muitos e a alegria o troféu de uma minoria. Com alguns caçadores a terem que puxar o cordão às bolsas, adquirindo uns coelhinhos, para não chegarem junto das famílias e dos amigos com as sacolas em ponto zero. Num balanço que facilitou bastante a acção dos funcionários da Comissão Venatória encarregados de fiscalizarem os «abusadores», já que a lei limita o abate de algumas espécies, como a lebre, a perdiz, as narcejas, as galinholas, os abides e as tarambolas.

Para terminarmos uma nota (de só de certa maneira marginal): horas antes de partirmos para Monsaraz tínhamos estado no Redondo, num bate-papo com vários caçadores, primeiro num baile (onde as raparigas primavam pela ausência — contámos quarenta rapazes para apenas cinco raparigas) e depois num «tasco» onde Vitorino (dali natural) e o Grupo de Cantadores do Redondo animaram uma festa que, soubemos, duraria até às tantas (com a retirada antecipada dos autores desta reportagem, por motivos óbvios e de alguns caçadores do grupo, que também os há).

(Textos de Manuel Geraldo e fotos de Rui Pacheco)



Salustiano Guilhermino, no sábado já quase noite: «Cá vou pedalando até onde as pernas me deixarem»

caçadores que se espalhava na imensa tapada dividida pelos concelhos de Reguengos, Redondo e Mourão. «Está visto! Foi o adeus à vida para centenas de coelhos», comentámos entre dois tragos de café, porque a noite estava gélida, com um vento agreste vindo das bandas da Espanha.

Só que já manhã dentro, ao percorrer as estradas e carreiros batidos pelos caçadores a realidade deparou-se-nos bem diferente: poucos eram os coelhos ou perdizes, que pendiam das cartucheiras dos muitos caçadores com quem contactámos. E porquê? «A principal razão está em que nos últimos anos para cada coelho há pelo menos mil caçadores», foi a resposta com quem contactámos. E claro que havia excepções. Por exemplo um jovem caçador, oriundo do Estoril, já tinha abatido quatro coelhos, cerca das oito horas. Um outro, natural do Redondo, camponês de profissão, já arvorava quase à mesma hora, três coelhos, uma lebre e uma perdiz. Mas na generali-



Um dos poucos grupos a quem não falhou a «patuscada»: eram apenas oito horas e já iam quatro coelhos

OUTONO

FATOS PARA HOMEM

7.500.

2.980.

armazéns

CONDE BARÃO

Policlínicos de 2.º ano contra colocação por classificações

Os médicos policlínicos de 2.º ano da zona norte puseram a circular um abaixo-assinado, a enviar posteriormente ao secretário de Estado da Saúde, no qual demonstram a sua oposição ao novo regulamento do Serviço Médico à Periferia (SMP) e manifestam pretender escolher livremente, por cada um dos candidatos, o local de trabalho no SMP, a que se seguiria um sorteio nos casos em que existissem mais candidatos do que vagas.

Esta reivindicação dos policlínicos prende-se com a possibilidade dada pelo regulamento, cuja publicação foi a 19 de Agosto no «Diário da República», aos mais bem classificados «de optarem por centros mais valorativos, condenando-se os menos classificados aos locais de maiores dificuldades e onde a polivalência e aptidões dos médicos serão mais necessárias».

Em reunião efectuada no Hospital de S. João, no Porto, foram recolhidas 400 assinaturas de policlínicos. Foi salientado que o diploma governamental surge em oposição ao caderno reivindicativo do Serviço Médico à Periferia, aprovado pelo curso de 1977/78.

Ponto ainda debatido foi o da recusa do secretário de Estado da Saúde em reconhecer representatividade às comissões de curso. Foi aprovada por unanimidade pelos policlínicos uma proposta que deposita a confiança daqueles na comissão de curso e total apoio às posições por ela tomadas, como inteiramente representativas dos interesses e aspirações de todos os implicados.

Entre muitas outras reivindicações

Invisuais exigem do Governo transportes mais baratos

Por iniciativa de uma associação de cegos o Ministério dos Transportes poderá vir a beneficiar os cerca de 20 000 invisuais portugueses, introduzindo tarifas reduzidas, para estes deficientes e seus guias.

«Estamos convencidos que há boas possibilidades de o Ministério dos Transportes criar novas tarifas para os cegos, já que nesse sentido há um parecer favorável do Ministério dos Assuntos Sociais» — disse à ANOP um dirigente da Liga de Cegos João de Deus. A Liga defende uma redução de 50 por cento das tarifas tanto para o cego como para o seu guia e acaba de apresentar à Câmara Municipal de Lisboa um conjunto de reivindicações destinadas a facilitar a vida aos invisuais que circulam na cidade.

Entre estas reivindicações, entregues na passada semana nos Paços do Concelho, conta-se a da instalação de sinais sonoros nas passagens para peões e «a marcação de caracteres «braille» nos elevadores e nas placas das campanhas de prédios».

A Liga pediu também à Câmara para que promova o desimpedimento de passeios públicos e que zeze pela brevidade de obras que os tornam de difícil utilização, bem como que impeça «a obstrução dos passeios com caixas de transformação (eléctrica) ou as coloque noutros mais amplos».

Segundo a mesma fonte, uma empresa pública — os

CTT/TLP — irá aplicar no edifício que está a construir na Avenida Fontes Pereira de Melo, placas de campanhas com inscrições em «braille» e a uma altura acessível aos deficientes que usam cadeiras de rodas.

«A Liga irá solicitar ao Ministério da Habitação e Obras Públicas que estas propostas de melhoramento tenham carácter nacional» — disse um elemento da direcção da Liga.

Situação dos cegos: das piores da Europa

A Associação, criada em 1951, tem participado em encontros internacionais destinados a coordenar a integração social dos invisuais e a promover a sua defesa junto de entidades plurinacionais como a Comunidade Económica Europeia ou o Conselho da Europa.

A Liga João de Deus participou, com dois representantes, na última reunião do Comité para a Área Europeia da Federação Internacional de Cegos, realizada dia 8, em Bona, que contou com delegações dos três países candidatos à CEE: Espanha, Grécia e Portugal.

O Comité tem apresentado a instâncias como o Conselho da Europa as principais reivindicações de projectos da Federação Internacional que, a serem aceites, deverão ser incrementadas pelos países membros da organização sediada em Estrasburgo.

O representante português ao encontro de Bona, Henrique Portugal, um professor e ex-baterista que aos dezoito anos foi vitimado por uma granada, em Luanda, sintetizou algumas das reivindicações da Federação Internacional de Cegos: o fomento da educação, readaptação, integração e segurança social dos cegos, o reconhecimento do direito ao livre emprego, a redução dos custos dos transportes urbanos, interurbanos e internacionais, a criação de um bilhete de identidade europeu para os cegos que lhes permita «deslocar-se à vontade» no velho continente.

«E imperioso que os problemas dos cegos em Portugal estejam pelo menos alinhavados por altura da entrada do nosso país na CEE, de modo a poderem ser negociados e solucionados a nível europeu» — afirmou ainda Henrique Portugal.

«A situação dos cegos portugueses é talvez das piores da Europa e isso pode ser ilustrado com alguns exemplos» — frisou, adiantando de seguida que em Portugal o emprego mais comum para um cego continua a ser o de telefonista.

Segundo declarou, existem em Portugal apenas dois centros de reabilitação de cegos, ambos em Lisboa, e a acção do Secretariado Nacional de Reabilitação, organismo consultivo interministerial, «tem sido manifestamente insuficiente».

Na Amadora Monumento

aos pioneiros da aviação

Na cidade de Amadora, no próximo sábado, dia 18, pelas 11 horas da manhã, será lançada a primeira pedra do Monumento aos Pioneiros da Aviação. A Câmara Municipal de Amadora que promove a solenidade, inaugura, no edifício municipal uma exposição dos projectos do Monumento aos Pioneiros da Aviação, nesse mesmo dia, às 12 horas.

O júri que apreciou os projectos para o Monumento aos Pioneiros da Aviação classificou,

em primeiro lugar, o projecto apresentado pelo artista Paulo Guilherme.

Os Serviços Culturais da CM de Amadora vão editar o livro de Manuel Peixoto intitulado «Homens e Aviação na História de Amadora» e a conferência sobre os Pioneiros da Aviação, proferida no Salão de Conferências da sede do município da jovem cidade pelo publicista Vasco Calixto.

Madeira vai fornecer água às Canárias

As infra-estruturas necessárias à captação e transporte para navios-tanques dos excedentes de água da Madeira a fornecer às ilhas do Porto Santo e Canárias, custarão cerca de três milhões de escudos.

A revelação foi feita no decorrer de uma conferência de Imprensa realizada no Funchal, à qual estiveram presentes o secretário Regional da Coordenação Económica da Madeira e responsáveis do consórcio alemão que irá explorar o empreendimento.

A quantidade de água a fornecer pela Madeira às ilhas Canárias é de cerca de 7,5 milhões de metros cúbicos/ano.

O executivo madeirense impôs como condição para este

fornecimento o abastecimento da ilha do Porto Santo em cerca de um milhão de metros cúbicos/ano.

A captação da água será efectuada junto à ribeira da Janela, a norte da ilha da Madeira, sendo construída para o efeito uma pequena barragem e uma conduta que levará a água a cerca de mil metros da costa, onde será carregada em navios-tanques.

Estas infra-estruturas, assim como a construção de uma outra conduta com cerca de dois mil metros na ilha do Porto Santo, a fim de permitir o seu abastecimento, serão totalmente custeadas pela empresa exploradora. Segundo foi revelado a água será vendida a cerca de um escudo o metro cúbico.

Congresso de Termalismo começa amanhã

O congresso da Federação Internacional de Termalismo e Climatismo começa amanhã num hotel da Póvoa de Varzim. O encontro, que contará com a presença de trezentos elementos (médicos, empresários e especialistas do sector) dos dezasseis países termalistas, é promovido pela Associação dos Industriais de Aguas Mineromedi-

cinais e de Mesa.

Um porta-voz da organização disse à Anop que «o objectivo do congresso é fazer uma reflexão sobre o papel que cabe às estâncias termais nos domínios da saúde, do lazer, do turismo, do desenvolvimento económico, social, cultural e físico da população e na defesa e preservação do meio ambiente».



CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES — EP

AVISO AO PÚBLICO CONCURSO

Até às 17 horas do dia 14 de Outubro de 1980, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a adaptação a bar, apetrechamento e subsequente exploração da dependência com a área de 16,51 m² (4,10 m x 4,10 m) na estação de Monção, sendo todas as despesas a cargo do interessado.

A anuidade mínima a oferecer pela ocupação das instalações é de 24 000\$00 e os concorrentes deverão depositar em qualquer estação da C.P. a quantia de 4000\$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais, que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

- Monção
- Caminha
- Viana do Castelo
- Serviço Comercial da Região Norte PORTO (SAO BENTO)
- Serviço Comercial de Passageiros Estação de Santa Apolónia, 1.º andar LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial de Passageiros dos Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., Estação de Santa Apolónia, 1.º andar, 1196 Lisboa Codex, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a adaptação a bar, apetrechamento e subsequente exploração da dependência na estação de Monção».

Em OLHÃO o **Diário de Lisboa** está à venda no Quiosque da Praça Patrão Lopes



MUNICÍPIO DE LISBOA

EDITAL N.º 81/80

«CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DE 4 LOJAS MUNICIPAIS, DESIGNADAMENTE PELAS LETRAS A, B, C, E, D, SITAS NO LOTE 5 DO BAIRRO DA QUINTA DAS LARANJEIRAS»

Faz-se saber que no dia 29 de Outubro de 1980 pelas 10,30 horas, terá lugar na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho 171 — Lisboa, o concurso público para a Concessão acima referida.

A base de licitação é de 25 200\$00.
A caução provisória é de 5000\$00 (Processo n.º 8/80).
O programa e condições serão publicadas no Diário Municipal e o programa de concurso encontra-se patente todos os dias úteis na referida Repartição.

Paços do Concelho de Lisboa, em 30 de Setembro de 1980

O Presidente da Câmara Municipal, substituto

Pedro José Del Negro Feist

DUAS RODAS DUAS VEZES MAIS ATENÇÃO!

Em cada 18 acidentes com veículos de 2 rodas, morre uma pessoa. Por ano morrem cerca de 500 pessoas vítimas desses acidentes. Ao conduzir um 2 rodas tenha em atenção a estabilidade do veículo e mantenha uma distância segura em relação aos outros veículos. Assinale com antecedência qualquer mudança de direcção. Nunca circule aos ziguezagues.



circular e viver.

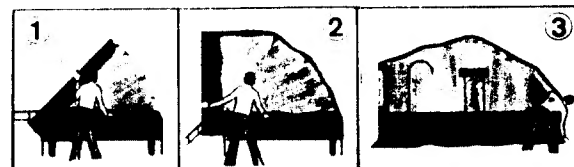
AGENDA FORENSE

Distribuidor: LIVRARIA ALMEDINA — COIMBRA

(de Outubro 1980 a Dezembro de 1981)
Encadernada — 300\$00

CARAVANAS

costa verde/pluma



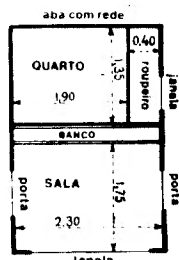
FÁCIL DE TRANSPORTAR ROBUSTO E RESISTENTE

A SOLUÇÃO

PARA FINS-DE-SEMANA OU VIAGENS

PREÇO-67 500\$00

Altura do chão a face interior: 0,35m - Altura da caixa: 0,35m
Comprimento de caixa sem lanças: 2,30 - Largura: 1,75 m
Peso total: 200 kg - Peso a tracção: 75 kg - Electrificação interior



MOTOVELO

Av. Brasil, 118 C. 1700 Lisboa T.897592

FACILIDADES DE PAGAMENTO

"Maratona" negocial altera a situação

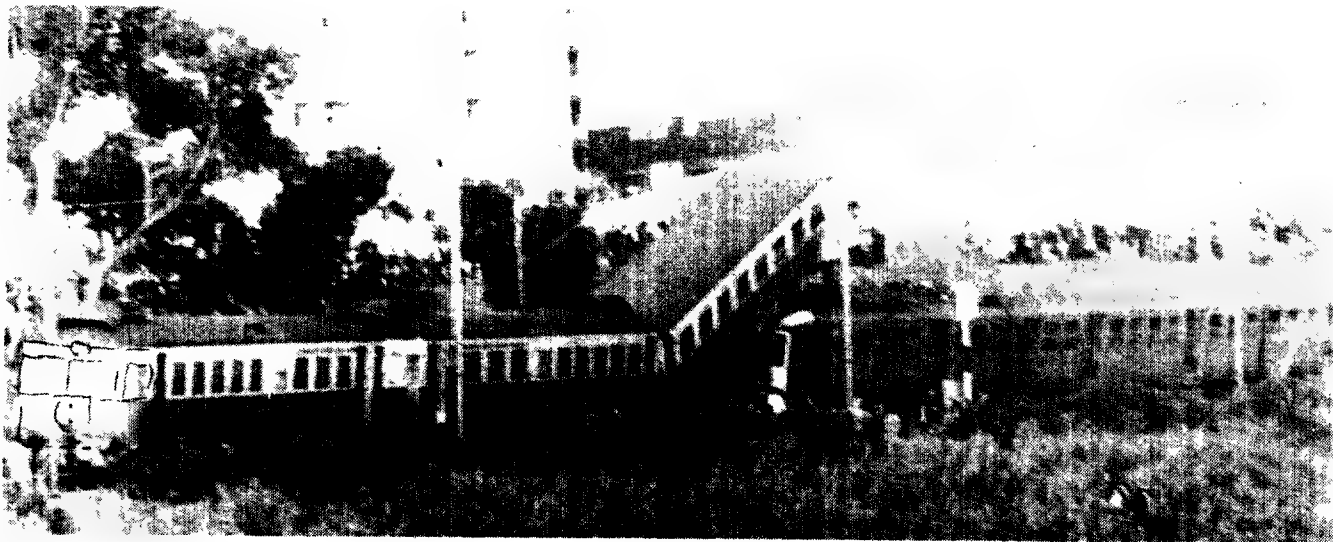
Comboios arrancam ao sexto dia

Dirigentes do Sindicato dos Maquinistas, membros do conselho de gerência da CP e representantes do Governo encontravam-se reunidos esta manhã nas instalações do Ministério do Trabalho, num "forcing" iniciado às 17 horas de domingo, visando desbloquear o conflito que, pelo sexto dia consecutivo, mantém imobilizado o tráfego ferroviário em todo o País.

Falando ontem à noite na televisão, o ministro dos Transportes e Comunicações assumiu uma posição de irreductibilidade quanto às principais reivindicações do Sindicato dos Maquinistas. «O Governo não pode abdicar dos princípios a que deve obedecer a sua conduta, nem permitir a subversão do poder judicial pelo poder sindical», disse Viana Baptista, aludindo ao caso dos maquinistas despedidos em virtude do acidente ferroviário da Amadora.

Comentando as declarações do ministro, um porta-voz do Sindicato considerou-as «parciais» e «ambíguas», censurando a tentativa de conotação política da greve.

No entanto, a ressonância política do conflito é evidente: a direcção sindical que decretou a greve pertence à área política do Governo, o mesmo sucedendo com o conselho de gerência da CP. Os meios sindicais interrogam-se, aliás, sobre o verdadeiro significado de uma luta cuja impopularidade é indiscutível, no momento em que o Governo se prepara para alterar a Lei da Greve em sentido desfavorável aos trabalhadores e ao Movimento Sindical.



Acidente na Amadora: (aparente?) pomo de discórdia

Admissões

O conselho de gerência da CP já recebeu respostas ao anúncio feito para admissão de maquinistas retornados ou reformados, para «pôr os comboios a funcionar».

De acordo com um informador da empresa, os candidatos aos lugares a preencher (contratos a prazo) serão submetidos a um curso de reciclagem.

O Sindicato dos Maquinistas condenou esta posição do conselho de gerência, que viola a Lei da Greve.

Um dirigente sindical considerou a atitude do conselho de gerência «absurda, uma vez que os reformados não têm condições para andar a conduzir». Este di-

rigente disse ainda que esta posição revela que «o conselho de gerência não percebe nada da condução de comboios». «Nos outros países», disse, «após os 45 anos, os maquinistas não podem conduzir comboios por falta de reflexos. Aqui, o conselho de gerência pede pessoas com mais de 65 anos».

Entretanto, a greve dos maquinistas entrou no sexto dia.

No Norte, um comboio partiu da estação de Campanhã com destino a Lisboa. E a primeira composição que liga as duas cidades desde que os maquinistas estão em greve.

Na Linha do Tâmega, dois outros comboios fizeram a ligação Livração/Amarante/Arco de Baulhe e, segundo apurou a Anop no posto regulador de Campanhã, estão previstos quatro comboios para hoje nesta área. Na Linha do Sabor circulou hoje uma composição entre Duas Igrejas e o Pocinho.

Todos estes comboios foram conduzidos por maquinistas filiados no Sindicato dos Ferroviários.

"Acção elitista e aventureira"

A Federação dos Sindicatos Ferroviários, entidade que representa a esmagadora maioria dos trabalhadores da CP, esclareceu, no sábado, que «é completamente alheia à greve» dos maquinistas e desmentiu qualquer posição de solidariedade para com a forma de luta em curso.

Segundo a federação, esta greve tem como «verdadeiros objectivos não a defesa dos interesses dos trabalhadores, mas sim o criar de condições para que o Governo ponha em causa os seus direitos». Sem confundir os maquinistas da CP com a direcção do Sindicato Paralelo dos Maquinistas, a federação critica a «acção elitista e aventureira» agora adoptada, em contraste com a «atitude capitulacionista» assumida logo que a requisição civil foi decretada.

«Tudo se encaminha para que, a pretexto do aventurismo de certos 'peões', o Governo procure não só pôr em causa o direito à greve, como cavar a divisão entre os trabalhadores e entre estes e a população, no sentido de enfraquecer o Movimento Sindical, um dos baluartes da defesa da democracia» — adianta a federação.

A mesma organização lembra «o apadrinhamento» que o Sindicato dos Maquinistas «recebeu desde sempre das forças inimigas dos trabalhadores» e alerta para «a hipótese de ser cozinheiro um acordo» entre as forças apoiantes do actual Governo e a direcção do sindicato, dado o «bom entendimento que sempre se tem verificado» entre ambos.

A federação teme que esse acordo «passe pelo arranjar de um bode expiatório e por nova distorsão salarial na CP», facto que não deixará de motivar uma «resposta imediata no sentido de exigir a reposição de um equilíbrio salarial, que defenderemos custe o que custar».

CDS, PSD e UDP tomam posição

Diversas forças políticas têm vindo a tomar posição sobre a presente greve, em termos que permitem supor o seu envolvimento e extrair ilações sobre os objectivos visados.

Assim, o Núcleo de Ferroviários do CDS lançou agora um apelo ao «bom senso de ambas as partes envolvidas no conflito laboral», dizendo que a greve dos maquinistas «afecta gravemente o público e o sistema económico e social do País».

O documento acrescenta que «o caminho-de-ferro é uma instituição centenária, com largos serviços prestados ao longo da história da civilização e que não pode estar sujeito à incompreensão, incompetência ou capricho de uns tantos, cuja passagem pela ferrovia é transitória».

Também a União Democrática Popular (UDP) manifestou o seu apoio à luta dos maquinistas da CP.

Um comunicado do Gabinete de Imprensa da UDP considera a requisição civil como «autêntica chantagem» do Conselho de Gerência da CP e do Governo AD e apela à solidariedade de todos os trabalhadores, nomeadamente dos ferroviários, para evitarem o isolamento e a derrota dos maquinistas.

A UDP acusa ainda «as direcções sindicais afectas ao PCP e à CGTP/Intersindical, de, ao não apoiarem esta luta, permanecerem agarradas à política de paz

social eleitoral da direita».

«Esta luta depois da vitória da AD assume grande significado, pois é a forma mais segura para vergar as prepotências patronais» — acrescenta o comunicado.

Por seu turno, as secções dos ferroviários sociais-democratas, entendem estarem criadas as condições necessárias para que seja ultrapassado o actual conflito laboral na CP.

Em comunicado, os ferroviários sociais-democratas enaltecem «a permanente disponibilidade de diálogo e esforço de concentração manifestados pelo Governo ao longo de todo o processo» e responsabilizam o Conselho de Gerência da CP «pelo desencadeamento da greve e pelo seu arrastamento».

Segundo eles, o Conselho de Gerência da CP «não honra os compromissos assumidos com as direcções sindicais» e «mantém assimetrias e distorções inaceitáveis no seio da empresa».

Referem ainda que o Conselho de Gerência da CP tem uma composição «demasiadamente heterogénea que gera contradições internas e diversifica as ligações com os centros do Poder, tornando-o inoperacional, particularmente em matéria laboral».

Na Grã-Bretanha

**Companhia
aérea
"dispensa"
3500
empregados**

A companhia aérea «British Airways» reduzirá este ano 3500 postos de trabalho.

A empresa não efectuará qualquer despedimento, utilizando para a redução de pessoal, «meios naturais», tais como «reformas e renúncias».

A direcção da «British Airways» informou que presentemente a empresa tem 55 mil empregados, o que equivale ao dobro dos empregados de outras companhias aéreas internacionais.

Em Castelo Branco Greve no comércio talvez esta semana

Os trabalhadores do comércio do distrito de Castelo Branco entrarão em greve ainda esta semana, caso as associações patronais do sector não atendam as reivindicações salariais.

A decisão foi tomada no final de uma reunião de conciliação realizada no Fundão e convocada pelo Ministério do Trabalho.

Segundo um informador sindical, na reunião não foi possível obter qualquer acordo entre as duas partes, ficando marcado

novo encontro para esta semana.

Se nessa altura as associações patronais não abdicarem da sua intransigência — acrescentou aquele informador —, os trabalhadores irão para a greve como forma de fazer valer os seus direitos.

Os trabalhadores exigem um aumento de 29%, dado que, pelas actuais tabelas, os segundos caixeiros e escriturários auferem vencimentos inferiores ao salário mínimo nacional.

**CP Caminhos de Ferro
Portugueses - E. P.**

Admissão de Maquinistas

A CP aceita inscrições para a categoria de "maquinista" devendo os candidatos admitidos submeter-se a formação imediata.

Pede-se a habilitação de Curso Industrial dando-se preferência a quem possua também prática oficial, mecânica ou electrotécnica.

As respostas dos interessados devem ser enviadas para o **Sector de Recrutamento da CP - Calçada do Duque, 20, 1294 Lisboa Codex** ou pelo **Telefone 36 31 81** da rede de Lisboa — que fornecerá as restantes condições contratuais.

TEMPOS NOVOS

CONCURSO ANGARIADORES E ASSINANTES DE "TEMPOS NOVOS" — REVISTA SOVIÉTICA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

**1 VIAGEM
A MOSCOVO**
dezenas de outros prémios

PEÇA O REGULAMENTO À CDL
Av. Santos Dumond, 57, 2.º — Lisboa

Quero participar no grandioso concurso "TEMPOS NOVOS".

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ C.P. _____

(corte e envie à CDL)



● **INCIDENTES RACIAIS** — Incidentes raciais rebentaram na cidade norte-americana de Buffalo (estado de Nova Iorque) na sequência do assassinio de seis negros ocorrido em Buffalo e nos arredores durante o mês de Setembro.

● **LIBERTAÇÕES NA TURQUIA** — Os dirigentes dos dois principais partidos políticos da Turquia, Suheiman Demirel e Bulent Ecevit, foram postos em liberdade, juntamente com 61 dos 68 deputados. Ficaram ainda presos e vão ser julgados os dirigentes dos partidos direitista (Acção Nacionalista) e do Integrista Islâmico. Consta em Ankara que os partidos políticos vão ser dissolvidos.

● **EXILADOS BOLIVIANOS** — Um grupo de bolivianos — 50, entre os quais o ex-presidente Guevara Arce — chegou a Caracas (Venezuela), depois de uma permanência de três meses na embaixada daquele país em La Paz. Enquanto isto, a Conferência Permanente dos Partidos Políticos da América Latina fez um apelo aos sectores nacionalistas das FFAA bolivianas para que restabeleçam a democracia no país.

● **ESCRAVOS NO BRASIL** — A empresa agro-industrial brasileira «Fazendas Reunidas» utiliza índios «tikuna» como escravos em plantações de cana-de-açúcar — denunciou um delegado da Fundação Nacional do Índio do Brasil. Por sua vez, a Conferência Episcopal Brasileira denunciou o violento desalojamento pelas autoridades de 120 famílias de trabalhadores rurais do Sul do país.

● **BOMBA EM PARIS** — Uma bomba explodiu junto da representação suíça de turismo no centro de Paris às primeiras horas de hoje, partindo as janelas do edifício, mas sem provocar feridos nem outros estragos. Uma organização apelidada «Três de Outubro» e desconhecida reivindicou o atentado dizendo que os suíços sabem «por que estão a ser atacados». No Domingo à noite o mesmo grupo reivindicou a autoria de um atentado semelhante no Centro Suíço de Londres.

● **AMNISTIA INTERNACIONAL** — A «Amnistia Internacional» convocou a partir de hoje uma semana de acção a favor dos «presos por motivo de consciência».

● **CRISTAOS HOLANDESES** — Três partidos políticos cristãos holandeses, em que se integram católicos e protestantes, decidiram unificar-se e formar um só partido: o Partido Cristão Democrata.

Vinte mil mortos no sismo da Argélia

Novo abalo hoje em El Asnam

Um novo abalo telúrico, relativamente fraco, mas ainda bastante considerável, fez estremecer esta manhã a região argelina de El Asnam, segundo o Centro Sismológico de Estrasburgo.

O abalo teve a força 4 da Escala de Richter, que conta nove graus. O sismo que na sexta-feira praticamente apagou do mapa a antiga cidade Orleansville, actualmente El Asnam, teve a força de 7,8.

Já foram retirados dos escombros cerca de 5000 corpos e o Crescente Vermelho (equivalente da Cruz Vermelha) calcula em 20 000 o número dos mortos. Quanto aos feridos, seriam mais de 40 000.

A solidariedade internacional continua a manifestar-se. Cerca de 400 médicos encontram-se no local, com equipas acompanhadas de cães de avalanche e munidas de material de detecção concebido para as buscas, pois continuam sepultadas sob os escombros milhares de pessoas, não só na cidade, mas também

em centenas de pequenas aldeias instaladas nas colinas vizinhas.

Ao aeroporto de Argel continuam a afuir viveres, cobertores, tendas, leitos e medicamentos.

Dois dias após o tremor de terra continua-se a morrer em El Asnam, destruída a 80 por cento, assim como sob os escombros de centos de aldeias das colinas das imediações, onde as ambulâncias não podem chegar.

Entretanto, prossegue o êxodo da população em toda a espécie de veículos ou a pé, peijando as estradas, designadamente a de Argel. No domingo houve mais alguns abalos que, embora leves e não tendo causado mais estragos, reacenderam o medo e o desejo de fugir.

Dezenas de brigadas médicas estrangeiras, totalizando cerca de quatrocentos clínicos, assistem nos diversos centros hospitalares do país os milhares de feridos que continuam a afuir de Asnam.

Ao aeroporto de Argel continuam a chegar mantimentos, cobertores, tendas, camas e medicamentos, plasma e outros auxílios enviados de todo o mundo, designadamente da Europa, do Médio Oriente e pelos países socialistas.

Ajuda Internacional

Os Estados Unidos da América enviaram, domingo, para a Argélia, um porta-helicópteros e nove aviões de carga com cobertores e tendas para as vítimas do terramoto que destruiu a cidade de Al Asnam.

Uma equipa de 38 médicos e engenheiros foram também enviados para aquela região, afirmou um porta-voz do Pentágono.

O porta-helicópteros «Gualdancal» deixou Barcelona e é esperado em Argel hoje de manhã.

Outros navios da Esquadra Norte-Americana no Mediterrâneo estão disponíveis, caso seja

necessário, acrescentou o mesmo porta-voz.

A Bélgica vai enviar uma primeira ajuda de urgência, no valor de 75 mil dólares (cerca de quatro milhões de escudos) em medicamentos, plasma, leite em pó, mantas e tendas de campanha.

O Governo belga iniciou contactos com as autoridades argelinas para o envio de pessoal médico e material cirúrgico.

A Cruz Vermelha norueguesa enviou 250 mil coroas (2,5 milhões de escudos) para a Argélia para ajuda das vítimas do terramoto, contribuindo também com cem tendas grandes para operações de salvamento.

A Cruz Vermelha dinamarquesa enviou também material médico, alimentos e tendas no valor de nove milhões de coroas (90 milhões de escudos).

A Líbia anunciou conceder um donativo de dez milhões de dólares (quinhentos milhões de escudos) e enviou milhares de tendas, alimentos e uma equipa de médicos.



Um recorde

Os cosmonautas soviéticos Leo Ryumin (à esquerda) desceram a cidade de Dzhezkazgan, no Casa recorde absoluto de permanência a ser objecto de minucioso detectarem efeitos sobre o ser demorada ausência do planeta (Telefoto TASS/AN)

Ex-soldado invadiram

O ministro ugandês dos Negócios Estrangeiros, Otema Allimadi, acusou a Arábia Saudita de financiar a invasão da província do West Nile (Nordeste do país) por antigos soldados de Amin Dada, provenientes do Sudão e do Zaire.

A Arábia Saudita esforça-se por reconduzir o ex-presidente Idi Amin Dada ao poder, afirmou, domingo, numa entrevista, Allimadi, segundo o qual o antigo ditador se encontraria em Djad-dah, na Arábia Saudita, desde há cerca de 15 dias.

Otema Allimadi estimou em seguida ser «impossível que os governos do Sudão e do Zaire não tenham tido conhecimento desta invasão antes dela se realizar», declarou, precisando que os dois embaixadores destes países tinham sido chamados para consultas.

França: 1 feridos p

Jovens judeus esfaquearam em Rambouillet (França) um grupo de pessoas que acompanhava o dirigente de uma organização neonazi europeia.

Uma fonte policial declarou que Marc Fredrikson, dirigente da Frente Nacionalista Europeia (FNE) e outro elemento do seu grupo tinham sido transportados ao hospital em consequência dos ferimentos recebidos durante o atentado.

Um telefonema anónimo reivindicou para o «Movimento de Resistência Judaica» a responsabilidade do ataque, que, segundo testemunhas oculares, foi perpetrado por cerca de trinta jovens.

Terramotos: a lista negra dos últimos 5 anos

Mais de 850 mil mortos e o balanço de 15 violentos terremotos ocorridos nos últimos 15 anos.

O ano mais trágico foi o de 1976. Nesse ano, o terramoto verificado na China ocidental terá causado mais mortes do que nos 75 anos precedentes, embora o número de 800 mil mortos não tenha sido confirmado por fontes oficiais.

Em 1976, ocorreram terremotos na Guatemala (23 mil mortos), Itália (mil mortos), Guiné Ocidental (9 mil mortos) e finalmente na China (800 mil mortos não confirmados).

Em 1977 registaram-se terremotos na Itália, e na Península Balcânica. A Roménia foi o país mais afectado. Só em Bucareste morreram 1395

personas, num total de 1570.

Nesse ano, outros terremotos ocorreram no Irão (500 mortos) e Ásia Central (600 mortos).

Em 1978, um terramoto no Nordeste do Irão causou mais de 25 mil mortos.

Em 1979, um terramoto na região de Montenegro (Jugoslávia), causou 130 mortos. Verificaram-se ainda terra-

motos na Indonésia (100 mortos), Irão (500 mortos), na Colômbia (680 mortos).

Em 1980, em Janeiro, nos Açores, verificou-se um terramoto que matou 51 pessoas, deixando 84 em estado grave e 20 mil feridas.

Foi este o último terramoto de vulto antes do que ocorreu agora na Argélia e que terá provocado 20 mil mortos.

Irão-Iraque

Abadan bombardeada durante toda a noite

Enquanto o Iraque afirmava ontem à noite que prosseguia a sua ofensiva no Cuzistão iraniano, o presidente Bani-Sadr declarava, por seu turno, que as forças iraquianas tinham sido «aniquiladas» nesta região perto da cidade de Khorramchar e do rio Karun.

Hoje de manhã a agência «Pars» noticiava a morte de pelo menos 30 pessoas e a existência de 140 feridos depois dos bombardeamentos iraquianos que duraram toda a noite sobre a cidade de Abadan. O comando iraquiano tinha declarado ao princípio da noite que as suas tropas estavam a invadir a cidade de Abadan e que a base iraniana de El Daj perto de Khorramchar já estava cercada.

Segundo um quotidiano de Bagdade, as cidades de Abadan e de Khorramchar estão «totalmente isoladas de Teerão».

Afirmando controlar mais de 400 quilómetros quadrados em território iraniano, o Iraque reivindicou o bombardeamento das

cidades iranianas de Bandar Khomeiny, Ispahan (300 quilómetros a sul de Teerão) e Ahwaz (capital do Cuzistão).

Em Teerão o presidente Bani-Sadr afirmou que as tropas iraquianas que estão a operar no Cuzistão, junto do rio Karun, e de Khorramchar tinham sido «aniquiladas» pelos aviões de caça iranianos, bem assim como na frente oeste.

O Imã Khomeiny deu ontem ao Conselho Superior de Defesa plenos poderes para a condução da guerra (que até agora pertenciam ao presidente). Este organismo, formado por sete membros, vai reunir-se hoje em Teerão. Segundo o presidente Bani-Sadr o Conselho tem um plano de acção destinado a eliminar as dificuldades sentidas até agora pelo Irão na sua guerra contra o Iraque.

Em matéria de política estrangeira, estas dificuldades parecem atenuar-se pois pela primeira vez desde a eclosão do conflito, está a assistir-se a um

renascer de solidariedade para com o Irão. Isolado até aqui da comunidade internacional, Teerão parece poder contar desde há 48 horas com o apoio da Líbia.

A Síria está também no campo do Irão, embora até agora se contentasse em denunciar o regime do presidente iraquiano, Saddam Hussein. A Síria desmentiu ter enviado armas ao Irão, e, segundo um porta-voz oficial, este país «só intervirá numa batalha marginal se esta batalha lhe for imposta».

Na capital soviética os observadores notam que a URSS, oficialmente neutra neste conflito, parece multiplicar os seus contactos com o Irão. No sábado passado o embaixador da URSS em Teerão, Vladimir Viogradov, avisou-se pela segunda vez com o presidente Bani-Sadr.

Segundo certas informações, o embaixador soviético teria deixado entender aos seus interlocutores que Moscovo desaprovava a iniciativa militar iraquiana. De facto, Moscovo parece temer

um derrube do regime do Ayatollah Khomeiny o que, segundo a «TASS», permitiria o regresso dos americanos à região.

Por seu turno, os Estados Unidos ordenaram ontem ao cruzador lança mísseis «Leahy» que se dirigisse imediatamente para o Golfo, com o objectivo de reforçar o dispositivo americano de vigilância nessa área.

Reunião da OPEP

A conferência dos ministros da OPEP foi marcada para 11 de Dezembro em Bali, na Indonésia — informou no domingo a agência noticiosa argelina.

A agência confirmou o cancelamento da conferência de carácter consultivo que fora marcada para amanhã, em Londres.

Contudo, essa conferência poderá vir a realizar-se no princípio de Novembro, «para examinar o mercado mundial do petróleo e implementar as decisões tomadas na última reunião da organização, em Viena».

OUTONO

PRONTO A VESTIR MODERNO DE QUALIDADE

armazéns

CONDE BARÃO



absoluto

id Popov (à direita) e Valery como previsto junto da localidade, após terem batido o a no espaço. Neste momento exames médicos, a fim de se humano depois de uma tão natal.

P/ «DL»)

s de Amin o Uganda

Boigny reeleito

O presidente Felix Houphuet-Boigny foi reeleito, domingo, pela quinta vez consecutiva, presidente da República da Costa do Marfim.

Nas últimas eleições em 1975, Houphuet tinha recebido 99,99 por cento dos votos expressos.

Cabo Verde - RASD

Cabo Verde e a República Árabe Saharaiana Democrática (RASD) estabeleceram relações diplomáticas ao nível de embaixadores, anunciou, domingo, um comunicado do ministério cabo-verdiano dos Negócios Estrangeiros.

O acordo estabelecendo estas relações foi assinado entre o ministro conselheiro junto da Presidência da RASD, Mohamed Uld Sidati, e o ministro cabo-verdiano dos Negócios Estrangeiros, Abílio Duarte, na cidade da Praia.

neo-nazis por judeus

Fredrikson, um empregado bancário de 44 anos, ficou ferido numa perna. Declarou que no momento do atentado se preparava para «um passeio pela floresta», mas o autor do telefonema disse que os grupos neo-nazis costumavam treinar-se no local com armas de fogo.

Esqueletos

Várias dezenas de esqueletos, provavelmente de prisioneiros russos executados pelos nazis quando da derrota alemã de 1944, foram encontrados numa aldeia do Mosela, na Lorena, durante trabalhos de desaterro.

A vala comum foi posta à luz do dia por trabalhadores que procedem à instalação duma canalização no pátio do quartel da Polícia em Boulay. Há alguns anos, durante trabalhos importantes de construção duma auto-estrada, as máquinas também desenterraram várias centenas de esqueletos.

Recorde-se que milhares de prisioneiros soviéticos eram obrigados pelos nazis, durante a guerra, a trabalhar nas minas da bacia hulheira da Lorena, em especial em Merlebach e Faulquemont.

Tensão entre as Forças Armadas e o Governo anunciada em Pequim

A tensão nas relações entre as Forças Armadas e o Governo da China ameaça a estabilidade e a unidade nacionais, alertou o Partido Comunista Chinês.

O órgão oficial do partido, «Diário do Povo», assinalou em editorial haver ainda entre as instituições militares e civis alguns «problemas» por resolver resultantes dos dez anos de agitação política que marcou a Revolução Cultural.

A solução desses problemas, aconselhava o jornal, deve ter lugar para que se registre «uma melhoria nas relações entre as Forças Armadas e o Governo e entre as Forças Armadas e o povo».

No editorial dizia-se ainda que

«muitas unidades militares» estacionadas nas províncias e «atingidas pelo radicalismo» da década de 60 cometeram «alguns erros que não eram totalmente evitáveis».

No entender de analistas ocidentais o editorial referia-se aos contingentes militares responsáveis pela realização de uma política agora considerada «castrófica» pela direcção no poder.

Os erros, frisou o «Diário do Povo», são compreensíveis dado o contexto histórico em que tiveram lugar e os seus autores serão julgados no âmbito de uma perspectiva global e histórica.

«Por outras palavras, não serão julgados muito severa-

mente», comentou um observador político.

Acusações contra a viúva de Mao

A viúva de Mao Zedong, Jiang Qing, foi hoje responsabilizada directamente pelas perseguições sofridas durante a Revolução Cultural, pelo maior actor chinês, Zhao Dan, falecido na sexta-feira passada em Pequim devido a um cancro.

Num poema dedicado à sua memória, o «Diário do Povo» («Renmin Ribao»), órgão do Partido Comunista Chinês lamentou que Zhao Dan «não tenha podido ver o próximo jul-

gamento de Jiang Wing», que vai comparecer proximamente perante um tribunal especial em Pequim.

Desvio de socorros

Soube-se em Pequim na segunda-feira que foi desviada por funcionários encarregados de distribuir a quantia de 29 000 yuangs (19 700 dólares) desti-

nada às vítimas do sismo que arruinou Tangshan em Julho de 1976.

Segundo refere a agência Nova China, sem citar nomes, estiveram envolvidos na falcatrua mais de cem funcionários, cujo principal autor era nem mais nem menos que o director do Serviço de Socorros do distrito de Baodi, dependente da municipalidade de Tianjin.

Oficial do exército assassinado no País Basco

Um tenente-coronel do exército espanhol foi morto a tiro, hoje, de manhã, em San Sebastian, por presumíveis guerrilheiros bascos — anunciou a Polícia.

Três jovens aproximaram-se do tenente-coronel Lorenzo Moto Rodriguez, quando este se dirigia para o seu carro e abriram fogo à queima-roupa.

A Polícia anunciou que o tenente-coronel teve morte instantânea.

Os atiradores fugiram rapida-

mente num carro que se encontrava nas proximidades.

A questão do divórcio

O Cardeal Primaz de Espanha, Gonzalez Martin, arcebispo de Toledo, reafirmou ontem a sua oposição ao divórcio.

Numa homilia pronunciada em Toledo, o Primaz admitiu que a família espanhola estava ameaçada pelo divórcio e denunciou aqueles que consideram como

«uma exigência da liberdade religiosa aquilo que poderá tornar-se uma subversão dos direitos do casamento religioso».

No passado dia 27 de Setembro, o Cardeal tinha-se insurgido, numa pastoral, contra o divórcio. Alguns dias mais tarde, uma comissão parlamentar inicia o estudo de um projecto de lei sobre o divórcio, apresentado em Março passado pelo antigo ministro da Justiça, Inigo Cavero.

Especialistas de biologia apreciam o futuro do Homem

Uma centena de cientistas representando 22 países participaram no sábado numa jornada consagrada à biologia e ao futuro humano, organizada em Thonon-Lesbains (Alta Sabóia, Leste da França) pelo Instituto para a Vida.

Os cientistas, entre os quais se encontravam sete titulares do Prémio Nobel, insistiram na «necessidade cada vez mais imperativa de se utilizar a ciência em obras de vida, e dar respostas construtivas ao futuro humano».

«O Homem, declarou o prof. Marois, fundador do Instituto para a Vida, de Pully (Suíça), dá-se um poder incomensurável que pode ser utilizado para o melhor e para o pior. E nosso dever de cientistas pormos em questão a nossa responsabilidade».

O geneticista suíço Arber, inventor da «tesoura» de cortar cromossomas, e Prémio Nobel, disse que as manipulações genéticas e a biotecnologia fazem entrar o homem «numa era nova, cujos efeitos serão ainda mais

revolucionários do que os da era atómica». «Cabe aos homens de ciência, disse, velar para que a utilização das células vivas se realize para fins humanos».

Foram abordados cinco assuntos neste encontro: a protecção dos cromossomas humanos contra os agentes do meio ambiente susceptíveis de provocar mutações, a prevenção de anomalias congénitas, a toxicologia, a engenharia genética e a biotécnica.

Atentados em série de arménios contra turcos

Grupos nacionalistas arménios reivindicaram uma série de atentados à bomba contra alvos turcos em Nova Iorque, Los Angeles e Londres, em que ficaram feridas cinco pessoas e houve prejuízos avultados.

A série de explosões registou-se no domingo à tarde, e um homem não identificado telefonou para a UPI em Los Angeles, reivindicando para «os comandos de justiça do genocídio arménio» a autoria dos atentados naquela cidade e em Nova Iorque.

O autor do telefonema advertiu ainda as autoridades turcas para «não interferirem nos assuntos arménios».

A explosão em Nova Iorque registou-se em frente ao complexo das Nações Unidas, num carro estacionado perto do centro turco. Ficaram feridas quatro pessoas e danificado gravemente o primeiro andar do centro, além de centenas de janelas nas imediações. Escapou ileso

um polícia que optou por não multar o carro mal estacionado e que, na altura do seu rebentamento, se encontrava um quarteirão adiante.

Em Los Angeles, explodiu um engenho numa agência de viagens gerida por um norte-americano descendente de turcos, ficando ferido ligeiramente um

peão. Houve pelo menos 70 000 dólares (3,5 milhões de escudos) de prejuízos.

Em Londres, ficou ligeiramente danificado um serviço turístico turco, mas não houve feridos. A explosão foi reivindicada pelo «Exército Secreto Arménio».

Adiadas negociações euroestratégicas

As negociações euro-estratégicas cujo início fora fixado para hoje em Genebra pelos chefes das diplomacias americana e soviética, só começarão a meio da semana, segundo indicou hoje em Genebra uma fonte diplomática.

Não foi fornecida nenhuma explicação para este adiamento. De fonte americana sabe-se que o dia 13 de Outubro e a Festa

Nacional nos Estados Unidos («Columbus Day») impede que a delegação americana chegue antes de terça-feira a Genebra.

Por outro lado, a delegação soviética é em princípio esperada na quarta-feira em Genebra o que exclui que as negociações comecem antes de quinta-feira. Estas negociações serão discutidas preliminares à porta fechada.



TRANQUILIDADE SEGUROS

Informamos os nossos Clientes, Colaboradores, Fornecedores e público em geral, que os Serviços de

SECRETARIA

e GESTÃO DE IMÓVEIS

foram transferidos para:

Avenida da Liberdade, 18
Telefones 366541/366819/365653



MUNICIPIO DE LISBOA

EDITAL N.º 85/80

«EMPREITADA DE PAVIMENTAÇÃO DE PASSEIOS EM DIVERSOS LOCAIS — ZONA ORIENTAL I — 1980»

Faz-se saber que durante o prazo de 30 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário da República», são aceites na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, n.º 171, propostas para o concurso público referente à empreitada acima referida, com a base de licitação de 1 500 000\$00. (Processo n.º 29/80/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 37 500\$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere o n.º 10,5 da parte 10.ª do programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Obras — Construção e Reconstrução de Arruamentos, sita na Rua da Palma, 169, r/c, das 9.30 às 12 e das 14.30 às 17.30 horas, onde se prestam todos os esclarecimentos técnicos.

Também estão patentes as peças do referido concurso na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal, Avenida 24 de Julho, 171, dentro das horas de expediente.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos e classificados como empreiteiros de Obras Públicas na IV categoria ou 1.ª subcategoria da IV categoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta.

A abertura das propostas realiza-se às 15 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

Paços do Concelho de Lisboa, em 24 de Setembro de 1980

cursos por correspondência

Rádio, Electrónica, TV
Desenho e Pintura
Electricidade
Inglês
Secretariado

Fotografia
Costura
Relações públicas
Vendas/Marketing
Contabilidade

desde 1947

ÁLVARO TORRÃO

Rua Fernão Lopes, 8 — 1096 Lisboa Codex — Tel. 54 31 36

REVISTAS
Seleções de
REVISTA DE DIVULGAÇÃO TÉCNICA Rádio

Mecânica
e do lar

RÁDIO • ELECTRÓNICA • TV

HOBBIES • BRICOLAGE • CIÊNCIA

Voluntariamente selecção abdica de Alves!

Reduzido a um **quase completo** mutismo, João Alves, último «capitão» da mais recente selecção (em Génova) não quer (por enquanto, claro...) comentar publicamente a decisão de Juca, arredando-o do grupo excursionista à Escócia. A atitude do responsável pelo bloco português, tomada na tarde de sábado (após um derradeiro treino com o Sporting, em Alvalade) colheu de surpresa os adeptos do futebol que sempre consideraram Alves um «craque» bem capaz de suprir, com um toque de génio, eventual afastamento da forma ideal. E, afinal, em forma igual (ou pior) que a do estrategista benfiquista, há outros futebolistas que permanecem no bom conceito de Júlio Cernadas Pereira.

— Eu não estou a cem por cento, mas gostava de ir e de jogar...

Alves, agora a entreter-se brincando com o filho, fica por cá. A turma que vai alinhar, de entrada, na noite de quarta-feira, é assim constituída: Bento; Simões; Gabriel, Laranjeira, Eurico e Pietra (ou Teixeira); Carlos Manuel, Costa e Chalana; Manuel Fernandes e Jordão. Suplentes: Damas, Teixeira (ou Pietra), Rodolfo, Shéu e Nenê. Como se sabe, dez elementos federativos acompanham este bloco de jogadores.

Recorda-se que, para além de Alves (excluído pelo seleccionador), também outros jogadores estão arredados da partida com a Escócia: Humberto Coelho, Romeu, Gomes, Oliveira e Norton de Matos, tal como acontece com Eduardo Luís e Gregório Freixo (que, na opinião de Juca, **jogaram excepcionalmente bem em Itália, justificando serem os melhores de momento nos seus postos**). Valtér (que apenas foi suplente face aos transalpinos) e Freitas (que, depois de jogar com os Estados Unidos, volta para a prateleira).

Veremos se a solução-selecção concebida por Juca dará (ou não) motivo para confiarmos em subida a pulso até ao mundial 82, previsto para Espanha.

A selecção portuguesa de futebol inicia quarta-feira em Glasgow contra a Escócia a campanha do «Mundial» de futebol de 1982, com uma derrota e dois empates nos jogos de preparação. Depois de ter perdido em Itália por 1-3 e empatado com a selecção norte-americana a um golo, registou novo empate, desta feita a dois tentos com o Sporting, em jogo-treino realizado sábado no Estádio José Alvalade.

Nas dez participações em campeonatos mundiais de futebol, Portugal só uma vez atingiu a fase final (em 1966), alcançando um inesperado 3.º lugar, depois de ter averbado cinco vitórias, um empate e uma derrota na fase preliminar. Na fase final somou cinco vitórias e apenas uma derrota, por 1-2 frente à Inglaterra, desfecho que impediu a selecção dos «magrinhos», como ficou conhecida, de estar presente na final.

Por seu turno, a Escócia já participou em oito edições do «Mundial», qualificando-se cinco vezes para a fase final, com quatro presenças: — Suíça (em 1954) Suécia, quatro anos mais tarde, Alemanha Federal (1974) e Argentina (1978), tendo desistido de participar na fase final do campeonato de 1950, no Brasil. No último campeonato europeu, Portugal e Escócia ficaram também no mesmo grupo, tendo a selecção portuguesa vencido em Lisboa por 1-0 e perdido em Glasgow por 1-4. Na edição de 1972 do «europeu» o sorteio já tinha colocado portugueses e escoceses no mesmo grupo de apuramento tendo então a selecção portuguesa vencido por 2-0 e sofrido uma derrota tangencial (1-2) em Glasgow. Em jogos particulares, Portugal averbou duas vitórias, outras tantas derrotas e um empate.

O jogo com o Sporting

A equipa do Sporting, considerada «excelente treinadora» por Juca, provocou alguns problemas à selecção, chegando a estar em vantagem por 2-0, mas com as entradas de Sheu e Chalana a equipa nacional melhorou bastante e conseguiu o empate.

Esmoriz, num remate de longe que colheu Bento desatento aos 56 minutos, e Mota (aos 63) a concluir jogada de Lito, marcaram os dois tentos do Sporting.

A selecção empatou com golos de Jordão, (aos 70) num livre indirecto que desviou a trajectória na barreira, e de Sheu (aos 85) após jogada entre Nenê e Jordão. O treino decorreu sempre em velocidade moderada, por dificuldades de penetração dos dois avançados Jordão e Manuel Fernandes, mas, após diversas substituições, o Sporting quebrou e possibilitou a igualdade. Sob a direcção do técnico adjunto da selecção José Augusto, alinharam: Sporting: Vaz (Fidalgo 45); José Eduardo (Dilson 45), Bastos, Meneses, Inácio (Esmoriz 31); Fraguito (Mota 45), Ademar, Marinho; Freire, Manoel e Lito.

Seleção: Bento (Damas 60); Gabriel, Simões, Laranjeira, Pietra (Teixeira 66); Eurico, Carlos Manuel (Sheu 62), Alves (Chalana 72); Manuel Fernandes (Nenê 54), Jordão e Costa.

Marítimo-Belenenses: empate a «premiar» jogo fraco

Marítimo e Belenenses empataram, sem golos, em jogo em atraso referente à 4.ª jornada do campeonato português de futebol da 1.ª Divisão.

A partida tinha sido adiada devido a problemas de transporte.

O jogo, embora muito disputado, foi tecnicamente pobre. Usou-se muito o jogo por alto, muitas vezes sem conta nem medida, e nunca se viu uma jogada das chamadas com princípio, meio e fim.

A equipa de Belém, cedo deu a sensação que tinha vindo ao Funchal com a intenção de não perder o jogo. Assim, desde o



Alves: o forçado repouso do guerreiro



Foi assim que a selecção principiou derradeiro apronto. Em cima: Eurico, Jordão, Simões, Laranjeira, Gabriel e Bento. Ajoelhados: Pietra, Carlos Manuel, Manuel Fernandes, Alves (que ficaria apeado ...) e Costa

início, dispôs-se no terreno com evidentes cautelas defensivas, povoando as zonas intermédias e defensiva e deixando na frente apenas Djão e Cepeda. O Marítimo atacou bastante, mas fê-lo sempre de forma atabalhoada, raramente conseguindo ultrapassar o reduto contrário. Para além de tudo isto, os jogadores de António Medeiros usaram e abusaram das bolas a «pingar» sobre a área contrária o que dava sempre vantagens aos defesas adversários.

Por aquilo que as duas equipas fizeram o empate é o resultado que mais se ajusta ao desenrolar da partida e premeia o labor e a «cabeça fria» com que o Belenenses actuou. Individualmente, sobressaíram no Marítimo, sob Manuel e Pedroto. Pelo lado do Belenenses Alinho e Amílcar foram os jogadores em evidência. Sob a arbitragem do setubalense Ezequiel Feijão, as equipas alinharam: Marítimo: Quim; Humberto, Eduardo Luis, Quim Manuel e Arnaldo Carvalho (Olavo aos 60 min.); Pedroto, Mário Ventura (Fernando Martins aos 65 min.) e Eduardinho; José Pedro, Mória e Rui Lopes.

Belenenses: Delgado; Alfredo, Alinho, Amílcar e Carlos Pereira (Tozé aos 83 min.); Isidro, Djão e Nogueira; Moisés, Baltasar e Cepeda (Gonzalez aos 70 min.). O árbitro mostrou o cartão amarelo a Cepeda (Belenenses) e a Pedroto (Marítimo) aos 30 e 87 minutos.

Segunda Divisão

O União de Leiria (zona centro) e o Montijo (zona sul) continuam isolados nas respectivas tabelas classificativas ao cabo da 5.ª jornada do Campeonato da 2.ª Divisão. Na zona norte, Fafe, Paços de Ferreira, Bragança e Rio Ave são líderes. Os resultados dos jogos referidos às três zonas ficaram assim:

Zona Norte: Mirandela-Chaves 1-1; Fafe - Rio Ave 1-0; Riopole - União Lamas 0-0; Amarante - Salgueiros 0-0; Sanjoanense - Gil Vicente 0-0; Leixões - Vizela 8-1; Ermesinde - Famalicão 0-0; Paços de Ferreira - Bragança 0-0.
Classificação: 1 - Fafe, Paços

Ferreira, Bragança, e Rio Ave, 7 pontos; 5 - Leixões e União Lamas, 6; 7 - Chaves, Famalicão, Amarante e Gil Vicente, 5; 11 - Ermesinde, Riopole e Salgueiros, 4; 14 - Vizela e Sanjoanense, 3; 16 - Mirandela, 2.

Zona centro: Estrela Portalegre - Covilhã 1-0; Nazarenos - Cartaxo 2-0; União Leiria - Agueda 3-2; Oliveirense - Torriense 2-0; Oliveira Bairro - Beira Mar 1-1; União Santarém - Caldas 2-0; Benfica Castelo Branco - Alcobaca 1-1; Viseu Benfica - Portalegre 0-0.

Classificação: 1 - União Leiria, 9; 2 - Oliveira Bairro 8; 3 - Beira Mar, 7; 4 - Oliveirense, 6; 5 - Torriense, Caldas, Alcobaca, Estrela Portalegre, Benfica Castelo Branco e Nazarenos, 5; 11 - Agueda, Covilhã e Viseu e Benfica, 4; 14 - Cartaxo e União Santarém, 3; 16 - Portalegre, 2.

Zona sul: Odivelas - Lusitana 1-3; Estoril - Montijo 0-0; Nacional - Beja 3-1; Juventude - Lusitânia Açores 3-2; Sacavenense - Quimigal 1-0; Cova da Piedade - Oriental 2-1; Silves - Estrela Amadora 2-1; Vasco da Gama - Farense 1-1.

Classificação: 1 - Montijo, 8 pontos; 2 - Beja, 7 (menos um jogo); 3 - Quimigal e Estoril, 7; 5 - Vasco da Gama e Lusitânia, 5; 7 - Nacional, 4 (menos um jogo); 8 - Oriental, Farense, Juventude, Cova da Piedade, Sacavenense e Silves, 4; 14 - Lusitânia, Estrela Amadora e Odivelas, 3.

Terceira divisão também é gente

Na 3.ª Divisão, que vai também na sua 5.ª jornada, de assinalar o facto de o União de Coimbra continuar, invictamente, como a única equipa em cujo resultado só conta vitórias.

Os resultados de dezenas de «peladas» que aconteceram por esse país fora aqui ficam:

Série A: Ribeirão - Monção, 5-1; Moreirense - Mirandês, 3-0; Taipas - Vianense, 2-1; S. Martinho - Aves, 1-2; Neves - Valdevez, 0-0; Mogadourense - Prado, 1-0; Aguiarense - Cabeceirense, 0-0; Limianos - Merelinense, 1-1.
«Leader»: Neves, 8 pontos.



Simões, Eurico, Laranjeira, Pietra e Gabriel escutam Juca



Jordão com a bola: ensaio do nosso «onze» foi (ainda) pior que o jogo com os EUA

Série B: Tirsense - Vilanovaense, 2-0; Oliveira Frades - Paços de Ferreira, 2-3; Lamego - Esmoriz, 1-1; Estarreja - Valongoense, 1-1; Feirense - Leça, 1-0; Lourosa - Lixa, 1-0; Vila Real - Infesta, 0-0; Paços Brandão - Valadares, 1-0.

«Leader»: Paços Brandão, 9. Série C: Marialvas - Guarda, 2-1; Penafiel do Castelo - Espirança, 1-0; Tondela - Anadia, 2-4; Mangualde - Fornos Algodres, 2-1; União Coimbra - Louzanense, 3-1; Vilanovaense - Naval, 1-0; Barco - Alba 2-2; Vildemoinhos - Feixes, 1-1.

«Leader»: União Coimbra, 10. Série D: Guinense - Alcanense, 2-3; Vileirense - Rio Maior, 0-0; Patience - União Tomar, 2-2; Coruchense - Nisa, 2-0; Alferrarede - Bombarralense, 3-1; Torres Novas - Marrazes, 1-1; Campomaiorense - Marinhense, 1-0; Peniche - Pombal, 1-0.

«Leader»: Alferrarede, 8. Série E: Atlético - Elvas, 0-0; Os Oliveirense - Almada, 2-0; S. L. Olivais - Camarate, 7-1; Alverca - Vila Franquense, 0-0; Vitória - Pêro Pinheiro, 1-0; Alcochetense - União, 1-0; Malveira - Tires, 0-0; Bucelenses - Loures, 1-0.

«Leader»: Elvas, 8. Série F: Lusitano Vila Real - Cabela Gorda, 5-1; Campinense - Comércio Indústria, 1-0; Trafaria - Olhanense, 2-2; Montemor - Aljustrelense, 0-0; Seixal - Santiago Cacém, 2-2; Paio Pires - Costa Caparica, 1-0; Alvoirense - Sesimbra, 0-2; Barreirense - Esperança Lagos, 2-1.

«Leader»: Sesimbra, 7.

Resultados de juniores

Nacional da 2.ª jornada do campeonato nacional de juniores: Zona A: Famalicão - Mirandela, 4-0; Tirsense - Braga, 0-1;

Continua na pág. 15

números

Depois do último jogo em atraso do Nacional da 1.ª Divisão, entre o Marítimo e o Belenenses, a tabela classificativa fica assim ordenada:

	J	V	E	D	G	P
BENFICA	6	6	—	—	15-0	12
F.C. PORTO	6	4	1	1	9-5	9
Portimonense	6	4	—	2	11-4	8
Sporting	6	2	3	1	12-6	8
V. Guimarães	6	2	3	1	9-6	7
Ac. de Viseu	6	1	4	1	2-3	6
Sp. Braga	6	3	—	3	9-10	6
Marítimo	6	2	2	2	8-7	6
Varzim	6	2	1	3	5-5	5
Espinho	6	1	3	2	4-5	5
Setúbal	6	1	3	2	4-7	5
Belenenses	6	1	3	2	2-6	5
Boavista	6	1	2	3	3-8	4
Acad. de Coimbra	6	—	4	2	3-6	4
Amora	6	1	2	3	4-9	4
Penafiel	6	1	—	5	2-15	2

Jogos para o fim-de-semana

No próximo fim-de-semanas regressa aos relvados a 7.ª ronda do Nacional de «primeira», como os seguintes encontros:

Portimonense-Amora, Benfica-Académico, Braga-Porto, Varzim-Ac. de Viseu, Boavista-Marítimo, Espinho-Guimarães, Setúbal-Sporting e Penafiel-Belenenses. Este último jogo efectua-se no sábado e será coberto pela televisão ao abrigo de um recente acordo assinado com vários clubes.



Nos Barreiros: belenense Djão não rompe o cerco

Violência cresce no futebol europeu

Três jogadores foram expulsos e dois saíram em maca no encontro em que a Itália venceu o Luxemburgo, por 2-0, na fase de apuramento para o mundial de futebol, grupo 5. O árbitro holandês Hendrik Weerink ordenou a expulsão, nos últimos dez minutos, do luxemburguês Schreiner e dos italianos Causio e Antognoni, mas já antes Gentile havia rastejado violentamente Pauyl Philip, obrigando à substituição deste por Nico Wagner.

Collovati abriu o marcador, aos 34 minutos, na sequência de um pontapé de livre apontado por Causio. A selecção italiana falhou a marcação de uma grande penalidade na segunda parte por Causio, mas na recarga Bettiga apontou o gol, aos 77 minutos. O conjunto luxemburguês, embora reforçado com as suas vedetas ligadas a

clubes norte-americanos, franceses, belgas e alemães, nunca conseguiu evidenciar força de conjunto permitindo a elaboração do esquema tático italiano.

As equipas alinharam: Luxemburgo: Moes; Dax, Rohmann, Bossi (Schreiner, 38 m), Meunier; Dresch, Weiss, Di Domenico, Philip (Wener, 27 m), Langers e Reiter.

Itália: Zoff; Gentile, Collovati, Cirea; Baresi, Tardelli (Sala 46 m), Antognoni; Causio, Altobelli (Conti 68 m) e Bettiga.

UEFA pune com severidade

A comissão de disciplina da UEFA aplicou severos castigos a jogadores e clubes de futebol em consequência de incidentes nos jogos das competições europeias do passado dia 1. Roberto Scarnecco, do Roma, foi o jogador mais duramente castigado,

com quatro jogos de suspensão, devido a agressão a um futebolista do Carl Zeiss Jena, RDA.

Com três jogos de suspensão foram punidos os futebolistas Daniel Solsona (Valência, Espanha), Valery Gazeyev (Dinamo Moscovo), Theofil Poel (Standard Liège, Bélgica), Roderick McDonald (Celtic Glasgow), Adrian Manea (Politehnica Timisoara, Roménia) e Stefan Larsson (Halmstad, Suécia).

O clube jugoslavo Serajevo foi multado em 25 mil francos suíços (cerca de 800 mil escudos) por «mau comportamento» dos seus dirigentes e mais dois mil francos (60 mil escudos aproximadamente) por os seus atletas terem atirado garrafas para o relvado.

O Panathinaikos de Atenas foi multado em quinze mil francos (cerca de 450 mil escudos) por comportamento incorrecto dos jogadores e do público.



Automobilismo

Santinho Mendes/F. Lopes (Datsun) venceu a 29.ª Volta a Portugal

Continuação da pág. 14

Lanheses - Guimarães, 0-7; Boavista - Rio Ave, 2-1; Amarante - Abambres, 4-0; Zona B: Espinho - Fiais da Telha, 1-1; Sanjoanense - Cortegaça, 2-0; Vila Formosa - Académico Coimbra, 1-3; Vilanovense - Mortágua, 2-1; Canas Senhorim - Estarreja, 0-0; Anadia - Marialvas, 5-0. Zona C: Cartaxo - União Coimbra 1-1; Marinhense - Campomaiores, 0-0; Desportivo Castelo Branco - União de Leiria, 1-0; Alter - Lousanense, 1-0; Alferrade - Alverca, 5-1; Sporting - Olivais e Moscavide, 2-0. Zona D: Benfica - Palmense, 8-2; Serpa - Belenenses, 0-3; Torralta - Vitória Setúbal, 0-2; Quimigal - Farense, 2-0; Almada - Oriental, 1-1; Montijo - Lusitano, 4-1.

Garrido distinguido

O secretário de Estado da Juventude e Desportos (dr. Araújo e Sá) e o professor Lopes Marques (director-geral dos Desportos) entregaram ao árbitro internacional António Garrido a medalha de Mérito Desportivo, com que foi agraciado como preito de reconhecimento pelas qualidades evidenciadas pelo creditado juiz da Associação de Futebol de Leiria, cujo elogio foi feito por Carlos Carvalho. Na festa a António Garrido, o Conselho Nacional de Arbitragem aproveitou para igualmente homenagear os árbitros «internacionais» César Correia, Inácio de Almeida, Mário Luís, Marques Pires, Raul Nazaré e Graça Oliva.

A homenagem a Quim

Noutro encontro particular de homenagem ao ex-Vimaranense Quim o Vitória de Guimarães derrotou o Penafiel por 2-1. Quim, que se transferiu na época passada do Penafiel para Guimarães, deixou a actividade futebolística, depois de se ter verificado no Centro de Medicina do Porto que sofria de uma deficiência cardíaca.

Abel aos 22 minutos foi o autor do único gol do Penafiel, resultado com que terminou a primeira parte, tendo Joaquim Rocha (aos 47 minutos) e Fer-

Nosso futebol

reira da Costa (aos 88 minutos) estabeleceu o resultado final. Sob a direcção de Isidro Santos (do Porto) as equipas alinharam: Penafiel; Cerqueira (Luz, 45); Leonel, Santos (Babo, 45); Quicás e João António (Artur, 29); Valtier, Pinto (Duarte, 45) e Garcia (Coimbra, 45); Abel, Oliveira e Baba (Tuti, 57).

V. de Guimarães - Melo; Ramalho, Barrinha (José Augusto, 45), Candidato (Carvalho, 45) e Nivaldo; Festas, Ferreira da Costa e Mundinho (Ribeiro, 65); Blanker (Joaquim Rocha, 45), Abreu (Salvador, 65) e Fonseca.

Boavista - Braga: 6 golos e 4 amarelos

Seis golos e quatro cartões amarelos foi o saldo do jogo particular de futebol disputado no estádio do Bessa entre o Boavista e o Sporting de Braga, que terminou empatado a três tentos. Ao intervalo, o Braga vencia por

3-2, após um primeiro tempo muito movimentado e disputado em «clima» de campeonato, com algumas jogadas demasiado viris, que o árbitro Fernando Alberto puniu com advertências. Constituição das equipas: Boavista: Madureira (Matos 45); Queiró, Paulo César, Artur (Adão 45), Cacheira (Taí 45); Ailton (Barbosa II 67), Almeida, Barbosa I (Carlos 45), (Jarbas 76); Eliseu (Bravo 45), Palhares e Follha. Braga: Valtier (Manuel 75); Toni (Artur 45), Dito, Duarte (Serra 73), João Cardoso, Nelito (Luís Horta 45), Iglésias (Joy 45); Vilaça, Malheiro (Jacques 75) Germano e Cavungi.

Seninho jogou e marcou

O Cosmos de Nova Iorque venceu o Nápoles, por 2-0.

O português Seninho inaugurou o marcador aos 3 minutos, dando sequência a um passe de François Van Der Elst.

A equipa Santinho Mendes/Filipe Lopes, em Datsun 160 J, venceu a 29.ª Volta a Portugal, organizada pelo Clube 100 à Hora, que ontem de manhã terminou em Braga. Em segundo e terceiro lugar classificaram-se respectivamente Carlos Peres/J. Peres (Opel Kadett GTE) e José Gonçalves/M. Oliveira (Ford Escort RS), mas dos 33 concorrentes que na passada quinta-feira saíram do Estoril, apenas oito equipas chegaram ao final, o que situa esta Volta no seu habitual nível de dureza e dificuldade.

Santinho Mendes, que travou uma dura luta com Carlos Torres, «leader» da prova durante bastante tempo, surgiu à frente da classificação geral após a sétima etapa, disputada entre a Guarda e Viseu. Dos 34 segundos de diferença com que ficara na classificativa da Nave, onde

moveu um forte ataque a Carlos Torres, Santinho Mendes passou para 16 segundos de vantagem. Carlos Torres acabaria por desistir por avaria na suspensão.

Entre as desistências mais relevantes contam-se as de «Mêquêpê» (Chavette), que não passou pelo controlo de Manteigas, no decorrer da sexta etapa; António Borges (Escort RS 2000) com a caixa de velocidades partida; Américo Nunes, com a suspensão partida e Carlos Barreto.

Classificação final

1.º Santinho Mendes/Filipe Lopes, (Datsun 160 J), 7.01,16; 2.º Carlos Peres/José Peres, (Opel Kadett GTE) a 28,17; 3.º José Gonçalves/M. Oliveira (Ford Escort RS), a 22,30; 4.º Inverno Amaral/J. Neto, (Ford Escort RS), a 31,29; 5.º Luís Paiva/V. Oliveira (Ford Escort RS), a 1.32,39; 6.º Abel Belo/A.

Teles (Ford Escort 1300), a 1.44,52; 7.º Jorge Ortigão/F. Pereira (Toyota Starlet) a 1.50,11; 8.º Mendes Pinto/C. Costa (Honda Civic), a 2.44,48.

Próxima volta poderá começar em Braga

Pedro de Almeida, director do Clube 100 à Hora, organizador da Volta a Portugal em Automóvel, revelou em Braga que a Volta do próximo ano poderá ter o seu início naquela cidade, a 14 de Maio, justificando a escolha da capital do Minho para início daquela clássica do automobilismo português pela maneira como foram recebidos em Braga concorrentes e organizadores.

O responsável da Volta 80 declarou ainda que a prova tinha decorrido de uma forma «satisfatória», quer para o clube quer para os participantes.

Andebol: Sporting perde 1.º round

O guarda-redes Carlos Silva e o treinador Ângelo Pintado atribuíram à «falta de rodagem» a derrota sofrida pelo Sporting frente ao BSV Berna (12-26) em jogo da primeira eliminatória da Taça dos Campeões Europeus de Andebol.

O Sporting quebrou fisicamente aos 25 minutos de jogo e não conseguiu evitar a superioridade técnico-táctica dos suíços, que beneficiaram da deficiente marcação exercida pelos jogadores de campo portugueses.

Affolter foi o principal adversário dos portugueses, marcando nove golos e rematando diversas vezes ao poste. Após os cinco minutos iniciais, com ambas as equipas a denotarem grande nervosismo, o BSV adiantou-se no marcador (3-0 aos 7 minutos), mas o Sporting respondeu e faliou (por pouco) a igualdade a cinco tentos, aos 15 minutos (5-4).



Angelo Pintado (treinador) e Carlos Silva (guarda-redes) da equipa de andebol do Sporting: «falta de rodagem» originou derrota frente ao BSV Berna

Algumas faltas, protestadas pelos portugueses, assinaladas pelos árbitros alemães federais, Hans Horstalek e Hans Roppelt, desuniram o Sporting e permitiram que o BSV chegasse a 8-4 e, no termo do primeiro tempo, 12-6.

Carlos Silva criticou a arbitragem e realçou as diferenças de critérios entre os árbitros portugueses e os internacionais» que ocasionaram alguns lances em que os sportinguistas paravam à espera do apito, que não surgia, permitindo aos suíços fáceis jogadas de contra-ataque.

No segundo tempo, a superioridade helvética confirmou-se, aumentando a diferença de seis para catorze golos, no final do encontro.

«O resultado exprime a diferença de nível entre o andebol dos dois países», comentou Ângelo Pintado. «Todavia, em Lisboa, o Sporting realizará uma melhor exibição e conseguirá

outro resultado.»

Carlos Silva, que criticou a Federação portuguesa por «permitir que o Sporting participe numa competição internacional sem ter efectuado qualquer jogo de preparação», afirmou esperar que o campeão português vença o jogo da segunda «mão» «por um ou dois golos de diferença».

Durante a partida, o jogador suíço Daniel Weber lesionou-se gravemente num joelho, em consequência de um choque ocasional com Brito.

Constituição das equipas: BSV Berna: Admina (Eckmann), Daniel Weber (1), Schliesser (4), Muhlethaler (4), Ruedi Weber (1), Lanker (2), Moser (1), Affolter (9), Bhend (2) e Bachmann (2). Sporting: Carlos Silva (Pedro Miguel), Franco (4), José Manuel Miranda, Vasco Vasconcelos (3), Brito, Carlos Costa (2), José Luís, Bernardo (3), Carlos Correia e Agostinho.

OUTONO

CHAPÉUS DE CHUVA
TODOS OS MODELOS

armazéns

CONDE BARÃO

MINI
ARTICULADOS
AUTOMÁTICOS
398.

MINI
ARTICULADOS
AUTOMÁTICOS
398.

MICROSEPIO

Maratona de Torres: mérito para Graça

Renato Graça confirmou a sua valia como atleta, malgrado alguns dissabores em provas anteriores, ao vencer, incontestavelmente, a 2.ª Maratona da Região de Lisboa e primeira do concelho de Torres Vedras, organizada pela Associação de Atletismo de Lisboa.

O jovem médico maratonista foi sempre seguido de muito perto pelo consagrado Armando Aldegalega, que apesar dos seus reconhecidos méritos não logrou vencer a competição acabando por terminar na 2.ª posição. Carlos Lopes que durante muitos quilómetros se manteve à frente, acabaria por desistir aos 28 000 metros.

Renato Graça correu os 42 195 m no tempo de 2.24.49,0 h, seguindo-se-lhe Aldegalega, 2.25.01,0 h e em 3.º Oscar Santos que fez 2.31.59,5 h.

Benfica: campeão em patins

O Benfica conquistou os títulos de campeão nacional masculino e feminino de corridas em patins, cujas provas decorreram no Centro Desportivo Universitário de Lisboa.

Em masculinos, o Benfica bateu o Clube Desportivo de Beja e o Ginásio de Távora, enquanto em senhoras a Associação Académica da Amadora classificou-se em 2.º lugar e o Clube Desportivo de Beja em 3.º.

Vencedores das provas: Masculinos: 3000 metros — João Carlos Sa, Benfica, 6.28.20 minutos; 5000 metros — João Carlos Sa, Benfica, 11.15.33; 500 metros — João Carlos Sa, Benfica, 10.00 minutos — Eduardo Azevedo, Benfica, 23.18.70.

Femininos: 1500 metros — Vera Lúcia Fonseca, Benfica, 4.06.96 minutos; 3000 metros — Vera Lúcia Fonseca, Benfica, 8.07.91; 500 metros — Ana Paula Batista, A. A. Amadora.

Nadadores portugueses

Os nadadores portugueses participam num torneio internacional de natação em Barcelona a disputar em 14 e 15 de Fevereiro de 1981.

O programa engloba as provas de 100 metros livres, 100 metros

mariposa, 100 metros bruços, 100 metros costas e as estafetas de 4x100 metros livres e 4x100 metros estilos.

Meios-leves

O meio-leve espanhol Roberto Castanon manteve o título europeu da categoria, ao vencer o turco Ethem Oezakalim, por KO técnico ao 8.º assalto, em combate realizado no Palácio de Desportos de Barcelona.

Castanon, que defendeu o título pela décima vez consecutiva, dominou completamente o adversário, atirado por três vezes ao tapete.

Ténis aos «molhos»

O norte-americano John McEnroe ganhou o torneio de ténis «Robinson South Pacific» disputado em Brisbane.

McEnroe, primeiro cabeça de série, bateu o vencedor do ano passado, o australiano Phil Dent por 6-3 e 6-4.

Noutras provas de ténis o checoslovaco Ivan Lendl venceu o torneio Conde de Godó, em Barcelona. Por sua vez a holandesa Nora Blom triunfou no Grande Prémio, na parte feminina do mesmo torneio.

Em Melbourne, no torneio que ali se efectua anualmente o norte-americano Jimmy Connors bateu o seu compatriota Gene Mayer, saindo vencedor da prova.

Zoetemelk em último

O belga Jean-Luc Vandembroucke venceu o Grande Prémio das Nações de Ciclismo, disputado em Cannes.

Vandembroucke cobriu o percurso em duas horas e seis minutos, menos 2,56 minutos, que o segundo classificado, o suíço Daniel Gislier.

O italiano Francesco Moser obteve a 3.ª posição, a três minutos do vencedor, batendo por um segundo o francês Jacques Bossis.

O holandês Joop Zoetemelk, vencedor da Volta a França deste ano classificou-se na 18.ª e última posição, a 12,29 minutos de Vandembroucke.

A equipa da União Soviética venceu o contra-relógio por equipas, percorrido na distância de 71,900 quilómetros, na primeira jornada dos oitavos campeonatos do mundo de ciclismo juniores, em Toluca.

Os Estados Unidos terminaram na 2.ª posição e a Dinamarca no 3.º lugar.

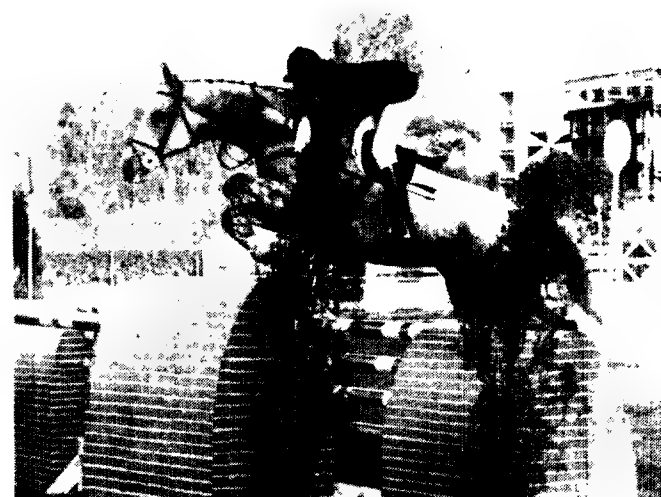
Alfredo Gouveia, da Coelima, ganhou o quarto ciclista da areia disputado no Guincho, na distância de 87 quilómetros, para as categorias «A» e «B» de seniores.

Gouveia gastou duas horas, três minutos e 31 segundos, cortando a meta com mais de um minuto de avanço sobre José Amaro, Sangalhos, creditado com duas horas, quatro minutos e 55 segundos.

Carlos Raimundo, Campinense, classificou-se em 3.º lugar e António Cristóvão, Costa do Sol, entrou na 4.ª posição, ambos com o mesmo tempo, e Francisco Costa, Costa do Sol, obteve o 5.º posto com duas horas, cinco minutos e três segundos.



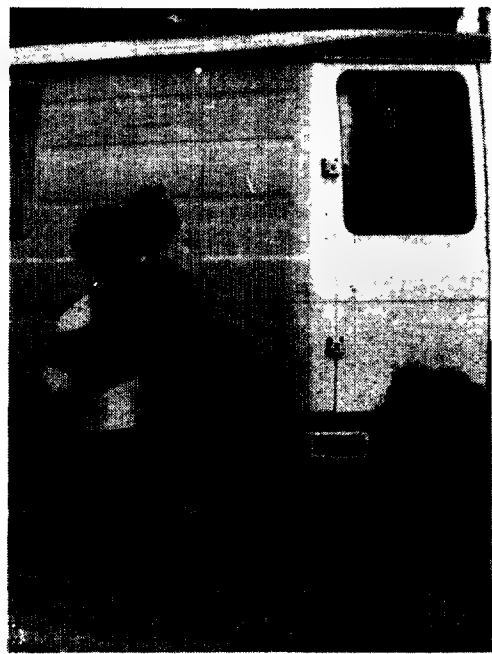
Malta da Costa: para uma boa prova um bom 3.º lugar no Hipódromo do Campo Grande



Concurso de Saltos Internacional de Lisboa: a francesa Mme. Desmarrais (montando «Aziz»). O certame concluiu-se com vitória marroquina na prova à americana, com 12 obstáculos



De Espanha: 1300 quilómetros em «directa» para correr em Cascais



Segurem-se que elas aí vêm!

Que faz correr Valquírias sobre duas rodas?

Que faz um punhado de milhares correr a cento e tal à hora sobre as rodas de uma motocicleta?

— Viemos de Barcelona: 1300 quilómetros encafuados em dois camiões. E a nossa primeira viagem, mas estamos doidos por mostrar as nossas habilidades em Portugal.

Estudante de Medicina, com 24 anos de idade, Maria Arnella apresenta as colegas, todas já habituadas a chegarem aos 140 horários em provas aqui ao lado, de braço dado com a emoção, o perigo e um pouco de insensatez loucura. Sabe? Tivemos de combater contra as ideias dos nossos pais, deixar fora os noivos, ficar («de verdade») apaixonadas pelas motos, pela velocidade, pelo vento que rasgamos.

Charo Garcia de La Barga é um ano mais nova que outra colega, também secretária: Ana de Riba, que, com os seus 23 cheios de alegria, desabafa:

— Estou nas pistas com um sonho: ir um dia destes até aos Estados Unidos, à Austrália, ao Canadá, à Argentina e à Venezuela. Eu, nós todas, queremos dar a volta ao Mundo em motocicleta, mas tomando parte nas principais corridas até aqui apenas reservadas a homens.

Apresenta as companheiras: Rosa Marti (enfermeira, 21 anos), Marilu (20, filha de proprietários), Olga Benavent (estudante, 19), Montserrat Lario e a

mana Angeles (20 e 23, empregadas no comércio). Por cá, mais três portuguesas entraram no lote: a Ana, esposa de um corredor (o Nuno, que teve um

acidente durante os treinos, foi para o Hospital de Cascais e, como a mulher está lá com ele, já não a teremos na prova máxima), Teresa Pereira Matias

(de 26 anos, casada com outro motociclista: Rui Matias) e ainda outra senhora casada (Ana Paula Dias, 19 anos, filha de Vítor Calado, presidente da Federação Portuguesa de Motociclismo).

Montserrat e Angeles estão nervosas:

— As máquinas estão preparadas para os 140, mas o vento, aqui (na Boca do Inferno, manhã crespia de um domingo plúmbeo), não ajuda nada.

Charo mete uma colherada:

— Eramos onze: alinhavam apenas dez e, se concluirmos, há prémios para todas.

Não cobraram nada por alinhar. O 1.º lugar dá a enorme fortuna de sete contos e cem escudos: o último posto é retribuído com 710 escudos. Então, que faz correr estas cavaleiras do após calipso, estas valquírias sobre muitos cavalos de força?

E a Teresa, é a Ana, são todas no mesmo:

— Realmente, temos uns patrocínios, umas ajudas de certas marcas, apoio de amigos da modalidade. Mas, basicamente, o que mais nos interessa é desafiar o perigo, não vivermos confinadas ao chá das cinco, à ida ao cinema, ao serão televisivo, à comida para a família, a lavar e comidar roupa, todos os dias a fio, a rotina, o deixa-andar, o físico a arredondar, o corpo a ficar pesado.

Risonha, olhos perdidos na entrada do Tejo, a mais novinha das Benavent adianta:

— E vou tirar o «brevet» de aviadora.

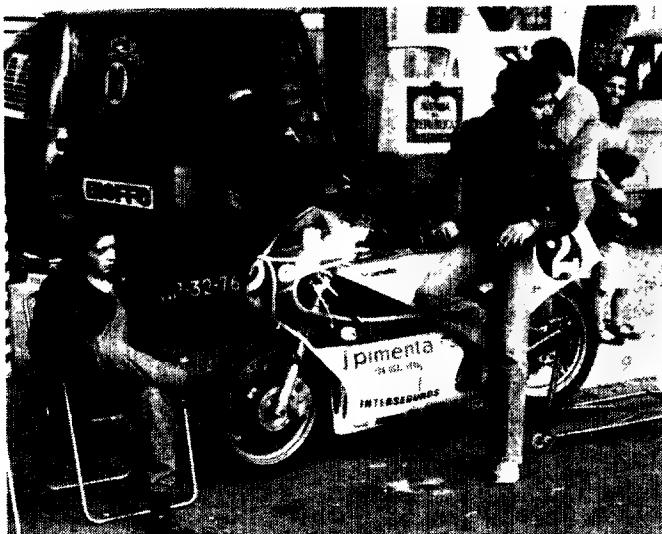
Pior ainda em relação a Rosa:

— Se não fosse o susto que apaiei com o acidente do Depailler, no planador, quem andava lá por cima era eu!

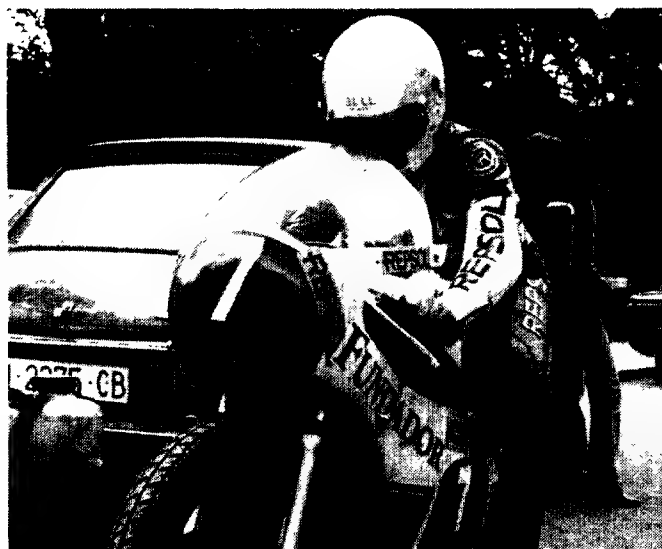
A bandeira vai baixar para o desafio à vida principiar, para o circo abrir a porta, para a multidão fazer suas apostas, para a Parca espreitar um desliz. Se tudo correr bem, quinta, sábado, lá para domingo, perante outra plateia, mas as mesmas curvas, a mesma terra solta, o mesmo alcatrão e um óleo igual como tapete, aí as teremos no palco. Para elas, o amanhã é sempre uma incógnita.

— Também podemos morrer se escorregarmos numa banheira...

E isso: a febre da velocidade não acode só a horas certas. E mecânica laranja que, quando destravada, ninguém mais consegue sustar. Basta tomar-lhe o gosto e tatear o pulso: quando o sangue ferve apaixonado pela diabólica vertigem da fita negra, ninguém pode tolher em espartilho estas rapariguinhas que só pensam em amar quando a máquina pára de respirar.



O repouso das turmas guerreiras



Preparar os motores para a louca desfilada



Ambulância entra na corrida: um ferido vai para o hospital

Neves de Sousa

TOTO BOLA a chave

A «chave» do concurso número 8 do Totobola, referente aos jogos de futebol disputados este fim-de-semana, é a seguinte:

Mirandela-Chaves		X
Fafe-Rio Ave		1
Riopele-U. Lamas		X
Ermesinde-Famalicão		X
P. Ferreira-Bragança		X
E. Portalegre-Covilhã		1
Oliveirense-Torriense		1
O. do Bairro-Beira Mar		X
U. Santarém-Caldas		1
Estoril-Montijo		X
Juventude-Lusitano		1
Sacavenense-Quimigal		1
C. Piedade-Oriental		1

Os serviços de escrutínio do Totobola prevêem vinte a 25 apostas com treze resultados e quatrocentas a quinhentas apostas com doze resultados certos.

O concurso número oito registou 822 570 matrizes, 8 579 497 apostas, sendo de 9 437 446 escudos e setenta centavos o valor de cada prémio.



CICLO DAVID WARK GRIFFITH

Apresentado pela Cinemateca Portuguesa em colaboração com o Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

OUTUBRO/NOVEMBRO 1980

Outubro

15 PROGRAMA 1

Those awful hats (1909)
The honor of his family (1910)
What shall we do with our old (1911)

Enoch Arden (1911)
The girl and her trust (1912)
The mothering heart (1913)

16 PROGRAMA 2

A corner in wheat (1909)
The unchanging sea (1910)
The lonedale operator (1911)
The musketeers of Pig Alley (1912)
The lady and the mouse (1913)
The battle at Elderbush Gulch (1913-14)

17 PROGRAMA 3

An unseen enemy (1912)
Death's marathon (1913)
The avenging conscience (1914)

20 * PROGRAMA 4

The birth of a nation (1915)

21 * PROGRAMA 5

Intolerance (1916)

22 PROGRAMA 6

Hearts of the world (1918)

23 PROGRAMA 7

The country doctor (1909)
Bobby, the coward (1911)
A romance of Happy Valley (1919)

24 PROGRAMA 8

The fugitive (1910)
The girl who stayed at home (1919)

27 PROGRAMA 9

The primal call (1911)
True heart Susie (1919)

28 PROGRAMA 10

Broken blossoms (1919)

29 * PROGRAMA 11

Way down east (1920)

30 * PROGRAMA 12

Orphans of the storm (1921)

31 PROGRAMA 13

The white rose (1923)

Novembro

3 PROGRAMA 14

America (1924)

4 PROGRAMA 15

Isn't life wonderful (1924)

5 PROGRAMA 16

Abraham Lincoln (1930)

6 PROGRAMA 17

The painted lady (1912)
Brutality (1912)
The struggle (1931)

Os programas são exibidos nos dias úteis em duas sessões, às 18 h e 21.30 h, com excepção dos casos indicados com *, que, por motivo da duração dos filmes, se projectam às 17 h e 21.30 h

Todos os filmes—exibidos em versão original—são mudos, com excepção de «Abraham Lincoln» e «The struggle». A cópia de «Broken blossoms» é colorida, reproduzindo as tintagens habituais na época. Os programas estão sujeitos a alteração.

Regime de funcionamento da bilheteira

Os bilhetes para cada sessão são vendidos no próprio dia, uma hora antes do início.
Horário: das 17 às 18 horas (ou das 16 às 17 horas, nos casos indicados com *) e das 20.30 às 21.30 h.
Preço dos bilhetes: 30\$00 (sem lugar marcado).

Secretaria de Estado da Cultura



Rua Barata Salgueiro, 39 - Lisboa

No aniversário de David Ferreira

Do "grupo da biblioteca" e da "Seara Nova" a historiador da República

David Ferreira completa amanhã 83 anos. Registamos a passagem do seu aniversário com uma dupla intenção: enviarmos-

lhe uma palavra de amizade, os nossos sinceros parabéns, e lembrar-lhe que tem o dever de cumprir duas promessas. Com

efeito, ninguém, como David Ferreira, pela sua qualidade de historiador e pela sua directa participação, poderá evocar o célebre «Grupo da Biblioteca Nacional» do qual foi colaborador prestante. Com Jaime Cortesão, Raul Proença, António Sérgio, Aquilino, e outros, David Ferreira colaborou no esforço de dar vida nova à Biblioteca Nacional e de transformar o vestuário casarão num instituto de cultura. Funcionário da Biblioteca Nacional, como Jaime Cortesão, como António Sérgio, como Raul Proença, foi demitido pelo regime de «ditadura militar» após a revolução de Fevereiro de 1928, na qual Jaime Cortesão e Raul Proença tiveram relevante intervenção.

A **História da República**, de que saíram dois volumes na editorial «Livros Horizonte», carece de ser continuada; e sabemos — julgamos saber — que para essa obra tem David Ferreira muito material. As páginas dispersas na «Seara Nova», algumas assinadas com o pseudónimo de Ricardo Saraiva, e os artigos com que colaborou no «Dicionário de História de Portugal», dirigido



pelo professor Joel Serrão, constituem não só uma certidão de mérito, como uma obrigação. David Ferreira deve publicar o que já escreveu acerca da **História da República**.

A fotografia que publicamos, tirada num banquete comemorativo de um aniversário da revista «Seara Nova», nos anos 30, mostra-nos David Ferreira entre alguns dos mais representativos escritores e resistentes seareiros. David Ferreira está, em pé, entre Fernando Budevele e António Sérgio. Sentados reconhecem-se, da esquerda para a direita, o capitão Fernan-

des Duarte (irmão do poeta Afonso Duarte), os professores Hernâni Cidade e Rodrigues Lapa, o dr. Fernando Brederode, António Sérgio, Maria Archer, o professor Mário de Azevedo Gomes, o dr. Câmara Reis, Emílio Costa, com barbas uma personagem não identificada, e o capitão Augusto Casimiro. Na mesa perpendicular à presidência, podemos reconhecer o professor Agostinho da Silva e o sindicalista Alexandre Vieira. Em pé, da esquerda para a direita, o segundo é o editor Eduardo Salgueiro, o sexto David Ferreira, o sétimo Manuel Ricardo, o oitavo

o dr. António Lobo Vilela, o nono o escultor João da Silva, décimo Neto Soares, undécimo o professor Vitorino de Magalhães Godinho, o décimo segundo Manuel Tassar, que sofreu longos anos de prisão pela sua participação no atentado a Salazar, o décimo quarto João Dantas, décimo quinto, o escritor Castelo Branco Chaves.

A foto é um documento histórico — um documento da resistência cultural e política ao regime fascista. Também, neste particular, era importante o depoimento de David Ferreira.

Uma história deveras romântica...



Ele é rico, poderoso... e adora-me

QUERES OU NÃO QUERES
Uma comédia esmagadora!

ALL MAC GRAW - ALAN KING - "IT'S ALL ABOUT ME"
PETER WELER - MYRNA LOY - DINA MERRILL - KEENAN WYNN - TONY ROBERTS
CHARLES STROUSE - JAY PRESSON ALLEN - JAY PRESSON ALLEN & SIDNEY L. MET

AMANHÃ ESTREIA
às 21.45

SATÉLITE

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

TEATRO MUNICIPAL DE
SÃO LUIZ

OS FILMES DO SÃO LUIZ

50 ANOS DE CINEMA
EVOCADOS EM ALGUNS
DOS MELHORES FILMES
EXIBIDOS NA SUA TELA

(10 a 17 de Outubro)

HOJE

«O PINTOR E A CIDADE», de Manuel de Oliveira (Doc.)

«VERDES ANOS», de Paulo Rocha (adultos).

3.ª-feira, dia 14

«DEUS SABE QUANTO AMEI», de Vincente Minnelli (não acons. m/18 anos)

4.ª-feira, dia 15

«A SEMENTE DO DIABO», de Roman Polanski (não acons. m/18 anos)

5.ª-feira, dia 16

«SEMENTES DE VIOLÊNCIA», de Richard Brooks (não acons. m/13 anos)

6.ª-feira, dia 17

«PERSEGUIÇÃO IMPIEDOSA», de Arthur Penn (não acons. m/18 anos)

— SESSÕES ÀS 21,30 H —
preço único: 50\$00 (sem lugar marcado)

ADOCQUE
TELEF. 87 44 76

3.º MES

ATENÇÃO:
De 2.ª a Sáb.
às 20.30 e 22.45

Domingos
às 16 e 21.30

Folga:
4.ªs feiras

N/ acons.
men. 18 anos

**ÊXITO
ABSOLUTO!**



CHICAL...

— Este é o Bom Governo de Portugal! —
UMA REVISTA CHIÇACIONAL

ADOCQUE
TELEF. 87 44 76

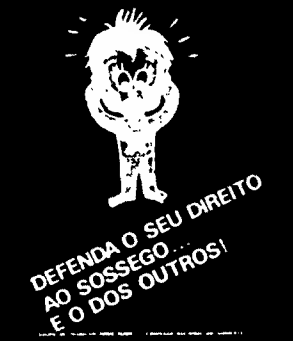
3.º MES

OS MAIS
BELOS
CENARIOS!

OS MAIS
LINDOS
FIGURINOS!

A MELHOR
MUSICA!

CAMPANHA CONTRA O RUÍDO DE TRÁFEGO



54 45 45



centro S.O.S.
voz amiga

UMA COMÉDIA GENIAL
DIVERTIDA E ORIGINAL!

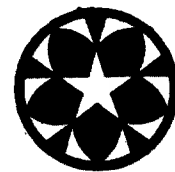


Uma Produção de JERRY WEINTRAUB
GEORGE BURNS - JOHN DENVER - "OH, GOD!" - TERI GARR - DONALD PLEASANCE
Baseado no Romance de AVERY CORMAN - Argumento de LARRY GELBART
Produção de JERRY WEINTRAUB - Realização de CARL REINER

4.ª feira - Estreia às 21.30

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

PUB.



LÍNGUA RUSSA

ANO LECTIVO 80/81

CURSO GERAL: 3 anos de Outubro a Junho
CURSOS DE LITERATURA - TRADUÇÃO

Abertura das aulas: dia 13-Outubro

INSCRIÇÕES: Todos os dias úteis, das 16 às 20 horas, na sede da

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL-URSS

RUA DE S. CAETANO, 30 - LISBOA-3
Telefones: 601199 / 601099 / 601124

POUPE COMBUSTÍVEL

Controle regularmente o consumo do seu carro. Se notar um aumento exagerado consulte o seu mecânico.



DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO

CANAL DA CRÍTICA

Mário Castrim

Domingo: é fartar televisagem!

Três horas de televisão. Para um homem só, apenas para o intervalo de uma biquinha, convenhamos que é demasiado. Kekssade fazer, sou mesmo assim. Deus tenha piedade de quem sofre de furor teluterino, o pior de todos os males.

A loja abriu às onze horas da manhã, uma novidade: programação de hora e meia para as crianças. Quanto gostava eu de bater palmas, tão carecidas disso andam minhas mãos! As mãos que não aplaudem seca-se-lhes a vida e a razão, precocemente.

Ainda não é desta. Toda — imaginem bem! — toda a substância é estrangeira e a qualidade deixa muito a desejar, no geral. Se exceptuarmos a animação húngara — meia dúzia de minutos que passam como um sonho sem palavras — o resto vai desde a jononice heidiana até à americanice terrorista do Flash Gordon. Para cáculo, este legendado o que, para as crianças, está mesmo a calhar...

A transmissão de Fátima foi depois. Demorou mais do que se previa, pelo que não houve o programa «Setenta vezes sete» a fim de transmitir «TV Rural», do eng. Veloso, programa que consegue esta habilidade: dirigir-se a um público específico que... não o vê. Ainda dizem que não há milagres.

«Casa na Pradaria» dizem que ocupa o primeiro lugar na preferência norte-americana. Dizem, que eu não sou de intrigas. Mas

não me admiro. Estupidez atraindo estupidez na razão directa de ianquismo e no inverso do quadro de uma TV inteligente. As pessoas que se alheiam da realidade lobisomam-se em fantasmagorias. Por isso a inteligência oficial dos Estados Unidos se representa por um televisor que masca «chiclet».

O filme da tarde era a pepineta em estado cristalino, com perdão para o cloreto de sódio. «Sempre gostei de ti» era assim uma espécie de óleo de ricino diluído em Rochmaninof, coitado, que não tinha culpa. Tratava-se, por certo, de um filme a condizer com a liturgia do dia, dedicada à pureza da vida familiar. Mas, senhores, o pior mal que podem fazer à religião consiste em insinuar que há incompatibilidade entre a liturgia e a inteligência. Não calam nessa. Deus castiga. Porque de tolo é que ele não tem nada.

«Magazine Sete» é qualquer coisa que não há. Um não há que dura uma infinidade de tempo. Coleção de ninharias e de confusões, entre o populismo, o ninharismo e um pereira de sousismo lambidinho que em TV já se não usa. Aquela entrevista-oculista com um jornalista-ortodoxista, merecia figurar numa selecta humorista. No final, o sousismo levado ao absurdo: os séculos que se seguem vão confirmar que muito disseram palavras muito importantes. (Estarei a ser injusto, a não entrar no jogo do

humor? Deve ser isso. Desculpe, à Sousa, a tolice realmente tem limites).

Antes do **Telejornal**, foi meia-hora de festival-promoção do «rock», «rock» a granel, e antes disso «Grande encontro»: cavalos e uma imensa entrevista sobre futebolismos. Logo depois «Os Marretas», com a Lynda Carter em centro de interesse. Lynda Carter (será alguma coisa ao «big boss»?) faz de supermulher naquela série que é autêntico monumento à cretinice americana.

Os **marretas**. O milagre da teleanimação. Ninguém me diga que aquela bonecagem não existe. Como não existe! Pois se estamos a vê-los mais vivos e reais do que muitos de carne e osso! Para mim, por exemplo, qualquer **marreta** tem existência mais concreta do que este Viana Baptista, logo a seguir ao **Telejornal**, a dizer não sei o que sobre a greve dos maquinistas e a aproveitar a deixa para «ferroar» o Presidente da República. Ele pergunta se, neste caso dos maquinistas não se estará a preparar qualquer coisa como na TAP em que, quando o consenso estava encontrado, os grevistas procuraram render-se ao Presidente da República. Agora, diz, o Governo não pode permitir que estranhos se imiscuem no processo...

Viana Baptista utilizou o **Tempo de Antena** do Governo (!). Uma gracinha a todos fica bem.

O grande serão era mais uma produção americana: o espectáculo de Ann Margrett. Modelo de entretenimento à moda deles, na qualidade dos intérpretes, na variação dos temas, na excelência do ritmo, na dinâmica do discurso TV de raiz cinematográfica. Tudo isto com o tempero daquela graça superficial, sem problemas, o bobhopismo para o qual os americanos ainda não encontraram antibiótico. Assim, na voz de Burns: «Estou a lembrar-me daquele filme em que Clark Gable tirava a camisola interior. As mulheres ficavam doidas. Um dia eu quis imitá-lo. Resultado: apanhei uma valente constipação»...

Vem aí mais um quarto de hora de Senhora de Fátima. Depois, será o sorriso de máscara de Margarida Andrade a encerrar o dia. Tá bem que esteja contente, mas a TV não perdoa exageros. Nem artificialismos.

Pronto. Lá foram 13 horas, de quase total imobilidade, qualquer dia estou tolhidinho. Rezem por mim.

Mário Castrim

PS: Esquecia-me de um pormenor: ontem, a televisão passou cerca de 45 minutos de publicidade, descontando os «festivais» dos cavalos e dos automóveis. Pagamos a taxa, gramamos as publicidades, enfim: um regabofe. M. C.

Hoje



O actor Cláudio Cavalcanti numa cena da Telenovela «Dona Xepa» onde interpreta a figura de «Octávio»

RTP-1

- 10.00 Transmissão directa de Fátima das cerimónias da Cova de Santa Iria (C)
- 13.30 às 17.45 Ciclo Preparatório TV
- 18.30 Sumário
- 18.35 Tempo dos mais novos
- 19.00 País, País (C)
- 19.25 Pagar, mas Devagar
- 20.00 Telejornal (C)
- 20.35 Telenovela (C) — «Dona Xepa» — Episódio n.º 37
- 21.05 O tempo (C) —
- 21.10 Medida por medida — Obra satírica sobre o poder e a corrupção, «Medida por medida» é uma das peças «problemas» de Shakespeare. Intérpretes: Kenneth Colley, Kate Nelligan e Tim Pigott-Smith. Realização de Desmond Davies.
- 23.45 Vinte e quatro horas.

RTP-2

- 20.32 Documento/80 (C)
- 21.00 Benny Hill (C) — Episódio n.º 26
- 21.30 Informação/2 (C)
- 22.00 O homem e a terra (C)
- 22.30 Alerta geral (C) — Um programa de música popular brasileira com Alcione

N.B. — Os programas emitidos a cor são assinalados com (C)

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!

DESTAQUES

RTP-1
Medida Por Medida
(21.10)

RTP-2
Benny Hill (C)
(21.00)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

RTP-1

- 18.30: Sumário; 18.35: Histórias contadas; 19.00: País, País (C); 19.25: Os jogos e os homens; 20.00: Telejornal (C); 20.35: «Dona Xepa» episódio n.º 38 (C); 21.10: O tempo (C); 21.15: A magia da Dança (C); 22.05: A viagem de Charles Darwin — 1.º episódio; 23.05: 24 Horas (C).

RTP-2

- 20.30: Espaço Jazz (C); 22.00: Cine clube/2 com o filme «Adeus Philippine».

GRUPO DE CAMPOLIDE

Que farei com este livro?

de JOSE SARAGAMO encenação JOAQUIM BENITE
cenários JOAO VIEIRA
CANTO E CASTRO no papel de Luis de Camões *brevemente*

ALMADENSE Tel. 275 21 75 sub. SEC e CMA

Ref.ª Com.

SHERATON

CENÁRIO DA MODA INGLESA EM PORTUGAL

Está a decorrer no Hotel Sheraton em Lisboa, desde o passado domingo, até 4.ª feira, dia 15, inclusive, uma importante apresentação da colecção VERAO/81 da Moda Inglesa, para Senhora e Criança.

Esta apresentação está a cargo de um grupo de fornecedores ingleses e pelo seu destacado interesse prevê-se ser o ponto de encontro dos nossos mais curiosos e exigentes retalhistas.

FOTOCOPIAS

DESDE \$60
Encadernações,
plastificações
e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 43-A
Telefone 53 50 40

CRIE COELHO

Fabricamos jaulas e baterias metálicas, económicas e funcionais, fornecemos reproduzidos seleccionados na nossa granja. Contacte JARPEC. Telef. 2480639. Quinta do Almagem, Terrugem, 2710 Sintra.

ANDARES

VENDEM-SE

2, 3 e 4 assoalhadas, alcatifadas, caixilharia de alumínio, madeiras de cor, construções de 1.ª junto a Lisboa (passe social) bons preços. Trata: Lucamo, Soc. Construções, Lda.

Rua D. Estefânia, 157 — r/c
Dt.º
1000 LISBOA
Telef. 57 80 33

GH

GRUPO TEATRO HOJE

TEATRO DA GRAÇA

Tv. S. Vicente, 11 —
Tel: 875626

HOJE FOLGA
Amanhã espectáculo às
21.30

SLAG

de DAVID HARE

Todos os dias às 21.30
Domingo só às 16.00
Folga às 2.ªs feiras

N. aconselhável a m. 18
anos

Subsidio SEC



Sr. Camionista

Ao conduzir
um veículo pesado,
tome todas as precauções
para uma boa
arrumação da carga.

↻ circular e viver.

MEDALHAS COMEMORATIVAS

atelier **BELO**
MARQUES

R.DA TRINDADE, 5-2ºD
R.VITOR CORDON, 12
1200, LISBOA

TELEF: 371254



NACIONAL RÁDIO

Completou 50 anos de intensa actividade comercial, a firma Nacional Rádio que, no nosso país, representa algumas das mais prestigiadas marcas do ramo de electrodomésticos.

Operando no centro e sul do país, a Nacional Rádio movimenta diversas gamas de produtos que cobrem uma extensa área de comercialização, na sua maior parte (90%) de exploração nacional. A primeira destas gamas inscreve o grande nome alemão Grundig, cujos televisores a preto e branco e a cores, incorporando a alta tecnologia dos circuitos integrados, e rádio de alta fidelidade, são inteiramente fabricados e montados em Braga.

Candy, a marca italiana de máquinas de lavar roupa e arcos frigoríficos, é outra conceituada gama que deve à representação da Nacional Rádio muito da sua ampla divulgação no nosso país. Logo a seguir, a marca espanhola Fagor, de frigoríficos, fogões e máquinas de lavar roupa, vem sendo comercializada em Portugal, pela Nacional Rádio, com inteira e justificada aprovação dos fabricantes, que encontram na firma portuguesa uma dimensão e recursos operacionais à altura da qualidade dos seus produtos.

Integram ainda o reportório comercial da Nacional Rádio, as arcos frigoríficos Gram, a reputada marca de sistemas de alta fidelidade Lenco, e a marca portuguesa dos fogões King, fabricados pela Fábrica Produtos Estrela.

Para garantir a rigorosa e completa assistência técnica que presta em toda a sua área de comercialização, a Nacional Rádio apresenta numerosos Centros de Assistência Técnica nas zonas que as suas brigadas especiais não assistem directamente. Porém, onde se encontra instalada, a Nacional Rádio dispõe das suas próprias equipas móveis que asseguram um apoio permanente junto dos pontos de venda das suas marcas. A distribuição é assegurada por uma

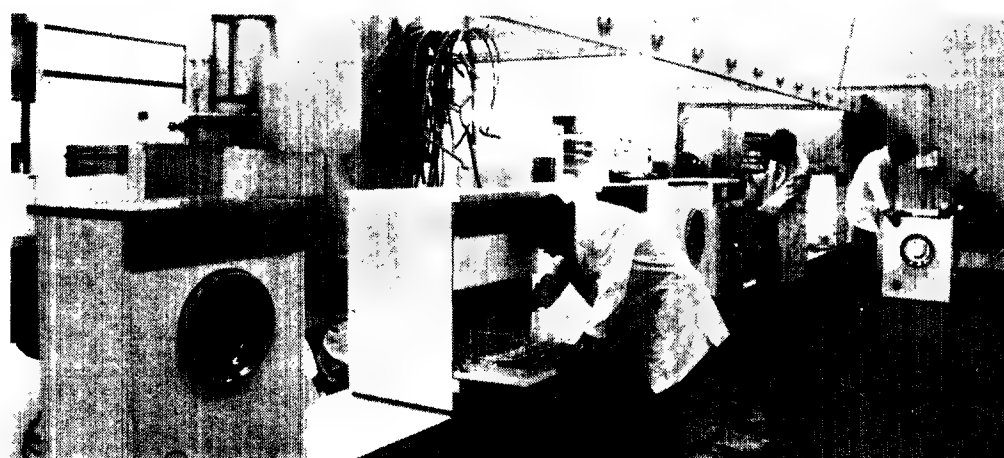
Continua na pág. 21



Em cima, o edifício próprio, de 7 andares, com armazéns e salão de exposição, na Rua Bento de Jesus Caraça, 17, à Cruz Quebrada (estacionamento fácil). Em baixo, um aspecto parcial do departamento técnico e de assistência às máquinas de lavar

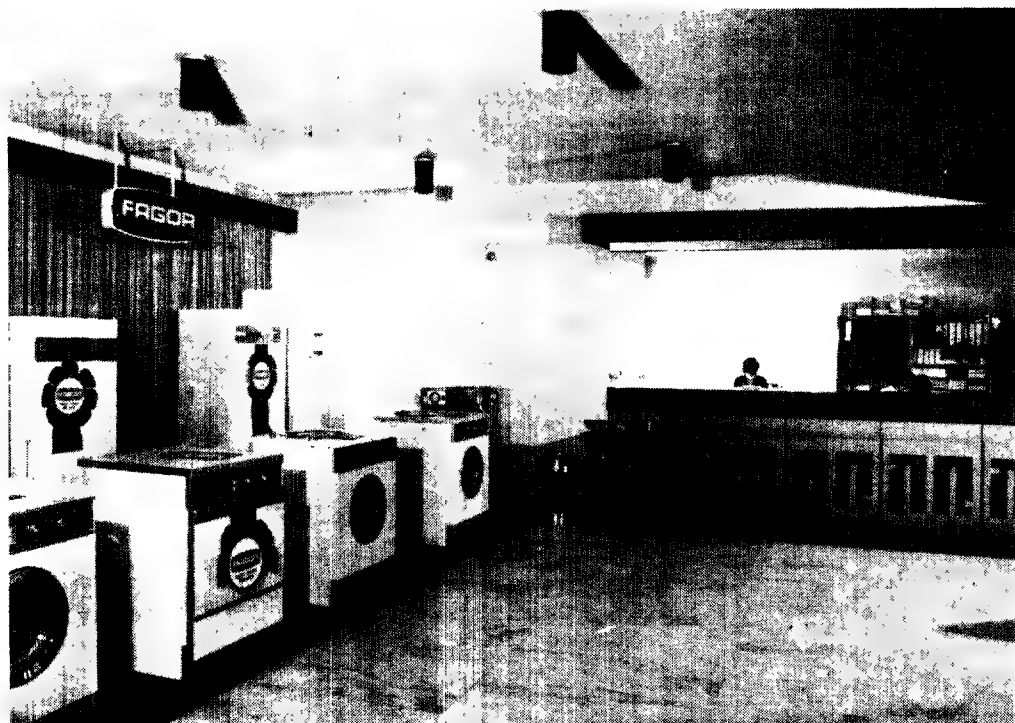


Em cima: aspecto parcial dos escritórios da Nacional Rádio. Em baixo: dois aspectos do salão de exposições e de recepção da Nacional Rádio, na Cruz Quebrada



UM MILHÃO E MEIO DE CONTOS EM 1980

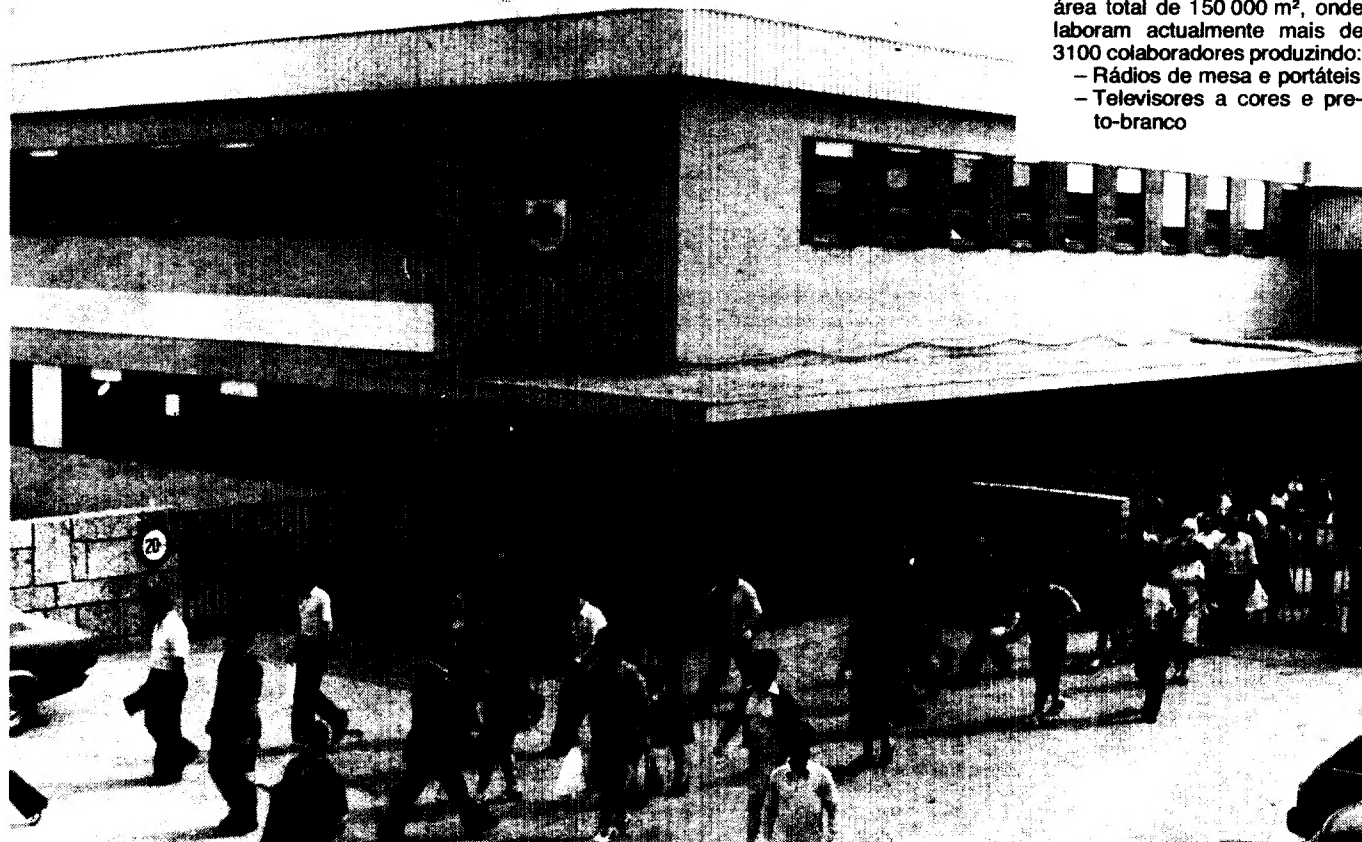
Com 218 trabalhadores e uma rede de 600 agentes, a Nacional Rádio atinge, no seu cinquentenário, um volume de facturação que a classifica como a maior empresa de representação e comercialização de electrodomésticos do país: um milhão e meio de contos é a meta prevista para 1980



A "GRUNDIG" EM PORTUGAL



Nas fotos de cima e de baixo, imagens das instalações fabris da Grundig, em Braga, onde hoje trabalham mais de 3100 pessoas



A Grundig Electrónica Portuguesa, Ld.^a, iniciou a sua laboração em 2 de Novembro de 1965, produzindo só rádios portáteis e de mesa, empregando 170 colaboradores e exportando cerca de 75% da sua produção.

Em 1968 iniciou a produção de televisores a preto-branco, ocupando já então mais de 900 colaboradores e registando, nesse ano, um volume de vendas da ordem dos 235 mil contos dos quais 175 mil contos (75%) provieram de exportações.

Tendo lançado em 1977/78 a fabricação de novos produtos de exportação, como auto-rádios, rádios-relógios e rádio-gravadores, ocupando cerca de 2600 colaboradores, realizou em 1977 um volume de vendas de cerca de 2150 mil contos e de cerca de 3300 mil contos em 1978, com uma quota de exportação da ordem dos 85%.

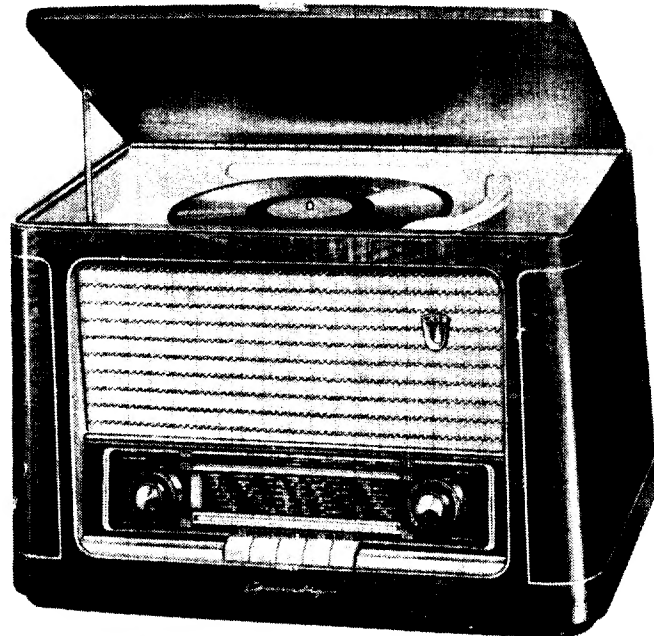
Essencialmente virada para a exportação, a Grundig Electrónica Portugal, Lda. — que é considerada o maior exportador nacional — possui actualmente em Braga um complexo fabril de sete edifícios, com a área coberta de cerca de 70 000 m² e a área total de 150 000 m², onde laboram actualmente mais de 3100 colaboradores produzindo:

- Rádios de mesa e portáteis
- Televisores a cores e preto-branco

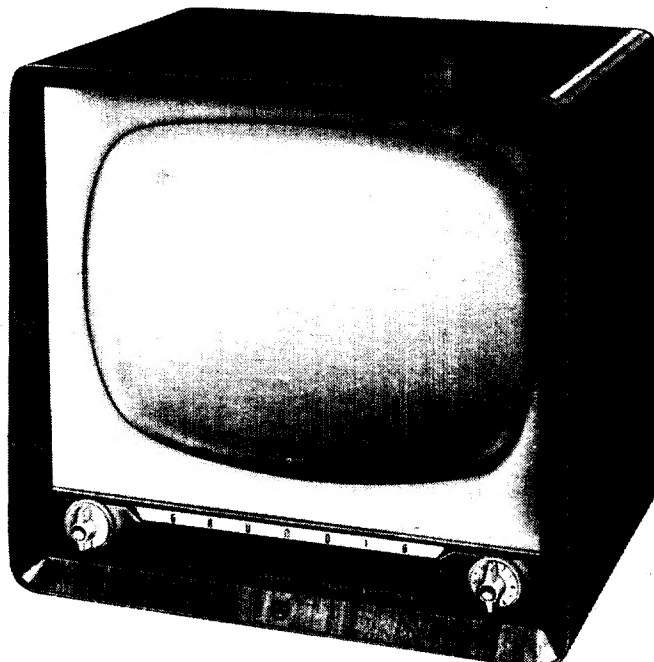
- Rádio-relógios
- Auto-rádios
- aparelhagem Hi-Fi
- Conjuntos de televisor, rádio e gravador de cassetes.

Mais de 85% da actual produção é canalizada para a exportação, prevendo-se que, em 1980,

atinga um volume de vendas de cerca de 6 milhões de contos, que bem prova a capacidade de constante evolução da Grundig Electrónica Portugal, Ld.^a que, ao longo da sua breve existência de quinze anos, realizou já investimentos no valor total de cerca de 90 milhões de marcos.



Antigos modelos, já hoje com um certo sabor a outros tempos, dos primeiros rádio-pickup e televisores lançados pela Grundig em Portugal. Se bem que a produção própria no nosso país tenha começado mais recentemente, a Grundig vende aparelhos em Portugal há cerca de 30 anos



NACIONAL RÁDIO

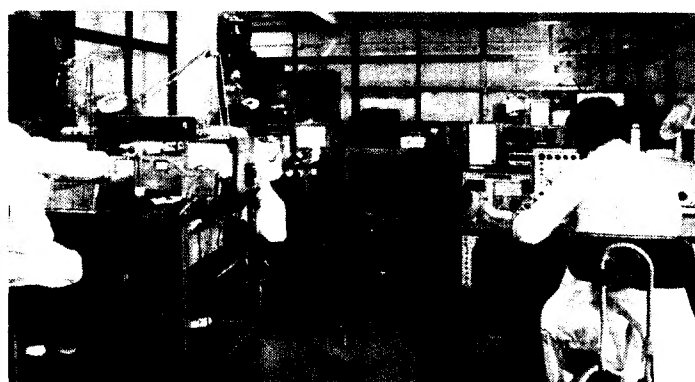
Continuação da pág. 20

moderna frota de vinte viaturas, suficiente para a rápida colocação de grandes remessas de mercadorias nos estabelecimentos dos clientes.

Trabalham actualmente na Nacional Rádio, 218 empregados, que encontram junto da empresa a melhor atenção pelo seu bem-estar e regalias sociais. Uma Casa do Pessoal organiza os tempos livres dos trabalhadores, promovendo iniciativas de âmbito desportivo, recreativo e cultural que visam uma harmoniosa integração na comunidade de trabalho e têm merecido entusiástica aceitação.

Em baixo, três imagens dos departamentos de assistência técnica a televisores, rádios, e outros aparelhos distribuídos pela Nacional Rádio

À direita uma imagem de parte da frota da Nacional Rádio de apoio à distribuição e assistência



Tania Achot nos Açores

A pianista Tania Achot dará três concertos nos Açores nos dias 23, 24 e 25 deste mês.

Esta pianista portuguesa interpretará nas cidades de Angra do Heroísmo, Horta e Ponta Del-

gada, obras de Chopin e Liszt. Promovido também pela Secretaria Regional de Educação e Cultura, o pianista Sequeira Costa dará em Janeiro uma série de quatro recitais nas três cidades açorianas.

Gentes e paisagens

Continuação da pag. 2

com outras gentes vindas de longe, de países estranhos, ou de rumo feito ao navio ancorado que os leve, quando partir, para os paraísos sonhados de Nova York, da Califórnia, do Canadá.

As nossas gentes que sabem bailar (aqui bailam a chamar-rita), que sabem cantar (Morte que mateste lira), mas de quem ninguém se preocupa com a beleza de Catarina porque todos preferem ganhar um pas-saporte de emigrante a namorar as calafonas.

Ali, na nossa Terra, nas nossas Ilhas (Pico-Faial), onde se acaba o Tejo que vem de Lisboa/ de cara lavada, / refilona, em que um dia despertaste com o barulho dos eléctricos/ as mulheres a discutirem os preços/ (...) e o sol nas vidraças.

Quando uma tarde/ na costa do Pico/ se ouviu a voz do sino triste/ meu pai/ ateu/ disse com voz quase filosófica/ - Estão a tocar as trindades.../ E pediu que nos calássemos. Havia um cheiro a figos/ e ficou tudo parado/ como se estivesse a chegar/ alguém que nunca mais escreveu. Tudo isto, para mim, é belo. Pela mensagem que contém e pela

forma que no-la transmite.

Mas eu não sou crítico - disse-o e insisto em acentuá-lo. E é natural que os críticos se caíam.

Pois atreves-te a escrever e publicar um livro, um poema, que se entende, que se sente, quando a moda, agora, em poesia, e até em prosa é o jogo de palavras, que muitas vezes não são significativas, não contêm significado e não se destinam senão ao entendimento exclusivo dos deuses?

De uma coisa, porém, Mário, deves ter a certeza: as modas passam e a Verdade fica.

Dedicas o livro a meus pais/ e a todos sobre quem os milhafres caíram alegremente.

Se mais não houvesse, a ironia amarga, para não dizer o amaríssimo sarcasmo contido nestas palavras valeria o livro inteiro.

Pelo que delas também me toca - obrigado, Mário Machado Fraia!

*Peter: pequeno café da orla marítima da cidade da Horta, ilha do Faial, muito frequentado pelos tripulantes dos barcos de recreio que escalam aquele porto, sendo, por isso, muito conhecido no mundo do iatismo internacional.

A história do "Carlos Alberto"

Com a exibição do filme espanhol «Coração no Bosque» do realizador Aragon encerrou o Festival Internacional da Figueira da Foz, que desde 6 do corrente decorreu no auditório nacional de Carlos Alberto.

O auditório nacional foi inaugurado em 29 do passado mês de Setembro com a Companhia Nacional de Bailado, depois de ter sofrido profundas obras de adaptação que custaram dez milhões de escudos.

A casa de espectáculos, com a designação de Teatro Carlos Alberto foi inaugurada em 14 de Outubro de 1987, destinada a teatro ligeiro, com a peça «O Diabo Mágico», uma «mágica» de grande impacto popular na época.

As mágicas, as revistas e as operetas constituíram os grandes cartazes deste teatro até ao princípio da década de vinte. Éxitos como «A Gata Borralheira», as operetas «A Viúva Alegre» de Franz Lear e «Sonho de Valsa» de Strauss foram algumas das peças que fizeram encher aquela casa de espectáculos.

Depois de 1923 é o mundo do circo que torna o Carlos Alberto o grande centro de atracção do público portuense. Entre as companhias de circo que visitaram a Cidade Invicta contou-se a da célebre organização «Luftmann».

O cinema «mudo» fez a sua aparição em 1927, com o filme de Greta Garbo «A Rua sem Sol».

Em fins de 1928 o Carlos Alberto reata durante muito anos a

exploração teatral, estreando aquele que foi o maior sucesso da sua história: «O Garoto da Ribeira», com actuações de alguns dos maiores actores dessa época, nomeadamente Cremilda de Oliveira, Sales Ribeiro e António Gomes.

A partir de fins da década de trinta, o Carlos Alberto dedica-se a funções de reposição cinematográfica, o que se prolonga até ao início da década de setenta, altura em que retoma os filmes de estreia.

Em Fevereiro de 1979 a Secretaria de Estado da Cultura, na impossibilidade de a curto prazo conseguir outra solução, auto-

riza a abertura de negociações com a empresa proprietária do Carlos Alberto para dotar o Porto de um centro para manifestações artísticas.

A «nova» sala de espectáculos tem capacidade para seiscentas e vinte pessoas e dispõe dos mais modernos sistemas de segurança.

Estará encerrada durante os próximos dias 14, 15 e 16 para a montagem de palcos destinados ao ciclo de ópera, que se inaugurará com a «Tosca» de Puccini, em 17 do corrente.

O mês de Novembro será dedicado à temporada de teatro.

Ana Zarrabe pela primeira vez em Portugal

A pintora espanhola Ana Zarrabe apresentou-se pela primeira vez ao público português como uma exposição de 24 óleos patente ao público na galeria de «O Primeiro de Janeiro», no Porto.

Do lado de aspectos de Espanha e França, a artista, fez uma homenagem à cidade do Porto, com uma tela que fixa a Rua dos Clérigos.

Com residência nas vizinhanças da casa de Salvador Dalí, em por Ligart, Cadaques, Ana Zarrabe, pintora há 18 anos, estudou em Espanha e França e foi professor de artes visuais na escola de Leonardo da Vinci em Bilbao.

No contacto com os museus da Europa ampliou os conhecimentos artísticos e interessou-se pela obra de pintores como Goya, Picasso e Dalí.

Exposição de Tomás Mateus

Pinturas e desenhos inéditos de Tomás Mateus constituem uma exposição ontem inaugurada no Museu de Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco.

A iniciativa, promovida pelo Museu, pretende homenagear o artista que, após estudar no liceu albacastrense, foi investigador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e colaborador do museu de Castelo Branco.

Especialistas estudam protecção para o Mediterrâneo

Cerca de cinquenta especialistas dos países do Litoral do Mediterrâneo estão reunidos desde esta manhã em Atenas para tentarem estabelecer planos de zonas protegidas para a fauna e a flora deste mar interior, um dos mais poluídos do mundo.

Durante os quatro dias por que se prolongarão as suas trocas de vistas, os especialistas deverão elaborar um protocolo que será submetido à próxima reunião mediterrânica que deve ter lugar em Cannes em Março de 1981.

A conferência decorre sob a égide do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), em colaboração com a Unesco e a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

CRÉDITO FIDUCIÁRIO PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade)	COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	50\$05	55\$05	
ALEMANHA FED. (marco)	27\$45	28\$55	
AUSTRIA (xelim)	3\$80	4\$00	
BELGICA (franco)	1\$64	1\$74	
BRASIL (cruzeiro)	\$551	\$601	
CANADA (dólar - notas de 1 e 2)	42\$25	44\$25	
(notas de 5 a 1000)	42\$75	44\$75	
DINAMARCA (coroa)	8\$90	9\$30	
ESPAÑA (peseta)	\$637	\$737	
EUA (dólar - notas de 1 e 2)	49\$25	51\$25	
(notas de 5 a 1000)	49\$75	51\$75	
FINLÂNDIA (marka)	13\$55	14\$15	
FRANÇA (franco)	11\$85	12\$45	
HOLANDA (florim)	25\$25	26\$25	
INGLATERRA (libra)	119\$50	123\$50	
IRLÂNDIA (libra)	104\$10	108\$10	
ITALIA (lira)	\$052	\$062	
JAPÃO (iene)	\$216	\$246	
NORUEGA (coroa)	10\$20	10\$70	
SUECIA (coroa)	11\$90	12\$50	
SUIÇA (franco)	30\$30	31\$40	
VENEZUELA (bolivar)	10\$10	11\$10	

Observações:
1. - No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. - Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

O céu estava muito nublado a encoberto e o vento era fraco. Chovia e havia nevoeiro ou neblina em algumas regiões.

TEMPERATURAS DO AR

V. do Castelo	13°
Bragança	9°
Vila Real	10°
Faro	13°
Penhas Douradas	7°
Coimbra	12°
C. Carvoeiro	17°
Portalegre	11°
Lisboa	17°
Evora	12°
Sines	18°
Beja	14°
Sagres	18°
Faro	17°
Ponta Delgada	19°
Funchal	20°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
5.09 3,8 m 10.44 1,2 m	
17.26 3,6 m 23.00 1,4 m	
Dia 14	
5.40 3,7 m 11.32 1,4 m	
18.00 3,5 m 23.38 1,5 m	
Dia 15	
6.17 3,5 m	
18.44 3,3 m 12.07 1,6 m	

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado tornando-se pouco nublado durante a noite. Períodos de chuva fraca e aguaceiros. Vento moderado de noroeste.

AMANHÃ
NASCE ÀS 6.54
OCASO ÀS 18.00

DIA 17 DIA 23 DIA 30 DIA 7

STAR
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

1.º Programa

17.00: Informação «Velhos são os Trapos»; 17.30: «Sem Margem»; 19.00: Títulos do Jornal da Noite; 19.30: «Jornal da Noite» - «Espaço Musical»; 20.30: Cartas na Mesa; 21.30: Folhetim: «Oliver Twist», de Charles Dickens; 22.00: «Programa da Noite»; 23.30: Títulos do Jornal da Manhã; 00.00: «Jornal da Manhã»; 17.25: Poemas Sinfónicos: - «Enigma», de Janos Viski, pela Orquestra do Estado Hungaro - «In the ten country», de Vaughan Williams, pela Orquestra Nova Filarmónica; 18.00: Música do Século XX; 19.00: Animação Cultural, um programa de José Atalaya; 19.30: Música de Verdi: - Abertura da Ópera «As Vespertinas Sicilianas», pela Orquestra Sinfónica da NBC - «Il balen del suo sorriso», ária da ópera «O Trovador» - Giovanna, ho di rimorsi, dueto da ópera «Rigoletto»; 20.00: Obras de Mozart: - Sonata em Dó Maior, K. 330 - 6 Minuetos, K. 599, pelo Conjunto Mozart de Viena - Concerto n.º 2, em Ré Maior, para violino e orquestra Orquestra Filarmónica de Berlim; 21.00: O Canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 22.00: Música Portuguesa; 23.00: Novos Discos; 00.00: Música de Órgão - Prelúdio e fuga em mi menor, de Buxtehude - Fantasia em dó maior, de César Franck; 00.25: A Suite Sinfónica «Quadros de uma Exposição» de Moussorgsky, orquestração de Ravel, pela Orquestra Sinfónica de Chicago; 01.00: Fecho.

Rádio Comercial (290 m)

17.03: Contacto; 19.00: - Noticiário; 19.45: Teatro Trágico; 20.03: Quando o Telefone Toca (1.ª edição); 20.30: Desporto; 21.03: Hora Luterana; 21.30: Quando o Telefone Toca (2.ª edição); 22.03: Quando o Telefone Toca (3.ª edição); 22.30: Portugal e a CEE; 23.05: Noite.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.03: Rock em Stock; 18.05: Circulo em FM; 19.03: Em Órbita; 21.03: Abandajaz; 22.03: Café Concerto.

Rádio Renascença

16.05: Sequência da Tarde; 18.08: Apelos; 18.15: Igreja em Notícia - Palavra do Dia; 18.30: Transmissão do Terço do Externato do Parque; 19.00: Cantinho dos Amigos; 20.00: 60 Minutos; 20.54: Apelos; 21.05: Cantinho dos Amigos; 21.30: Temas Vivos; 22.00: Quando o Telefone toca; 22.00: Confronto; 23.55: Fecho.

Tiragem média diária do mês anterior: 46 136 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBO PROBLEMA N.º 12757

HORIZONTAIS:

- 1 Jibóia. Banca.
- 2 Peixe do mar Vermelho. Advertência.
- 3 Arrancar. Sólidos geométricos.
- 4 Arvore Indiana de fibras têxteis. Grande (Bras).
- 5 Autores. A Tailândia.
- 6 Madeira. Ofício divino.
- 7 Dera aviso de alguma coisa em voz alta. Ecoes.
- 8 Lago. Aniversário.
- 9 Batateiros.
- 10 Compaixão (inv). Içar. Pertences.
- 11 Preposição e artigo (pl). Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Ruim.

VERTICAIS:

- 1 Carta muito extensa (fig).
- 2 Aquil. Desperta.
- 3 Fartadeia.
- 4 Freguesia do concelho de Torres Novas. Ráspas.
- 5 Ilha do Pequeno Belt. Trivial.
- 6 Esmurrar.
- 7 Variedade de mosquito (Bras). Tempo do verbo ser.
- 8 Invocais.
- 9 Trutuso. Coisa (ant).
- 10 Guarnição de asas. Variedade de azetona (Prov).
- 11 Moluscos comestíveis.

Resolvi completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8817

HORIZONTAIS:

- 1 Move os remos. Serra de Portugal.
- 2 Cupido. Assinara.
- 3 Engordura. Pequeno poema medieval narrativo ou lírico.
- 4 Gíria. Governanta.
- 5 Nome de mulher. Vexar (Fig).
- 6 Apellido. Apellido.
- 7 Próprias.
- 8 Encolerizar. Bigorna de aço sem hastes.
- 9 Cobalto (s.q). Vossa alteza. Escudeiro.
- 10 Descerem. Derrubar.
- 11 Vassouras o forno depois de aquecido. Ilha do Pequeno Belt.

VERTICAIS:

- 1 Nome de letra. Polvilhar.
- 2 Estrépe de desmoroamento. Oferecer. Espécie de mangueira do Gabão.
- 3 Fanfarronada. Nota musical.
- 4 Pronome demonstrativo. Estimular.
- 5 Para barlavento. Em má hora (ant).
- 6 Antes do meio-dia. Dá sinal.
- 7 Impulso. A Pérsia.
- 8 Fruto da azeit. Cólera.
- 9 Disfarçar. Atasca.
- 10 Sufixo que designa estado. Ofício divino. Clima.
- 11 Raspa. Curo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12756

HORIZONTAIS:

- 1 A. CASAS. Par.
- 2 Vaira. Atolo.
- 3 Idosos. Iria.
- 4 Só. Catá.
- 5 Risota. Asa.
- 6 Vós. Cibos.
- 7 Era. Aras. Ne.
- 8 Lar. Renovou.
- 9 Casas. VS.
- 10 Arrá. Na.
- 11 Siobas. Coso.

VERTICAIS:

- 1 Avis. VELHAS.
- 2 Adorara. Ri.
- 3 Cio. Isar. Ro.
- 4 Ardis. Cab.
- 5 São. Ocara.
- 6 Tires.
- 7 Sa. Cabanas.
- 8 Tia. Osos.
- 9 PORTAS. NO.
- 10 Aliás. NOVAS.
- 11 Roa. Ateus.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8816

HORIZONTAIS:

- 1 Repeliras.
- 2 Amar. Ois.
- 3 SM. Ar. Passa.
- 4 Pó. Caá. Mias.
- 5 Arma. Aar.
- 6 Raial.
- 7 Assinalaras.
- 8 Ua. Raras.
- 9 Asam. Lis.
- 10 Rei. Pastara.
- 11 Assa. Se. Mas.

VERTICAIS:

- 1 Raspa. Amara.
- 2 Moras. Sés.
- 3 Pa. Suais.
- 4 Emaçariam.
- 5 Lara. An.
- 6 Ir. Adiaras.
- 7 Ala. Sé.
- 8 Amarar.
- 9 Sósia. Ralam.
- 10 Isar. Asira.
- 11 Asas. Ps. Sás.

AGFA-A IMAGEM DA VIDA



cartaz de cinemas e teatros

LISBOA

PERMANENTE

PEREIRA SUC - Rua Paraíso 98-100 (Tel. 863224); **AVIS** - Av. de Roma 56 BC (Tel. 895370); **BOM SUCESSO** - Rua Bartolomeu Dias 63 A (Tel. 611454); **NOVA** - Rua de Campolide 297 C (Tel. 910305); **MORGADO LOURENÇO** - Lg. D. Estefânia 4-5 (Tel. 554808); **ANDRADE RIBEIRO** - Av. Infante Santo 66b (Tel. 666971); **FERNANDES BORGES** - Av. Cidade Bolama 11388 (Tel. 3111091); **HIGIENICA** - Rua Heliodoro Salgado 20A (Tel. 844361); **SÃO MAMEDE** - Rua Escola Politécnica 82B (Tel. 660280); **CABRITA** - Parq. Res. Miraflores 112 (Tel. 2101486); **MONSERRATE** - Rua Guil. G. Fernandes 31A (Tel. 911139); **CRUZ CORREIA** - Est. Santo Elói 41 A (Tel. 992453).

REFORÇO

PAIS - Rua Abade Faria 22A (Tel. 883965); **SANTO AMARO** - Rua Filinto Elísio 29 AB (Tel. 637070); **BRSALIA** - Av. Rio de Janeiro 66-66A (Tel. 882368); **FÁTIMA** - Av. 5 de Outubro 147A (Tel. 763107); **SIRIUS** - Rua Fialho de Almeida 38A (Tel. 44000); **BARRAL** - Rua Augusta 225 (Tel. 361534); **REBOCHO** - Rua Ten. Cor. Ribeiro Reis 12 (Tel. 743871); **PI-NHEIRO** - Rua Campo d'Ourique 133 (Tel. 686640); **ALAMEDA** - Alm. Lhas Torres 201B (Tel. 790942); **MARLUZ** - Rua Prof. Mira Fernandes MAF (Tel. 880703); **FOUNTURA CARVALHO** - Rua Santos-o-Velho 12 (Tel. 662075); **CONCEIÇÃO** - Cq. D. Gastão 30-32 (Tel. 381279); **CORREIA** - Est. Principal Lt. 172 (Tel. 993148); **VAZ MARTINS** - Rua António Ferro 6A (Tel. 970660); **NOVA** - Rua Açores 11A (Tel. 910305); **MATOS** - Tv. Prioras (Viv. Morgadinho) (Tel. 2519839).

Linha de Cascais

TIRES - Guimarães - Até às 21 horas; **ALCABIDECE** - Carvalho - Até às 21 horas; **PORTO SALVO** - Ferreira Bastos - Até às 21 horas; **CARCAYELOS** - Central - Até às 24 e das 0 às 9 horas; **VILAR** - Até às 24 e das 0 às 9 horas; **MINGOS DE RANA** - Godinho da Silveira - Av. Sabota, 29B (Tel. 260085); **PAÇO DE ARCOS** - Godinho - Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS** - Central - R. Conde Ferreira, 29 (Tel. 2430058) Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS** - Leal - Até às 21 horas; **PA-REDE** - Brandão - Av. da República, 77 (Tel. 2471054) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **AMOREIRA** - Amoreira - (Tel. 262313/267314) Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL** - Suíça - Cruzeiro (Tel. 260067) Até às 21 horas; **CASCAIS** - Misericórdia - R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141) Até às 21 horas; **Cascais** - R. Conde Monte Real B.º Caixa - (Tel. 282407) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Outra Banda

ALMADA - Castro Rodrigues - R. Capitão Leitão, 21-A (Tel. 2750076); **COVA DA PIEDADE** - Castro Rodrigues - L. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121); **LARANJEIRO** - Baptista Marques - Laranjeiro de Fora; **COSTA DA CAPARICA** - Higiénica - Av. da

República, 23 (Tel. 240002); **SESIM-BRA** - Leão - Av. da Liberdade, 13 (Tel. 2233471); **BARREIRO** - Central - Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2073207); **AMORA** - Matos Lopes - R. 1.º de Maio, Lote 401 (Tel. 2216355); **SEIXAL** - Soromenho - R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560); **MONTIJO** - Giraldes - R. Almirante Reis, 45 (Tel. 2310008); **MOITA** - União Motense - Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025); **ALHOS VEDROS** - Gusmão - R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 204020); **ALCOCHETE** - Nunes - L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

Linha de Sintra

AMADORA - Helénica - R. Elias Garcia, 2 (Tel. 933613) Permanente; **Girassol** - R. Elias Garcia, 17-C (Tel. 974161) Até às 22 horas; **DAMAIA** - Confiança - R. D. Maria II, Lote D (Tel. 9710231) Até às 22 horas; **QUELUZ** - Gil - Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); **CAMARATE** - Santos Silva - L. 25 de Abril, Lote 35 (Tel. 2513158); **CACÉM** - Central - R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034); **MIEM MARTINS** - Quilma - Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012) Até às 24 horas; **AGUALVA-CACÉM** - Mira Sintra - PN Torre, 310 Até às 20.30 horas; **MERCES** - Claro Russo - Permanente; **RIO DE MOURO** - Remeouro - Av. Oscar Mont.º Torres, 8 (Tel. 2960194) Até às 23 horas; **SINTRA** - Misericórdia - Vila (Tel. 2930391) Permanente; **COLARES** - Abreja - (Tel. 299088).

MOSCAVIDE - Império - (Tel. 2511234) (Permanente)

SACAVEM - Lourenço - (Tel. 2518151)

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

MARTINHO, SUCR. - Pr. Marquês de Pombal, 122 (Tel. 480741); **POMBEIRO** - Campo dos Mártires da Pátria, 152 (Tel. 311295); **PRELADA** - Rua Central de Francos, 316 (Tel. 64312); **S. ROQUE DA LAMEIRA** - Rua de S. Roque da Lameira 1111 (Tel. 51739); **SA DA BANDEIRA** - Rua Sá da Bandeira, 236 (Tel. 22164); **FERREIRA DA SILVA** - Rua dos Mártires da Liberdade, 150 (Tel. 24023); **S. LAZARO** - Av. Rodrigues de Freitas, 297 (Tel. 27043); **MELO TAVEIRA** - Rua Alcáide de Faria, 77.

(De dia e toda a noite)

AMEAL - Rua do Ameal, 1227 (Tel. 483550); **CAMPO ALEGRE** - Rua do Campo Alegre, 723 (Tel. 62245); **PENINSULAR** - Rua Chã, 100 (Tel. 20707).

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

SILVA SOARES - R. M. de Albuquerque, 26-28 (B.º Norton de Matos), (Tel. 71454); **SITALIA** - Largo da Sé Velha, 13-14 (Tel. 23234).

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A
13 anos
As 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
NEM GUERRA, NEM PAZ
festival Woody Allen

SALA B
13 anos
As 15.00, 17.00, 19.00 21.30, 23.45
THE LONG READERS
o Bando de Jesse James
Int. men. 13 anos

ALVALADE 897480

Av. de Roma

As 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O MILAGRE
Com Gimini Ganesh Padmini

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Um filme de Alfredo Tropa
BARBARA
As 23.30
não acons. men. 13 anos
AEROPORTO 80

AVIS 547163

Av. Duque D'Ávila, 45

As 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Estreia do arrebatador e dramático filme indiano
CINCO DEDOS DA MORTE
Com Sameer Vani e Surender Kumar

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

As 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Um filme de Martin Davidson
John Ritter, Anne Archer e Bert Convy em
CAPITÃO AVENGER

CALEIDOSCOPIO 795093

Campo Grande

As 14, 16.30, 19 e 21.30
não acons. a men. 13 anos
Um filme de James Hill
Robert Ryan, Chuck Connors
e Nanette Newman em
CAPITÃO MEMO E A CIDADE SUBMARINA

CASTIL 530194

Rua Castilho

15.30, 18.30, 21.30
Não acons. men. 13 anos
GELADO DE LIMÃO II
(Going Steady)
um filme de Boaz Davidson

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
MENINOS RICOS
Um filme de Robert Altman
4.ª Semana
As 15.15 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
JOHN WAYN - UM DETECTIVE DA LEI

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B

As 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
«Super-Machos e Super-Fêmeas em acção...»
Pornográfico hardcore, estreia
SEMO EM EXPLOSAO
As 24 horas,
não acons. men. 13 anos
UM HOMEM, UMA CIDADE

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
UM CRIME NO EXPRESSO DO ORIENTE
Um filme de Sidney Lumet
Com Lauren Bacal, Martin Balsam,
Ingrid Bergman, Jacqueline
Bisset e Anthony Perkins
As 24 - Não acons. men. 18 anos
OS CAVALIROS DO ASFALTO

CINE CAMOES 324194

Rua do Loreto, 15

As 14, 16.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O DIVERTIMENTO
Filme indiano MANORANJAN
Um filme de Shammi Kapoor
C/Shammi Kapoor, Sanjeev Kumar,
Zeena Aman e Dev Kumar

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34

As 14.15, 16.40, 19 e 21.30
Interd. men. 18 anos
O melhor filme de Stanley Kubrick
A LARANJA MECÂNICA
Com Malcolm McDowell - Patrick Magee

As 23.45
Maiores 18 anos
ULTIMA INVESTIGAÇÃO

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés

As 15.30, 18.30 e 21.30
Interd. men. 13 anos
GELADO LIMÃO II

D. JOAO V 971794

Pr. Centro Comercial - Damais

As 21.30
Int. men. 13 anos
PASSAGEIROS DO TEMPO
Um filme de Michlas Meyer

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

As 14, 16.30, 19 e 21.30
Kirk Morris, Richard Lloyd e Liana Orli em
HERCULES CONTRA SANSÃO
Interd. men. 13 anos
Um filme de Pietro Francisci
Eastmancolor
3.ª Semana

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35

As 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
OS VAGABUNDOS DE NOVA IORQUE
Uma epopeia de Nova Iorque nos anos 60
Um filme de Philip Kauffman
4.ª Semana

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83 B

As 15.30, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
O grande sucesso do ano em França!
MULHER SEM MEDO
Com Miou-Miou
Jovem e inexperiente, teve de enfrentar,
sozinha o crime organizado!
Venha mais cedo e venha ver a «DONA
XEPA» no nosso Televisor

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35

As 15.15 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
UMA MULHER DE SONHO
C/Dudley Moore, Julie Andrews e Bo Derek
Amanhã às 15.15 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
TIRO DE ESCAPE

IMPERIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

As 15.15, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O IRRESISTIVEL AVENTUREIRO
Um filme de Georges Lautner
2.ª Semana

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

As 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 18 anos
DE ROSE
Com Bette Midler e Alan Bales

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

As 15.15, 18.15 e 21.45
Int. men. 13 anos
ALVORADA ZULU
Com Burt Lancaster e Peter O'Toole
4.ª Semana

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37

As 15.30, 18.30 e 21.30
Interd. men. 13 anos
O CAÇADOR DE TUBARÕES
Um filme de Enzo G. Castellani
Com Franco Nero, Werner Pochat,
Mike Forret e Mirta Miller

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A

As 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Um filme de John Carpenter
Kurt Russell, Season Hubley Winters em
ELVIS
Technicolor

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

As 13.45, 16.15, 19 e 21.45
Interdito men. 18 anos
LA LUNA
Realizador: Bernardo Bertolucci
O filme terá início logo após
o começo das sessões

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7

As 15.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
DUELO EM GLOVY CITY
Com Lex Bater

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 e 20

As 15.15, 18.15 e 21.30
Int. men. 13 anos
Um filme de acção
OS SETE INDOMAVEIS CAVALIROS
COLORIDO

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Int. men. 13 anos
LUTA DE GIGANTES
Com Jennifer O'Neill, Chuck
Norris e Glu Gulager
2.ª Semana

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 13 anos
LUTA DE GIGANTES
Com Chuck Norris, Jennifer O'Neill e Glu
Gulager
2.ª Semana

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16

SALA 1 - 15.00, 17.30, 20.30 e 23.30
ALL THAT JAZZ
SALA 2 - 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24
ALL THAT JAZZ

SALA 3 - 14.30, 17.00, 19.30, 22.00 e 24.30
ALL THAT JAZZ

SALA 4 - 15.30, 18.00, 21.00 e 23.30
ALL THAT JAZZ

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém

As 15.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Em 6.ª semana! A sensacional comédia!
CORAGEM, FUJAMOS
Com Jean Rochefort e Catherine Deneuve

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB

15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. m. 13 anos
A GRANDE CORRIDA
A aventura apaixonante da velocidade
Uma competição desesperada pela
«massa», amor e glória!
Com David Carradine e Brenda Vaccaro

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

As 14.15, 16.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
O CAÇADOR DE TUBARÕES
COLORIDO
Com Franco Nero e Mirta Miller
As 18.45
SLITHIS - O MONSTRO

SAO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

As 15.15, 18.15 e 21.30
Para todos
Um filme deslumbrante!
O CAVALO NEGRO
com Kelly Reno e Mickey Rooney

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

4 sessões, 15, 17, 19 e 21.45
Int. men. 13 anos
UM PASSADO SIMPLES
Marie José Nat e Victor Lanoux
5.ª Semana

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

As 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Uma comédia divertidíssima...
UM CASAMENTO MUITO ORIGINAL
Com Perry King e Meg Foster
11.ª semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

As 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
KRAMER CONTRA KRAMER
Dustin Hoffman, Mery Streep
30.ª Semana de êxito

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

14, 16.30, 19 e 21.30
não acons. men. 18 anos
Richard Gere, Lauren Hutton
Panavision
AMERICAN GIGOLO
um filme de Paul Schrader
metrocólor
5.ª semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Ele vem aí! **BELMONDO**
O IRRESISTIVEL AVENTUREIRO
Com Jean Paul Belmondo

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
ALVORADA ZULU
com Peter O'Toole e Burt Lancaster
Um filme espectacular
Int. men. 13 anos

teatros

VARIADADES - «Não Dotes Foguetes», às 20.30 e 22.45 (18 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CONDES - «O Irresistível Aventureiro», às 21.30 (13 anos)
CINEARTE - «Rio sem Regresso» às 21.30 (13 anos)
ROYAL - «A Fúria do Indomável» às 21.30 (18 anos)
PARIS - «Amor à primeira dentada» às 21.30 (13 anos)
OLIMPIA - «Sexo no Colégio» sessões permanentes (18 anos)
CAPITOLIO - «A Puritana Sexual» às 19, 21 e 23 (18 anos)
LUMIAR - «Momento a Momento» às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA - «Comandos Implacáveis» às 21.30 (18 anos)
COLISEU - «O espírito de Bruce Lee», 21.30 (18 anos)
S. LUIS - «O Pintor e a Cidade» às 21.30 (18 anos)

Linha de Cascais

ESTORIL - Casino - «O Casal Perfeito», às 17.00 e 21.15 (13 anos)

CASCAIS - Impala - «Inês Vai Morrer», às 21.30 (13 anos)

CASCAIS - Oxford - «Kramer Contra Kramer» 21.30 (13 anos)

outros cinemas

Linha

PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASÇENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos
e Publicidade: **RUA LUZ SORIANO, 44**
1200 LISBOA

Telefones 321154/5 - 320271/2/3
Publicidade - 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1.º - 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro - 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telefónico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO: Rua do Almada, 30-2.º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Governo aperta o cerco à transacção de bebidas

O Governo aperta o cerco à transacção de bebidas alcoólicas estabelecendo medidas destinadas a evitar fraudes no âmbito do Código de Imposto de Transacções, segundo os termos de um diploma hoje publicado na folha oficial.

Dispõe o documento de nova redacção dada a matéria do Código do Imposto que permite a adopção de novos processos tendentes a reprimir fraudes fiscais. Basicamente, a alteração introduzida no Artigo 66.º do respectivo código refere que poderão ser responsabilizados os produtores e grossistas pelo imposto devido, em virtude da venda de mercadorias a adquiridos desconhecidos ou inexistentes. Fica assim acautelado com a nova redacção o preenchimento de eventuais falsas declarações de responsabilidade nos Modelos 5.º e 6.º.

Caso assim o entendam as autoridades, além do pagamento do respectivo imposto, os grossistas ou produtores poderão ainda ser obrigados a pagar multa. Isso ocorrerá, no primeiro caso, sempre que os adquirentes não sejam devidamente identificados. Nota o diploma que a grande maioria das fraudes detectadas no Código do Imposto de Transacções ocorre com a venda de bebidas alcoólicas na sua base (produtor ou grossista), razão por que este deverá, a partir de agora, verificar e conferir as declarações com os números de certificado de comerciante e de contribuinte.

EXTERNATOS

Séneca

ENSINO DE QUALIDADE

Telef. 40092-822776 823531

MOBÍLIAS USADAS

ACEITAM-SE POR TROCA

DE NOVAS E FACILITAMOS O RESTANTE PAGAMENTO

ARMAZENS MÓVEIS JORGE

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 35 — TELEF. 83 21 61
(Defronte da Igreja dos Anjos)

Mais heroína apreendida

Foram apreendidos mais quatrocentos gramas de heroína pura — revelou esta manhã a Polícia Judiciária, referindo-se a uma das várias diligências efectuadas, durante o fim-de-semana, no âmbito das investigações respeitantes ao desmantelamento duma rede de traficantes de que faziam parte dois investigadores duma organização de combate à droga.

Como temos vindo a noticiar, no dia 25 de Setembro findo a Polícia Judiciária deteve dois investigadores do Centro de Investigação e Controlo de Droga, depois de ter confirmado as suspeitas de que faziam parte duma rede de passadores de heroína. Na sequência dessas detenções, viria a apurar-se terem desaparecido do cofre do CIDC cerca de dois quilos daquela

droga, substituída por substâncias inorgânicas com aspecto semelhante.

Ouvindo pelo nosso jornal um dos directores do Centro, o dr. Hernâni Lacerda, referiu a perplexidade de todos, pois não havia a mínima razão para se suspeitar da idoneidade dos dois funcionários (Armindo e José Luís). Afirmou ainda não ter qualquer explicação para o modo como a heroína teria desaparecido, em virtude dos cofres não apresentarem vestígios de violação.

A PJ, na continuação das investigações, veio a deter um cabo da Polícia Aérea e mais nove indivíduos, todos por implicação na rede, como importadores e vendedores. Entre estes, alguns por imperativos de necessidade, pois, são intoxicados

e não têm dinheiro para adquirirem aquela droga.

Dentro da Judiciária, entretanto, também já tinha havido escândalo, agora tornado oficial pela conclusão do inquérito a que presidiu um procurador-geral adjunto: seis meses de suspensão para o inspector Bessa Monteiro e três meses para o subinspector Nuno Pereira, acusados de não terem tomado as medidas que se impunham aquando do roubo de 30 quilos de haxixe em Outubro de 1977. Esta negligência teria permitido ao agente ou agentes responsáveis pelo roubo a sua permanência em serviço durante mais dois anos com os perigos inerentes a essa situação.

Entretanto, encontra-se detido, sob acusação desse furto, o agente Benjamim, cujo processo

já foi enviado ao Tribunal Judicial — e, em relação embora indirecta, foi suspenso preventivamente, por três meses, o agente Franco, que teria estado na base do despoletamento do furto de haxixe. A acusação que impende sobre ele, será a de ter fornecido doses de estupefaciente a um informador-consumidor em troca de elementos susceptíveis de interessar a investigação.

Aguardam-se para breve novas prisões, segundo garante uma fonte próxima da Polícia, algumas das quais serão de molde a causar surpresa em certos círculos. Entretanto, os dois investigadores do CIDC encontram-se rigorosamente incomunicáveis, ao abrigo duma disposição especial do Código de Processo Penal.

Conselho de gestão diz de sua justiça

Nem tudo vai pior no Miguel Bombarda

O Conselho de Gestão do hospital psiquiátrico Miguel Bombarda afirmou esta manhã que está a fazer um investimento muito grande, acompanhado de uma implantação comunitária crescente, no sentido de melhor tratar todos os seus utentes. «Preocupamo-nos mais com os aspectos de tratamento do que com os de fachada» — afirmou, a propósito o dr. Jorge Leão de Miranda, presidente daquele órgão.

Ao pretender refutar afirmações feitas num trabalho jornalístico recentemente publicado, o C.G. do hospital reconheceu, no entanto que, apesar de todos os esforços que tem desenvolvido, há bastantes deficiências e dificuldades. Contudo, foi dito, em muitos aspectos vive-se hoje uma situação bastante razoável, como acontece com a alimentação, com as instalações e até com o vestuário.

Só que, disse um outro elemento, «o doente mental é muito difícil» e daí resultam problemas que vão desde a apresentação, apesar do esforço no sentido de serem compradas novas roupas, agora ao comércio, até à reinserção dos doentes após a sempre difícil recuperação e nos casos em que ocorre.

No que se refere às potencialidades do hospital Miguel Bombarda, é de referir que para uma população de um milhão e meio de pessoas que possivelmente careçam de internamento, existem naquele estabelecimento cerca de um milhar de camas. Quanto a médicos e enfermeiros, a situação não é a melhor mas os problemas vão sendo resolvidos. Assim, no Miguel Bombarda existem hoje 58 médicos psiquiatras agrupados por quatro equipas, sendo que os enfermeiros totalizam 181. Só que,

no respeitante a estes últimos profissionais, não tem sido possível até agora suprir todos os lugares que existem em aberto nos quadros de pessoal.

Para que um funcionamento em condições fosse assegurado, seriam, pelo menos, necessários uma centena de médicos e um enfermeiro para cada grupo de seis a dez doentes. O que acontece hoje com os enfermeiros ali em serviço é que têm de se repartir por várias tarefas e pelos diversos turnos comprometendo seriamente o que se encontra previsto como razoável.

Hoje, e já noutro aspecto, vive-se uma nova dinâmica, a fazer fé nas palavras dos elementos do Conselho de Gestão, agora em vias de se transformar em Conselho de Gerência, para proporcionar novas condições de operacionalidade na administração daquele estabeleci-

mento hospitalar. Assim, enfermarias em piores condições entrarão a breve prazo em obras, ao mesmo tempo que uma nova cozinha terá proporcionado condições inéditas de alimentação, tanto a doentes como a funcionários.

Só que, tudo isto resultou de um acréscimo nas verbas, durante o ano passado, de cerca de 60 mil contos. E esse total, tanto quanto logramos saber, não está relacionado com uma nova perspectiva dos problemas da saúde psiquiátrica mas sim com os jogos do acaso e das boas vontades. Assim, ainda em Junho o Hospital esteve à beira da ruptura financeira, com perigo para o pagamento da alimentação dos doentes. Está ultrapassada a situação depois de uma espera muito grande para a atribuição das verbas indispensáveis.

Partidos à procura de um Presidente

Continuação da pág. 1

MDP/CDE define-se

Um candidato suprapartidário, que se assumia na defesa do regime democrático — eis o perfil do candidato presidencial a apoiar pelo MDP/CDE, após a reunião deste fim-de-semana do Secretariado Nacional.

Com esta posição, o MDP/CDE avança mais um passo no apoio ao general Eanes, em continuação, aliás, de uma afirmação de José Manuel Tengarinha aos jornalistas, quando classificava de «positiva» a candidatura do general Eanes.

No entanto, a posição definitiva do MDP/CDE só será tomada no Encontro Nacional deste partido, que se efectua no próximo dia 26. Para anunciar os resultados da reunião do Secretariado Nacional, haverá esta tarde uma conferência de Imprensa. Por outro lado, o MDP/CDE tenciona contactar brevemente com a Presidência da República.

Enquanto o MDP/CDE parece já ter encontrado um perfil de candidato a apoiar, o Comité Central do PCP reunido, como já dissemos, debate-se com três alternativas: apoiar um candidato próprio (a desistir ou não à boca das urnas, na 1.ª volta); abster-se de apresentar um candidato ou apoiar também um perfil «suprapartidário», neste caso, o general Eanes.

PS: demissões à vista

Também esta semana, o PS está em reuniões: do Secretariado, da Comissão Directiva e,

finalmente, da Comissão Nacional. A derrota da esquerda, a incapacidade de aumentar a votação por parte da RFS) e de retirar a maioria à AD e manter-se apenas à custa da esquerda (APU), serão questões colocadas em qualquer destas reuniões.

Enquanto o grupo afecto aos tecnocratas prepara a institucionalização da FRS, a considerada esquerda do PS prepara baterias para a Comissão Nacional. O grupo liderado por Sottomayor Cardia poderá afastar-se, o mesmo acontecendo em relação a Gonelha.

Para além disso, as presidenciais também serão abordadas nestas reuniões. A excessiva co-

lagem a Eanes poderá ser criticada por sectores do partido, facto que poderá afectar as presidenciais. Os «históricos» vão, agora, ter oportunidade de provar a «razão» das suas críticas na Comissão Nacional do Porto. Ali, foi a tentativa da sua marginalização, com um Salgado Zenha bem activo. Agora, os então vencedores, terão de provar se e como falhou a estratégia do PS de retirar a maioria à AD com uma política mais à direita, tentando ocupar um espaço de «centro» com a ASDI, o que não foi conseguido. Na Comissão Nacional deste fim-de-semana, em Lisboa, estará sem dúvida o «espírito do Porto».

Carter, Mugabe, Paulo II, Kreisky Quem ganhou o Nobel da Paz?

A esta hora é já conhecido o laureado com o Prémio Nobel da Paz deste ano, o que não acontecia no momento em que se procedia ao fecho da nossa edição. Mesmo assim será importante referir que 57 personalidades e 14 organizações se candidataram ao prémio, atribuído em Oslo ao princípio da tarde.

Os nomes de Jimmy Carter, do presidente da República Finlândia, Urho Kekkonen, do Papa Paulo II, do rei espanhol (Juan Carlos), do primeiro-ministro do Zimbábue e do ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Lord Caarington (pela sua intervenção decisiva no

acesso da Rodesia à independência) eram os nomes mais «nobelizáveis». No momento em que escrevemos, apetece-me perguntar (contando com as surpresas da sua própria atribuição): algum deles será laureado? Um ou mais?

Outro nome referido esta manhã em Oslo era o da célebre defensora do desarmamento, a sueca Alva Myrdal, candidata no mesmo pé de igualdade ao de todos os nomes acima referidos. Em leilão estão 800 mil coroas suecas (embora a decisão seja tomada na Noruega), o equivalente a 10 500 contos.



Eleições «livres» ou o Poder e os seus aliados

1 — O Poder

Antes da campanha, ia-se já desenvolvendo a propaganda Governo/AD. O ministro da Educação «responde» a perguntas de um «jornalista» complacente da RDP: durante 15 minutos enumera valiosas medidas tomadas pelo seu departamento e anuncia medidas valiosas a tomar proximamente. Tudo pelo melhor. Isto dito com as singularidades sintácticas que vêm celebrando este zelador da educação nacional... (Ex.º: os «de que» fora de propósito só têm rival naqueles que com o mesmo despropósito esmaltam os relatos futebolísticos de Nuno Brás). — No fim, o locutor anuncia para a semana imediata um «debate» (sic) acerca de «juventude, emprego, tempos livres». «Parceiros» do debate: o ministro da Educação, três secretários de Estado (Juventude e Desportos, Emprego, Família) e o responsável pelo Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis. Um «debate» em família.

2 — Os aliados do Poder

No concelho de Castro d'Aire, em período eleitoral: enquanto caciques locais prometem garrações de azeite, alguns párocos e professores, comungando em acrisolada pedagogia cívica, «esclarecem» eleitores: se não votassem AD as casas do povo cortavam as pensões...

(Hoje 24 páginas)

LONDRES

FÉRIAS OU NEGÓCIOS

PARTIDAS SEMANAIS EM AVIÃO ESPECIAL

1 SEMANA - 8 dias
SÉRIE A - Domingos (todo o ano)
SÉRIE B - 5.ªs feiras (3/7 a 23/10)

FM DE SEMANA - 4 dias
5.ªs feiras a Dom. (3/7 a 30/10)

MINI SEMANA - 5 dias
Dom. a 5.ªs feiras (29/6 a 26/10)

12 300\$

*** a vantagem dos voos especiais**

Milhares de pessoas dizem com satisfação: «Fui a Londres numa daquelas viagens baratas da LONDRES!»

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES

abreu

fundada em 1840

UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO

LISBOA Av. da Liberdade, 160 Telef. 371341
PORTO Av. dos Aliados, 207 Telef. 317921
COIMBRA Rua da Seta, 2 Telef. 270112
FARO Av. da República, 124 Telef. 250356
FUNCHAL Rua do Gorgulho, 1 Telef. 310778

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS